SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.679 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes cujas assignaturas fin[illegible] agora o obsequio de reno[illegible] já, afim de lhes não ser susta[illegible] remessa do "Paiz".

[illegible] brinde aos que nos honrarem com as suas ordens de assignaturas, o "Paiz" continuará a lhes offerecer, mensalmente, a revista "Elegancias", o magnifico "magazine" tão admiravelmente feito e que tanto agradou, o anno que finda, á nossa distincta clientela.

A convenção literaria entre a França e o Brazil.

> La publication donne naissance à un droit au profit du lecteur; mais ce dernier ne l'exerce qu'à charge d'un double tribut envers l'auteur, tribut d'admiration et tribut d'argent, qui est le prix du livre...
>
> EUGENE CHASSON.

O ajuste celebrado entre os dois paizes, para garantir a propriedade literaria dos seus escriptores, provocou em nós certas reminiscencias. Se desde 9 de setembro de 1889, e principalmente a partir de 1 de novembro do mesmo anno, Portugal e o Brazil firmaram um pacto de defesa dos direitos que assistem aos obreiros do pensamento, não é de mais, nesta occasião, em que igual medida foi adoptada como laço de cordialidade entre as patrias de Molière, Racine, Gonçalves Dias e Alencar, lembrarmos coisas passadas.

A propriedade literaria tem sido a preoccupação de muitos espiritos privilegiados. As agruras da vida os embaraços quotidianos e as difficuldades irritantes, que têm atormentado os dias de mentalidades egregias, mereceram estudos, opiniões e soluções, aconselhados com amplitude e dignidade por escriptores de renome. Nem sempre houve uniformidade de vistas, nem sempre os propagandistas estiveram de accordo na sancção de providencias attinentes a resguardar o trabalho da intelligencia. Entre os maioraes, que discutiram com calor a questão, destaca-se a figura peregrina de Herculano. Alma vazada em bronze, caracter apenas seduzido pela verdade, tal como a comprehendia, incapaz de a torcer, para escravizar a crendice indigena, trovejou, em carta notavel, dirigida a outro gigante da razão, Almeida Garrett, contra a propriedade literaria. O grande homem de letras, espiritualista e individualista, impossivel de dar quartel á arte que com certos tons de naturalismo, tomava vôo na Europa pelos impulsos innovadores de Balzac, Dickens e outros, praguejou contra aquillo que se lhe antolhava uma abominação, fatal á vulgarização das idéas, e á honorabilidade do espirito creador.

Vimol-o discernir e pleitear uma questão que o apaixonou, transfigurando-o e fazendo empallidecer o seu culto pela religião philosophica de Leibnitz e o amor acendrado pela propriedade, fruto sagrado do esforço sublime do homem. Elle, que aprofundou o conhecimento das sociedades, na longa e ininterrupta evolução das instituições, desde os primordios da civilização, até á maioridade do seculo XIX; elle, que não transigia com o collectivismo, e que fendia com o estilete da sua penna acerada e embebida sempre nos sentimentos mais elevados e nas idéas mais lucilantes, em que a verdade, tal como a comprehendia, não recebesse o menor arranhão, condemnou o privilegio dos autores de obras literarias. Argumentou com desusado ardor, aventou hypotheses, reputou disputavel a propriedade em questão, e restringiu os direitos dos escriptores á simples remuneração do trabalho material. Para o poderoso historiador, uma lei de recompensas nacionaes seria o bastante para galardoar os frutos da intelligencia. E' do nosso dever respeitar convicções tão intimas e despidas de cavillações e das tentações do egoismo, que tudo macula. Mas, não o acompanhamos nos seus juizos e nas suas sentenças. Antes nos apraz registrar com applauso as locubrações de outros cerebros fulgurantes, como os de Lamartine, Victor Hugo, Saint Beuve que, entre a numerosa phalange das mentalidades contemporaneas, terçaram armas açacaladas na defesa do trabalho ingrato dos manejadores da penna. Lamartine, em 1841, relatando um projecto sobre o privilegio do labor literario, concretizou o seu pensamento nas seguintes palavras, que são basilares: *Il ya des hommes, qui travaillent de la main; il ya des hommes qui travaillent de l'esprit... En vertu dune induction naturelle et juste, le jour devait arriver ou l'oeuvre de l'intelligence serait reconnue un travail utile, et les fruits de ce travail une proprieté.* Victor Hugo precisou a sua opinião nos concisos e expressivos termos de que — *le livre est, a tous les points de vue la plus incontestable des proprietés. Celle proprieté inviolable, les gouvernements despotiques la volent; ils confisquent le livre, espérant ainsi confisquer l'écrivain...* E Saint-Beuve, na discussão parlamentar da lei, em 1866, encarou — *l'oeuvre littéraire une richesse et une valeur au sens de l'economie politique. Or il importe, quand une richesse est crée dans la societé qu'elle n'aille pas au lassard, qu'elle reste et revienne á qu'elle appartient.*

*

O que fica em resumo levanta um pouco o véo da questão dirimida em controversias renhidas. E no caso sujeito, seria lamentavel, como diz Emile Bergerat, que — *une Republique creée par le livre ne reconnaisse pas livres de droit possessoire, commerciale et héréditaire dont jouissent á leurs rangs dans le Code les moindres apports du labeur géneral á la communanté sociale.* Esta é que é a doutrina e o espirito juridico desde a Revolução. Se, até ao seculo XVII, o autor não mereceu protecção e só a intolerancia e o zelo da reacção politico-religiosa corrompiam o espirito, afrouxavam as iniciativas mais prestimosas e desabavam implacavelmente sobre o livro, para tolher a critica e prejudicar uma remuneração condigna, apenas dispensada pelo favor publico,—depois, e nomeadamente desde o grande acontecimento historico de 1789, o caso mudou de figura. A Revolução acabou com todos os privilegios, mas logo no XXIX Thermidor, anno XII, a propria Côrte de Cassação, a proposito dos livros de Buffon, veiu em auxilio da propriedade dos escriptores, resguardando-a com um reconhecimento de vitalidade juridica.

O que se não comprehendia, pondo de parte as opiniões pró ou contra a debatida questão, era que o Brazil, estreitamente ligado á França por affinidades de espirito e raça, não ajustasse um accordo protector dos direitos dos autores literarios e artisticos, quando brazileiros eminentes e politicos de reputação ha muito o advogavam. Felizmente, embora alguns encarem a solução do reconhecimento da propriedade literaria como um contrasenso, uma violencia e um embaraço á livre expansão do pensamento — a lacuna, que não interditava as contrafacções, nem impedia que os alambres tirassem proveito das locubrações alheias, acha-se inteiramente sanada desde 16 de dezembro. Applaudimos o compromisso que as duas Republicas celebraram para garantir o trabalho dos artistas e dos homens de letras. Ha 24 annos, Portugal e o Brazil regularizaram as coisas por fórma que se resgataram alguns abusos e remediaram-se muitas contrariedades. Nem só de pão vive o homem, como sóe dizer a philosophia popular, desde a antiguidade classica. Mas, sem o desafogo do bem estar, sem as commodidades da existencia, sem o reconhecimento do trabalho e a protecção que lhe é devida, para estimular o homem e lançal-o na bemaventurança espiritual e nos prazeres epicuristas, a machina animal emperra e até se desconjunta...

Antonio Claro.

O RIO DE JANEIRO

No manifesto á Nação, os candidatos desistentes do Partido Republicano Liberal alludem á transacção do couraçado *Rio de Janeiro*, accusando o governo de ter vendido esse navio sem autorização legislativa, dando como pretexto ser elle imprestavel, quando uma potencia militar o adquire para ser a sua melhor machina de guerra.

Já está perfeitamente explicada a legalidade da operação effectuada com a casa Armstrong.

O governo brazileiro, convencido de que esse couraçado tem o seu poder militar summamente diminuido por defeitos graves de construcção, entrou em accordo com a importante casa constructora, obrigando-se esta a dispor por sua conta do navio rejeitado, sem prejuizo para o Thesouro brazileiro e iniciando immediatamente a construcção de um outro que satisfaça por completo os desejos do illustre almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

Insinua o manifesto que a imprestabilidade attribuida ao *Rio de Janeiro* é um mero pretexto de que o governo se serve para justificar sua venda, da qual resulta a entrada immediata de mais de dois milhões de libras para os depauperados cofres publicos, pois tanto não é exacto que essa razão não tem fundamento, allegam os dois ex-candidatos á presidencia da Republica, que houve uma potencia militar que comprou o navio, que irá figurar na sua esquadra como a melhor das suas machinas de guerra.

Esta allegação é bem fraca como argumento justificativo da excellencia do *Rio de Janeiro*, que, apesar de todos os seus reconhecidos defeitos de construcção, é um elemento de combate poderoso, cuja posse num momento de guerra provavel, não póde deixar de ser disputada pelas nações ameaçadas de rompimento considerado inevitavel.

Em todo o caso, se essa accusação, dirigida ao governo, fosse feita sob a responsabilidade exclusiva do eminente Sr. Ruy Barbosa, não nos causaria estranheza, pois é bem possivel que S. Ex., leitor assiduo do *Imparcial* e de outra imprensa clandestina, que não se tem fartado de cantar em proza e verso as excellencias desse couraçado, esteja realmente convencido de que os defeitos allegados não passam de uma justificativa para a alienação do navio.

O que nos causou tristeza, e não podemos esconder esse sentimento, é que tal affirmação fosse subscripta pelo illustre senador Sr. Alfredo Ellis, que está mais do que convencido de que o navio é um *monstrengo*, de que, felizmente, o Brazil se póde ver livre sem prejuizo.

Em presença de um dos redactores desta folha, o honrado senador por S. Paulo declarou ao Sr. ministro da marinha, na sua residencia, que, na ultima viagem que fez á Europa, foi a New-Castle visitar o *Rio de Janeiro*, nos estaleiros da casa Armstrong, sendo acompanhado nessa visita pelo chefe dessa respeitavel firma, que lhe dispensou as mais attenciosas gentilezas e lhe fez ver os defeitos irremediaveis que transformaram essa possante machina de guerra num verdadeiro aleijão, muito inferior, como poder militar, ao couraçado chileno, que se construia ao lado, de muito menor tonelagem e custando metade do preço.

Levado pelo seu patriotismo e pelo seu temperamento ardoroso, o Sr. Alfredo Ellis exprobou, em termos acres, o procedimento da casa Armstrong, que permittia que saisse das suas officinas um navio do custo de tres milhões de libras, inutilizado por defeitos gravissimos de construcção, quando o seu dever era prevenir o governo do Brazil dos inconvenientes das alterações introduzidas nos planos primitivos, quando mais não fosse, para não comprometter os creditos da casa constructora.

Justificou-se o chefe da casa Armstrong dizendo ao illustre senador por S. Paulo que as suas observações eram as mais procedentes, tanto assim que, quando receberam a ordem do almirante Marques de Leão para modificar a construcção do navio, ficaram horrorizados com a barbaridade que lhes era ordenada e resolveram, sem demora, enviar a esta capital o melhor dos seus engenheiros navaes, que nesse momento acabava de ser escolhido para consultor technico do almirantado inglez, com o fim especial de entender-se com o ministro da marinha, na esperança de obter delle a retirada das modificações exigidas.

Esse alto funccionario da casa Armstrong falou com o secretario do ministro, communicando-lhe o objecto da sua viagem e pedindo uma audiencia para fazer pessoalmente a sua exposição ao almirante Leão.

No dia seguinte foi-lhe communicado que o ministro não o receberia, que os planos para as modificações já tinham sido enviados e que a casa Armstrong nada mais tinha a fazer do que lhes dar completa execução.

Ahi está explicado o motivo por que, de facto, o *Rio de Janeiro* é um *mostrengo* e por que devemos dar graças aos deuses pela opportunidade de tão feliz que tivemos de nos livrar do trambolho.

Accrescentou o Sr. senador Alfredo Ellis que, ao chegar a esta cidade, vinha possuido da mais justa das indignações, disposto a fazer um verdadeiro escandalo da tribuna do Senado, não tendo dado effectividade a esse seu desabafo patriotico, graças á intervenção do Sr. Lauro Müller.

O illustre senador por S. Paulo é um homem de honra, incapaz de desmentir a narração fiel que acabamos de fazer, de modo que não podemos deixar de estranhar que S. Ex. não puzesse o seu companheiro de chapa e de manifesto ao facto do que se tinha passado com o *Rio de Janeiro*, e ainda se prestasse a endossar com a sua assignatura as accusações feitas pelo Sr. Ruy Barbosa a tão feliz e opportuna operação.

Se o *Paiz* tem permittido que o *Imparcial* e outros pasquins incendiarios e apaixonados tenham feito uma defesa da perfeição do couraçado que acaba de ser alienado, é porque receava que uma exposição, como a que ahi fica, prejudicasse as negociações para a venda e o Brazil fosse obrigado a aguentar com a *espiga*.

Felizmente, que estamos livres desse pesadelo, cumpre-nos agradecer aos Srs. Ruy Barbosa e Ellis o ensejo que nos proporcionaram de defender de modo completo o acto do almirante Alexandrino, que representa mais um relevante serviço prestado por S. Ex. ao Brazil e á Armada Nacional.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O anno novo estréou com um dia de calor asphyxiante. Dia lindo, muito claro, sol ardente.

..A' tarde, refrescou, notando-se na cidade muita animação.

Temperatura maxima, 29.2, ás 10 horas e 25 minutos da manhã; minima, 22.5, ás 4 horas e 30 minutos da madrugada.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, para a recepção em palacio, regressando á tarde.

O *Diario Official* de hontem publicou a seguinte declaração:

"O governo brazileiro, no intuito de harmonizar o terceiro couraçado *Rio de Janeiro*, ainda no estaleiro, com o nosso programma naval, propoz que a casa constructora substituisse, sem prejuizo para o nosso Thesouro, o navio ainda inacabado por outro nas condições desejadas, ficando a mesma casa com o couraçado em construcção e livre de dispor delle como melhor lhe parecesse, sem qualquer intervenção do governo brazileiro. Tendo sido aceita essa proposta, será construido pela mesma casa o terceiro navio, nas condições indicadas pelo Sr. ministro da marinha, tendo a casa Armstrong iniciado por sua conta negociações para a venda do couraçado que lhe foi devolvido."

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos pelo da viação e obras publicas:

De 5:000$, de subvenção á Companhia de Pesca Norte do Brazil, pela viagem realizada, em caracter provisorio, em novembro ultimo; 300$, ao 1º escripturario do Thesouro Jeronymo Maximo Nogueira Penido, de ajuda de custo, por ter servido na junta de tomada de contas da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, relativa ao 1º e 2º semestres de 1912; 116:645$274, a Heitor de Mello e Lafayette B. R. Pereira, de serviços feitos, no anno findo, em proveito da fiscalização do porto do Rio de Janeiro; 1:000$, de restituição a Pacheco Moreira & C.; réis 1:181$500, sendo 24$ a Araujo Santos & C. 66$ a F. F. Braga e réis 1:091$500 a S. Mendes & C., de fornecimentos á Repartição das Obras Publicas em novembro ultimo; 300$, ao 2º escripturario da delegacia da Bahia Alfredo Clodoaldo Vieira, de ajuda de custo, por ter servido na tomada de contas da companhia cessionaria das obras do porto do mesmo Estado, relativa ao 1º semestre de 1912; 3$600, a Alberto de Almeida & C.; 8$400, a Dias Garcia & C.; 4$, aos mesmos; 29$700, a Fontes Garcia & C.; 9$300, aos mesmos; 135$650, a Soares Lavrador & C.; 125$050, aos mesmos de fornecimentos á Repartição das Obras Publicas, em novembro ultimo; 81$960, a Villas Boas & C. e 810$, a Dias Garcia & C., idem á mesma repartição, em outubro e novembro ultimos.

Foi bom ou foi máo o anno de 1913? Foi bom e foi máo.

Para muitas nações e para muitissimos individuos, o 1913 foi apenas uma confirmação fatidica de seus dois algarismos finaes. Para o Mexico, para a Turquia e para a Bulgaria, sem duvida, o 1913 foi um anno infeliz, doloroso. Para outros povos, para os Estados Unidos, no apogeu da sua grandeza; para a Italia e para a Grecia, o 1913 desmentiu o horoscopo que lhe predeterminava o seu numero fatal.

Como as nações, os individuos. Para quantos o 1913 foi o anno fecundo e prospero, a éra risonha e feliz, do qual se hão de recordar prazeirosamente por toda a sua existencia? E para quantos outros elle foi pungente e doloroso, tragico e funesto?

Entre nós, mesmo no nosso paiz, de um modo geral, as opiniões sobre o 1913 se bipartem nitidamente. De um lado estão os que entendem que o 1913 foi, na nossa evolução, um marco dos mais salientes. O nosso progresso não foi sustado, o nosso desenvolvimento não se retardou com elle e, sob todos os pontos de vista, o Brazil continuou a se impor no concerto universal, avançando, pouco a pouco, para o logar de preeminencia que entre os povos da terra lhe assegura, proximamente, um bemfazejo destino.

Se os que vêem os factos sob o prisma de sua felicidade pessoal auguram prosperos dias á Patria amada, os que têm na alma a amargura e a infelicidade, não vendo realizados os seus sonhos e os seus desejos, as suas fantasias e os seus interesses, maldizem o 1913 como nefasto e horroroso, como um periodo negro da nossa historia e uma éra torva dos nossos costumes e aviltante para o nosso povo.

E é esta a philosophia que merece o tempo. Elle nunca é bom ou máo para todos. A felicidade de muita gente consiste quasi sempre no mal estar de um grande numero ou é delle consequente. O mundo foi sempre assim e ha de ser eternamente.

Emquanto, pois, usufruimos, pessoalmente, posições e gozos,—que bom tempo!... Quando, porém, por quaesquer circumstancias, somos despojados das posições e com ellas nos falta o que ellas proporcionam, — que triste época, que desgraçada éra!...

Não foi, sem duvida, o manifesto dos eminentes senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, que tão macabramente poz as trancas ás portas de 1913, que nos suggeriu as considerações ora feitas...

O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado de S. Paulo, saiu ante-hontem, pela primeira vez, desde que se acha em via de completo restabelecimento da grave enfermidade que o reteve no leito ultimamente, passeando em automovel por varios arrabaldes da capital.

O *Imparcial*, de hontem, em typo gordo, escreveu uma nota alarmante sobre fantasticos casos occorridos entre as guarnições dos nossos navios de guerra, oriundos de excesso de trabalho imposto aos marinheiros.

Esta nota é absolutamente falsa, porque nem existe o tal excesso e muito menos se têm dado quaesquer manifestações contra a disciplina.

Se o *Imparcial* soube de alguma coisa estranha, quer referir-se, naturalmente, ao movimento de inquietude das guarnições, quando foi publicado o decreto chamando á activa o gerente daquelle jornal, ou talvez alluda ás manifestações de regosijo da maruja quando leu a noticia de reforma do Sr. Durão.

Mas nada disto foi feito fóra dos limites da mais estricta disciplina militar, e foram manifestações innocentes, expandidas nas horas destinadas á folga.

O Ministerio da Agricultura solicitou providencias ao director geral da Saude Publica, no sentido de serem devolvidos á directoria geral de agricultura o relatorio e a amostra relativos á invenção de um novo producto chimico destinado ao tratamento e cura das mordeduras de cobras venenosas, denominado "Elfzil", para que pediu privilegio Carlos Dumans; ao director do Museu Nacional, no sentido de ser designado um dos funccionarios daquella repartição, para amanhã, a 1 hora da tarde, assistir nesta secretaria de Estado á abertura do envolucro que contém o relatorio da invenção de um novo fermento para fabrico de pão, bolos e massas de forno, para que pediu privilegio W. Carlos von Montfort; ao inspector da Alfandega desta capital, no sentido de serem despachadas quatro caixas vindas de Bordéos e Hamburgo, pelos vapores *Divona* e Rugia, marcadas S. G. M., n. 24.927, 249.231 1-3, contendo objectos destinados ao serviço geologico e mineralogico, e remetteram-se a factura consular e os conhecimentos de embarque, para os devidos fins, ao encarregado de despachos do serviço de inspecção e defesa agricolas, João de Cerqueira Reis e Silva, e ao director do Museu Commercial desta capital, que informe se podem ser fornecidas por aquella repartição amostras de fibras, pedidas pelo Viacel Syndicate, Limited, de Londres.

A administração honesta, emprehendedora e bem orientada do Dr. Oliveira Botelho, que vai permittindo ao Estado do Rio, apesar da crise em que se debate o paiz, maravilhosos surtos de progresso, cada vez mais se impõe á admiração e á confiança geraes.

E' bem uma prova disso a visita que ao Dr. Oliveira Botelho acaba de fazer, no palacio do Ingá, o Sr. Laurence Lalande, ministro da França no Brazil. Nessa visita, que de alta significação se revestiu, o illustre diplomata foi acompanhado pelos seus compatriotas, Srs. Signourel de Pointis e Emile Dupuy Tassain e do Dr. Levy Carneiro. A esses senhores foi concedida pelo presidente Botelho uma audiencia especial, durante a qual se conversou longamente. O Sr. Lalande fez as melhores referencias á actual administração do Estado, dizendo inspirar ella grande confiança aos capitalistas francezes, que não duvidariam em empregar ali sommas importantes em diversas obras de grande alcance.

Agradecendo a visita e a bondade de taes conceitos, respondeu o Dr. Oliveira Botelho ao ministro francez, declarando que estudaria com a maior attenção as propostas que, porventura, lhe apresentassem os capitalistas seus compatriotas, no intuito de collaborar na obra do engrandecimento do Estado.

Quando se retiraram os visitantes, o Dr. Oliveira Botelho pôz á sua disposição um automovel do Estado e fez acompanhal-os seu official de gabinete, para que pudessem examinar as obras de remodelamento de Nitheroy, que tão brilhantemente vem executando o prefeito Sodré. Dessa rapida visita ficou a melhor impressão.

Por ahi se infere que não só no paiz, mas tambem no exterior, a fecunda administração do Dr. Oliveira Botelho é tida no mais elevado e justo conceito.

Por decretos de hontem, foram indultados do resto da pena a que foram condemnados Antonio Pereira de Souza, Fausto Augusto de Souza Valente, Antonio Pardo Ruiz e o soldado da Brigada Policial Waldemar Carlos de Menezes.

Por outros da mesma data, foram commutadas as penas de Ildefonso Candido Pereira de Lucena, Miguel Scarza e Manoel José dos Santos.

A manifestação promovida hontem pelo Senado ao seu eminente presidente foi uma festa republicana, em toda a verdade da expressão, e uma demonstração civica que ficará gravada em caracteres imperecíveis nos fastos da nossa historia civica.

Ao grito de sedição partido das altas regiões do despeito e do desespero; ao appello feito aos elementos anarchicos e sediciosos, os homens de responsabilidade respondem com uma brilhante demonstração de civismo, que é ao mesmo tempo um esplendido exemplo de resurgimento do espirito verdadeiramente conservador da Nação, que se levanta contra a horda de desordem a cuja frente já se collocou um chefe.

A manifestação do Senado ao seu presidente não póde ter senão essa significação republicana e patriotica, e o Sr. general Pinheiro Machado, que é um homem com o qual a Republica sempre contou nas horas difficeis, bem comprehenderá que o movimento que de novo se avoluma em torno de S. Ex. é um novo appello aos seus sentimentos de amor e dedicação ao regimen, para que se ponha á frente de todos aquelles que venderão bem caro a paz e os creditos da Republica.

Ninguem deverá illudir-se quanto ao animo decidido do illustre gaúcho na defesa organizada contra a onda que desponta, de agitação e de fermento.

Para onde quer que se volte, o grande chefe republicano encontrará a postos os que já mais de uma vez expuzeram a vida para salvar as instituições, a ordem e a honra do Brazil.

Sirva a manifestação de hontem como um lembrete aos promotores dessas agitações irreflectidas e funestas.

O Thesouro Nacional fez supprimentos á Caixa Economica desta capital, durante o anno de 1913, na importancia total de 16.700:000$, para attender ás retiradas reclamadas naquelle estabelecimento.

Para o mesmo fim, foi entregue á agencia da referida caixa em Petropolis a quantia de 165:199$, reclamados de setembro a dezembro.

Pelo juiz dos feitos da fazenda municipal foram condemnados, em audiencia de 30 do mez findo, os seguintes infractores de posturas municipaes:

Domingos Alonso (2), Francisco da Costa Braga, Joaquim Gonçalves da Cunha, Manoel Martins, Ismael Pereira, Alves Pereira & C. e R. do Nascimento Borges, multados em 100$ cada um, por venderem leite fraudado; Alberto Lucio Bittencourt, em 100$, por ter construido um muro sem licença; Francisco Gonçalves C. Dias, em 50$, por ter pães expostos ás moscas; Ferreira & C., em 100$, por não terem pago a licença do ultimo exercicio; Dr. Eduardo Guinle, em 200$, por ter iniciado uma construcção sem licença; Dr. Joaquim Tavares Guerra, em 200$, por falta de muro, conforme a intimação, e Santiago Calvo, em 50$, por excesso de peso em seu vehiculo.

O Ministerio da Agricultura agradeceu ao Ministerio das Relações Exteriores a offerta que fez a esta secretaria de Estado, de um exemplar da lei dos Estados Unidos da America do Norte, promulgada a 18 de setembro proximo findo, para a protecção dos expositores estrangeiros na exposição internacional Panamá-Pacifico.

PINHEIRO MACHADO

O Senado, em significativa manifestação, tributa excepcional homenagem ao eminente "leader" da politica nacional, assegurando-lhe a sua solidariedade --- Eloquente discurso do senador Alcindo Guanabara --- O vice-presidente do Senado responde em notavel oração --- Todas as classes sociaes se juntam a essa imponente demonstração de apreço.

A festa civica, hontem promovida pelo Senado em homenagem ao Sr. general Pinheiro Machado, revestiu-se de maior solemnidade, não só pelo esplendor magnifico das personalidades que nella tomaram parte, inclusive um grande numero de senhoras e senhoritas da nossa mais alta sociedade, como, sobretudo, pelas declarações politicas feitas pelo orador official dos manifestantes, e do eminente chefe do partido republicano conservador.

Nesta hora, em que os elementos perturbadores da ordem se reunem em torno de uma cabeça dirigente que os chama a uma acção commum perniciosa e impatriotica, a affirmação das forças conservadoras, ao lado do homem que possue o maior cabedal de serviços á Nação e o maior arsenal de energias em defesa da Republica, não podia ser mais opportuna.

Ficam, pois, sabendo os agitadores, que a ordem e a Republica estão de alcatéa, e o homem com quem sempre contou o paiz, na paz e na guerra, para a defesa da sua honra e do seu prestigio, mais do que nunca dispõe de todas as energias latentes da Nação, para suffocar as agitações que, porventura, pretendam transformar a nossa Patria numa republiqueta de pronunciamentos.

Os que tiverem despeitos e ambições immoderadas devem refreial-as, pois não contam senão com os propositos decididos do paiz, em fazel-os recuar de qualquer intento sedicioso.

Chamamos particularmente a attenção dos leitores para os discursos pronunciados hontem no morro da Graça. Elles falam melhor do que quaesquer commentarios.

A's 9 horas da noite formou-se um grupo em torno do mimo que foi offerecido ao grande chefe, o qual representa a força em toda a sua plenitude.

O Sr. Pedro Borges, pedindo licença, leu a carta e os telegrammas que abaixo publicamos.

Logo depois, o Sr. Alcindo Guanabara pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. senador Pinheiro Machado — Os amigos e correligionarios de V. Ex. com assento no Senado tiveram a bondade e a generosidade para commigo de me commetterem a missão de ser, perante V. Ex. e perante a Nação, o interprete dos seus sentimentos de affeição e de reconhecimento pelo muito que lhe devem em attenção e sentimentos de affeição e estima e o orgão da sua inquebrantavel solidariedade com as opiniões e com a acção politica e partidaria de V. Ex.

E' com legitimo orgulho que nós, os membros da maioria do Senado Federal, delegados e representantes da maioria dos Estados federados da Republica, nos congregamos em torno da individualidade de V. Ex., protestando-lhe, não só o nosso apoio e o concurso das nossas personalidades, senão ainda os das unidades politicas que temos a honra de representar. Somos, naturalmente, muito sensiveis ao prazer que nos causa o contacto com individualidade distincta, nobre, superior, como a de V. Ex., e é bem preciso que um longo contacto, na boa e na má fortuna, nos tenha permittido conhecer e apreciar, no seu justo valor, as virtudes moraes e civicas que constituem o fundo do caracter de V. Ex., para que, como se tem dado, cada dia augmentem em nossos espiritos a admiração e a veneração por V. Ex. Homens feitos na vida, a quasi todos os quaes já o correr do tempo trouxe, com as cãs que lhes polvilham as cabeças, o "saber da experiencia feito", já despidos das illusões e das miragens que na primeira mocidade fazem o engano das almas; desprovidos da bagagem das ambições pessoaes, que, não raro, conturbam o juizo sereno e que conduzem, conforme os temperamentos, ou ao servilismo ou ás rebeldias exuberantes, não nos reuniriamos, como um bloco, em torno de um homem, se esse homem não fosse, antes de tudo, o expoente exacto e perfeito dos nossos sentimentos, dos nossos ideaes, das nossas aspirações patrioticas e se, por outro lado, pela sua inteireza moral, nunca discutida, pela sua dedicação ao serviço da Patria, pelo ardor da sua fé, pela energia do seu espirito, pela sua intransigencia de principios, tanto como pela amenidade de suas maneiras, não fosse o homem talhado para a direcção e para o commando, o homem de conselho e de acção, o verdadeiro, o nobre e digno conductor de homens livres.

Os que se não conformam com a nossa acção collectiva, orientada, sobretudo, no sentido da defesa intransigente da lei e da ordem, procuram amesquinhar-nos no conceito da Nação, a V. Ex. e a nós, pintando-nos como um eito de escravos, dirigidos a um franzir de sobrolhos, ao sabor dos caprichos de V. Ex. Ainda agora, ao terminar a sessão legislativa, julgou V. Ex. necessario e conveniente, para contestar asseverações semelhantes, referir, da tribuna do Senado, pormenorizadamente e documentadamente, a acção que tem tido nos problemas e questões de ordem diversa, que têm constituido a nossa vida politica, demonstrando exuberantemente que V. Ex. age como um chefe e não como um senhor; que V. Ex. corporifica as opiniões do seu partido, contribuindo para a sua formação com a sua experiencia e o seu criterio, não exercendo a sua autoridade senão a beneficio do triumpho do sentir e do querer collectivos.

Ninguem o sabe melhor do que nós. Assumimos deliberadamente, perante a Nação, a responsabilidade dos actos e gestos attribuidos a V. Ex., pois que elles não representam senão o nosso sentimento e a nossa vontade, postos em acção e triumphantes pela nossa iniciativa e pela nossa cooperação, fecundadas pela disciplina partidaria, que não avilta ninguem, senão que ennobrece, ainda mesmo áquelles que só prestam a sua cooperação em nome della. A disciplina social é a condição primeira da ordem, alicerce indispensavel ao progresso. A disciplina partidaria, que não é a obediencia passiva a uma vontade exclusiva, mas a obediencia a regras e principios livremente admittidos, é a condição primeira da vida politica do paiz e a condição essencial ao funccionamento regular e fecundo dos partidos. Nós assentamos, de accordo com os nossos sentimentos tradicionaes, segundo o nosso modo de ver e de sentir, conforme o nosso temperamento, depois de varios **annos de acção em conjunto, em** que juntos nos encontrámos ao lado dos governos, ou contrarios aos governos, a summula das regras e principios politicos que, invariavelmente, temos sustentado. O Partido Republicano Conservador não foi assim, de nenhum modo, uma creação subitanea, ditada por nenhum interesse occasional: foi a regularização definitiva, foi a fórmula efficiente que quizemos dar, para melhor nos disciplinarmos, á nossa acção pratica para a defesa e sustentação de principios e de idéas, pelos quaes nós, que o constituimos, nos vimos batendo, com sorte incerta e varia, desde que nos congregámos na Assembléa Constituinte da Republica. Não falemos de homens: só me refiro aos principios.

Aos homens, toca-os o vento, dos quatro pontos cardeaes: fóra de nós e contra nós, levados por outros sentimentos menores, estiveram hontem, estão agora, voltarão amanhã, muitos que, na phrase de V. Ex., "commungaram comnosco a mesma hostia, no mesmo altar". Os principios, as idéas, os propositos, a razão de ser da nossa propria existencia politica, esses, que nos têm ligado em mais de duas decadas de actividade publica, esses é que nunca variaram, desses é que nunca nos apartámos, esses é que arvorámos na bandeira do Partido Republicano Conservador, cuja defesa e sustentação, em boa hora, confiámos ás mãos possantes e honradas de V. Ex.

Vimos aqui, agora, para reaffirmar a nossa inabalavel fé nos principios inscriptos nessa bandeira e para, ainda uma vez, reiterar a nossa confiança em V. Ex. e lhe assegurarmos todo o nosso apoio e toda a nossa cooperação, pessoal, moral e pratica, na lucta a que somos arrastados e na qual V. Ex. nos commandará. Estão chegados os tempos em que nos sentimos obrigados nós, os conservadores da ordem legal, os conservadores dos direitos e liberdades que conquistámos em 1891, a cumprir o nosso dever primordial de defender a Constituição e de resistir á anarchia que ameaça o paiz. Já, nas nas ameias desmoronadas dos nossos adversarios, não tremula a bandeira de um partido constitucional: substituiram-n'a por um trapo revolucionario. A situação financeira serve de pretexto para que se diga á Nação que os meios e as fórmulas legaes são impotentes para salvar o paiz da humilhação de uma bancarota, mais do que isso, da ignominia de uma occupação estrangeira! Não nos impressiona, evidentemente, o tom sombrio com que se pinta uma situação que é difficil, mas não incuravel, que não é nova neste paiz e que será devida a erros dos homens, mas não a erros de vontade, pois que, em boa parte, ella é fruto de circumstancias para as quaes a nossa vontade em nada poderia ter contribuido. Nós sabemos bem, não só que devemos, mas que podemos afastar do paiz esse calice de amargura. Temos os elementos para fazel-o, temos a coragem, a energia, o desassombro patriotico, para encarar de frente a situação, para dominal-a e vencel-a. A primeira condição, porém, para isso, é, sem duvida, conter as impaciencias revolucionarias, venham de onde vierem; é resistir á onda da sublevação contra a autoridade e contra a lei; é resistir á anarchia, que tanto se caracteriza pela acção dos que infringem a lei, concitando o povo a saír della, como pela dos que, usurpando o poder nos Estados, saem da lei para trair o povo.

Nós sentimos nitidamente todo o melindre dessa situação; mas não nos aterramos com ella, porque vemos bem que não a determinam, não a dirigem, não a impulsionam, nem o interesse publico, nem nenhuma aspiração superior da grandeza ou da dignidade da Patria. Não é uma revolução que nos ameaça: é uma desordem. Não é um pugilo de patriotas, inebriados por uma aspiração de gloria e de grandeza, a cujo triumpho estejam promptos a votar até a vida: é o conluio de ambições desregradas com as decepções e os despeitos mal contidos, que, a pretexto de salvar a Patria, lhe acena com os males maiores que, porventura, a possam assolar. Nós temos fé na força immanente da democracia, e appellamos, deliberada e serenamente, para o julgamento da opinião dos nossos concidadãos, para que elles nos digam se, effectivamente, o interesse nacional se compadece com esse tumultuar de odios e paixões, com esse vulcão de lama espargida sobre todos os que exercem uma parcela de autoridade publica, sobre esse nobre e abnegado patriota, exemplo e lição de fidalguia e de tolerancia, que, com a mais alta compostura e a maior dedicação ao bem publico, exerce as asperas funcções de chefe do Estado; para que nos digam se é legitimo e normal o appello ao meio extremo da revolução contra um governo constitucional, que respeita todo os direitos, que não tem no seu activo nenhuma violencia aos cidadãos; contra um partido que se define ordeiro, defensor da Constituição e das leis, e que não se prepara, senão para um pleito eleitoral, em que cada cidadão póde ser juiz e juiz que profere uma sentença inappellavel! Não, senhores, a Nação não ouvirá appellos semelhantes! A Nação aspira e deseja a ordem! A Nação não é um instrumento para satisfação de ambições, mesmo dos que se crêm divinos! A Nação aspira e deseja a normalidade no trabalho, a solução normal e regular das questões economicas e financeiras que se lhe antolham. A Nação aspira ao trabalho, á prosperidade e á riqueza, e não pretender chegar a isso pela perturbação da ordem, pelo enxovalho da autoridade, pelo arrazar das instituições, pelo milagre de fazer chegar ao poder um predestinado de Deus, semelhante aos juizes do povo de Israel!

Nunca, Sr. senador Pinheiro Machado, tanto como agora, a Nação reclama a acção energica, continua, flexivel, do Partido Republicano Conservador. Nunca, como agora, é V. Ex. chamado pela força das coisas, a prestar ao seu paiz tão relevantes serviços. As columnas do templo estão meaçadas pelos que, com a visão conturbada por sentimentos que se não compadecem com as mentalidades superiores, aceitariam o sacrificio da vida, comtanto que, com elle, o proprio templo das instituições se abatesse. As instituições, porém, são a propria Patria. A destruição da lei seria a destruição de seu nome, da sua honra, da sua propria existencia. E' a defesa desse patrimonio sagrado que nos cabe nesta hora. Sentir-nos-hiamos, talvez, fracos para ella, se não nos collocassemos, legião patriota e disciplinada, sob o experiente commando de V. Ex., honrando-o e honrando-nos, promptos á acção, animados pelo sopro da nossa fé e pela confiança, particular e politica, que temos sempre depositado no patriotismo, na capacidade, na abnegação e no esforço incessante que V. Ex. tem empregado, em toda a sua vida, em prol da Patria e da Republica.

Taes são, Sr. senador Pinheiro Machado, os sentimentos e o pensamento que os membros da maioria do Senado, amigos e correligionarios de V. Ex., lhe quizeram exprimir, pelo mais humilde de seus companheiros."

As ultimas palavras do orador, cuja brilhante oração impressionou muito agradavelmente ao auditorio, foram cobertas de prolongada salva de palmas.

O Sr. Pinheiro Machado, logo depois, profundamente emocionado, assim se expressou:

"Estou neste momento sob a influencia de uma empolgante emoção. Velho batalhador, que jamais aspirou na vida a honras tão excelsas, abato-me em face deste acontecimento extraordinario, verdadeiramente excepcional, que excede em muito aos serviços que eu porventura tenha prestado: o de ver a maioria do Senado Federal, que, como tão bem disse o eloquente e autorizado interprete dos vossos sentimentos, é um legitimo representante da maioria dos Estados federados da Republica, trazer-me uma affirmação tão categorica de apoio e solidariedade e uma tão preciosa affirmação de apoio na lucta a que o interesse da Patria nos conduzirá.

Mentiria á minha consciencia, se me reconhecesse credor dos juizos que o vosso interprete teve a generosidade de emittir sobre a minha acção politica. Desejaria merecel-os, desejaria ter prestado á minha Patria serviços tão grandes, que o justificassem. Sou, porém, forçado a leval-os á conta de vossa generosidade e de recebel-os como um incitamento e um estimulo para que cada vez mais me esforce no cumprimento do meu dever civico.

Disse, ainda ha dias, no Senado, e o repito agora: nunca pleiteei os cargos de direcção na politica do meu paiz. As circumstancias e a vossa expressa vontade conduziram-me ao posto em que me acho e que tão justamente definistes como sendo o de um expoente das impressões, das opiniões, dos sentimentos e das idéas do partido a que nesse posto tenho servido e quero servir.

O vosso eloquente interprete disse, com muita razão: a disciplina partidaria não avilta, senão ennobrece. Ella é o liame que une as convicções e as vontades, dálhes expressão, consistencia e força e torna o que sem ella seriam elementos debeis, porque dispersos, a torrente capaz de derrocar os obstaculos que se antolham e arrastar á victoria o sentimento commum.

Reputo-me preso a essa disciplina partidaria. Que digo eu? e mais do que todos, primeiro entre todos, sou effectivamente um mero instrumento do meu partido, o executor de suas deliberações, o elemento que se esforça por fazer triumphantes essas deliberações, transigindo, conciliando, cedendo, resistindo, impondo, conforme o exigem as circumstancias e a hora.

Desvaneço-me, meus collegas e amigos, pelo que me concedeis neste momento, não pelo que isso tenha de lisonjeiro á minha pessoa, mas porque isso diz bem quanto é uniforme e profundo o sentimento politico que nos une e quanto é desassombrada a força que nos vem da opinião nacional e que nós poremos, sem temor nem hesitação, ao serviço da defesa da ordem e da lei; ao serviço da manutenção e da conservação das conquistas que realizámos na memoravel assembléa de fevereiro de 1891, que votou a mais livre das Constituições do mundo.

Essa defesa, disse-o muito bem o vosso interprete, consubstancia e synthetiza a razão de ser da nossa existencia. Não a poderei fazer em terreno em que outros luctarão. Não tenho a meu dispor senão um espirito de combate, uma energia indefessa, a vontade e a deliberação de um luctar sem descanso e a minha propria vida: e isso eu lh'o darei.

Tem razão o vosso interprete indicando-nos o posto de combate contra a anarchia, que ameaça a Nação. Desappareceu dos arraiaes contrarios a bandeira de partido constitucional, substituida nos arfuzes e vielas pelo pendão negro da revolução. Ahi sim. Ahi assumo, sem temor, as responsabilidades de commando que o vosso interprete me deferiu.

Eu não sou, effectivamente, outra coisa senão uma vontade dedicada á defesa e á sustentação da lei e da ordem constitucional (*apoiados*), pelo sentimento nacional, profundamente contrario a qualquer perturbação da ordem publica, sequioso de paz e carecendo absolutamente de ver dominada e supprimida a anarchia em todo o paiz.

Qualquer que seja a sua modalidade, fortemente sustentada pelos vossos conselhos, não recúo diante de taes ameaças, firmemente decidido, serenamente resolvido a sacrificar tudo para que ao nosso paiz não sejam infligidos os tormentos e os males resultantes do desprestigio da lei e do sacrificio da autoridade. E', certamente, um triste momento este, em que vemos homens que ganharam autoridade moral no paiz por um passado votado aos interesses publicos, abandonarem o estudo dos seus gabinetes para virem empunhar o facho da discordia, incitando á sublevação e á desordem os mais deleterios elementos sociaes.

Razão de mais para nos mantermos fixos aos nossos compromissos, firmes nos nossos postos, unidos e decididos á lucta. E' o nosso dever; é, como bem fez notar o vosso orador, a propria razão de ser da nossa existencia politica que nos impõe essa attitude, que nos traça essa linha de conducta. Não posso, meus collegas e amigos, senão garantir-vos a minha dedicação no cumprimento desse dever, e o faço com a mesma abundancia d'alma com que protesto a minha solidariedade com os sentimentos e as opiniões que o vosso interprete, com tanta nitidez e firmeza, acaba de exprimir. E é com esse mesmo sentimento que vos testemunho a minha immensa gratidão pelo galardão immerecido que assim me conferis." (*Palmas.*)

As ultimas palavras do eminente chefe foram confundidas com estrepitosas palmas, recebendo S. Ex. cumprimentos pelo magnifico discurso que acabava de pronunciar.

"Meu prezado collega senador Pedro Borges — Rio, 1—1—914 Accuso o recebimento de seu telegramma, no qual V. Ex. pede o meu comparecimento em uma manifestação politica ao general Pinheiro Machado, projectada para hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na residencia do digno manifestado.

Apesar de não me achar filiado a nenhum dos partidos politicos com o intuito de manter intacta a minha autonomia, nem sempre conciliavel com a disciplina partidaria, não me considero privado do direito de reconhecer e proclamar os meritos reaes, os sentimentos patrioticos, notorio desinteresse pessoal e, principalmente, a inamolgavel energia que distinguem esse notavel brazileiro, que tem contribuido, com esses preciosos requisitos e qualidades, para beneficio da Patria commum.

São, pois, merecidas as homenagens prestadas ao distincto patricio e eu as subscrevo e applaudo convencido de que pratico um acto de justiça. Como, porém, seja possivel não poder comparecer, por qualquer impedimento, tomo a liberdade de supprir a minha falta com estas linhas, que encerram a expressão do meu apreço e estima, que ha muito tempo constituem laços que me prendem ao illustre cidadão, collocado em tão merecido destaque no nosso scenario politico.

Aceite V. Ex. os protestos de elevada consideração, com que me prezo de ser de V. Ex. att°. am°. e collega—*Feliciano Penna.*"

Ao senador Pedro Borges foi dirigido o seguinte telegramma:

"Desejo-lhe muitas felicidades no anno novo. Communico-lhe que, por incommodado, estou impedido de acompanhar os collegas, o que sinto — *Gonçalves Ferreira.*"

O senador Alcindo Guanabara recebeu o seguinte telegramma de Petropolis:

"Estado de saude de minha senhora, impedindo a descida hoje, estarei em pensamento com os nobres collegas na justa homenagem que prestará esta noite o Senado ao nosso preclaro e eminente chefe, general Pinheiro Machado — Senador *Teffé.*"

Entre os presentes, notámos as seguintes pessoas:

Dr. Herculano de Freitas, ministro do interior e justiça; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Dr. Coelho e Campos, ministro do Supremo Tribunal Federal; senadores Pedro Borges, Tavares de Lyra, Segismundo Gonçalves, Gabriel Salgado, Felippe Schmidt, Alencar Guimarães, Araujo Góes, Raymundo de Miranda, Bernardino Monteiro, Bernardo Monteiro, João Luiz Alves, Oliveira Valladão, Xavier da Silva, Hercilio Luz, Walfredo Leal, Francisco Sá, Alcindo Guanabara, Antonio de Souza, Mendes de Almeida, Urbano Santos, Thomaz Accioly, José Murtinho, Gonzaga Jayme, Sá Freire, Joaquim de Assumpção, Arthur Lemos e Indio do Brazil; deputados Ataor Pinto, Maximiano de Figueiredo, Thomaz Delfino, Baptista de Mello, Sabino Barroso, Augusto Monteiro, Natalicio Camboim, Nicanor do Nascimento, Figueiredo Rocha, Caetano de Albuquerque, Domingos Mascarenhas, Evaristo do Amaral, Seraphico Nobrega, Costa Rodrigues, Fonseca Hermes, Joaquim Ozorio, Luciano Pereira, Marçal Escobar, Felizardo Leite, Julio Leite, Gumercindo Ribas, Julio de Mello, Antonio Nogueira, Nabuco de Gouveia, Eduardo Saboia, Souza e Silva, Cunha Vasconcellos, Aurelio Amorim, Carlos Maximiliano, Francolino Corrêa, coronel Meira Lima, Dr. Castagnino, Carlos de Andrade, Solfiere de Albuquerque e senhora, Graccho Cardoso, Dr. Simões Brandão, Methon de Alencar, Dr. José Accioly, coronel Benedicto de Araujo, Dr. Manoel Pedro Villaboim, coronel Achilles Pederneiras, Armenio Jouvin, Dr. Sergio Barreto, coronel Horacio de Lemos, José Porfirio Miranda Junior, Silveira Lobo, Dr. Murillo Fontainha, Auto de Sá, Julio Barbosa e senhora, Aurelio Antunes, João Pedro C. Vieira, Gil Goulart, Dr. Dunshee de Abranches, presidente da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados; Cincinato Braga, Dr. José Salles, Dr. Joaquim de Salles, Alfredo Neves, Dr. Antonio Leite, Dr. José de Oliveira Machado, Dr. Manoel Bomfim e senhora, coronel Laurentino Pinto, Dr. Pedro Michelli, Dr. Lima Castro, Dr. Gastão de Azambuja, José Calmon da Gama, Hemeterio dos Santos, Annibal Bomfim, tenente Moniz Barreto, Lauro Möller Filho, Izidoro Marx e senhora, Dr. Eliezer Tavares, Mello Reis e Agenor de Carvoliva.

Numa aula de catechismo, hontem, na matriz de Santa Filomena:

— Menino, quem creou o mundo?

— Deus, sim senhor.

— Bem. E para que creou Deus o mundo?

— Para o amarmos e o servirmos (a elle Deus).

— Muito bem. E depois que creou o mundo?

— Descansou no setimo dia, depois de ver que o que fizera estava bem.

— Maravilhoso! E qual é a obra prima da creação?

— O homem.

— Sim. E por que?

— Porque o homem é o que mais se aproxima da perfeição absoluta que é Deus, a cuja imagem e semelhança foi feito.

— Esplendido, menino!

— E qual é o mais perfeito dos homens?

O pequeno embatucou.

A resposta era difficil, por mais de uma razão: os homens são em numero infinito e os meninos, que têm um grande senso pratico, não gostam de comprometter-se.

O vigario animou, porém, o seu arguto discipulo:

—Vamos, diga. Quem é o homem mais perfeito do mundo?

— Senhor, assim eu não saberei responder. Não sei, em verdade, quem o será; posso, todavia, dizer qual é o grande homem por excellencia.

— Pois diga.

— E' o Sr. deputado José Bezerra.

— !!!

A criança, convencida:

— Pois é elle mesmo.

— Mas, quem lhe anda ensinando essas heresias?

— Foi o proprio Sr. José Bezerra.

— Mas, disse a você mesmo?

— Não, senhor, Elle chamou, ha dias, á parte, um moço do *Correio da Manhã*, embromou-o muito e hoje lá vem em letra de fórma a grande novidade. Inclusive, affirma que elle foi autor da *colligação* e da candidatura Wenceslão.

— Pois bem: fique sabendo que é tudo lorota desse Sr. José Bezerra. A *colligação* nasceu do "gesto mineiro" e o Sr. José Bezerra apenas concorreu para que fosse repellida a candidatura Wenceslão á vice-presidencia da Republica, para que elle não viesse á presidencia, visto como ninguem confiava muito na saude do Dr. Campos Salles. Comprehendeu?

— Sim, senhor.

— E gora: quem é o maior loroteiro que Deus pôz no mundo?

— Agora, já não ha duvida: o maior loroteiro é mesmo o deputado José Bezerra.

— Apoiado! Muito bem!

O Sr. ministro da agricultura mandou declarar ao Syndicato da Junta dos Corretores, em resposta ao seu officio de 6 de setembro ultimo, estabelecendo a tabela n. 3, do regulamento approvado pelo decreto numero 9.234, de 28 de janeiro de 1911, taxa fixa para emolumentos das certidões, não deve ser cobrada a rasa por linha, visto o citado decreto ter nessa parte modificado o regulamento do imposto.

Com o encerramento dos trabalhos parlamentares, subirão para Petropolis mais alguns veranistas, os ultimos talvez, para augmentar a já grande concurrencia que conta aquella encantadora cidade serrana, na presente estação.

Tem desse modo a Leopoldina Railway continua e selecta frequencia de veranistas nos seus trens diarios, razão por que nos occorre lembrar a necessidade que ha do governo exigir dessa companhia a substituição do barracão de madeira inesthetico, acanhado e sem hygiene, levantado em caracter provisorio, como estação inicial na Praia Formosa.

Não devemos permittir que uma estrada como essa, procurada periodicamente pelo mundo official e sem interrupção pelo corpo diplomatico acreditado no Brazil, continue a ter aquillo que ali se vê como *gare*, tanto mais quanto, por uma clausula do contrato com a Companhia Leopoldina, assignado ainda no governo do Dr. Nilo Peçanha, está a mesma obrigada a construir uma estação definitiva, com todos os requisitos da architectura, com as commodidades indispensaveis para o publico, digna, emfim, do grão de adiantamento da nossa capital.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

O superintendente do Serviço de Limpeza Publica desta capital, no sentido de preparar com brevidade o relatorio annual dos trabalhos sob a sua direcção, enviou a todos os administradores uma circular pedindo a remessa urgente, ao seu gabinete, dos relatorios parciaes das estações.

THEATRO DAS ACTUALIDADES

Revista-express do anno de 1914, em um prologo e um acto.

PROLOGO

Um quarto de hotel. Telephone. Enorme cofre, ao fundo.

SCENA I

O Anno Velho, depois O Anno Novo

O Anno Velho (*Chapéo na cabeça. Acabando de afivelar uma mala de mão*) — Uf!... (*Vê o relogio*) Finalmente!... Vou sumir-me!... Descansar!... Dormir!... Talvez sonhar?... (*Batem á porta*) Entre!

O Anno Novo — Dá licença? (*Desce.*)

O Anno Velho — Faça favor!... (*Com segurança*) O menino é o meu successor! E' o Mil Novecentos e Quatorze!

O Anno Novo (*Admirado*) — Como adivinhou?

O Anno Velho — Não adivinhei, deduzi! As investigações policiaes a que presidi e as fitas do Nic-Karter afinaram a minha perspicacia!... Pois, meu querido amiguinho, muito prazer!... (*Pega na mala para sair.*)

O Anno Novo — Vai-se já embora?

O Anno Velho — Se lhe parece!...

O Anno Novo — Deixa-me só? Espere um momento. Necessito de esclarecimentos... Ainda não conheço ninguem, nem as ruas... (*Foguetes. Estrondo de bombas. Berros de enthusiasmo. Vozes:* — Viva o Anno Novo! Viva o 1914! *Todos os violões, todas as guitarras, todas as flautas, todos os trombones, todos os phonographos e todos os gallos da cidade exprimem a sua alegria pela chegada do novo anno.*) Não me deixe! Confesso que tenho medo!...

O Anno Velho — Mas, meu menino, não posso demorar-me! Ah! Boa idéa! Vou dar-lhe uma companhia de primeira ordem! (*Ao telephone*) Allô! Minha flor, meu anjo, minha tetéa, dá-me um numero qualquer? Sim, meu colibri dourado, qualquer!...O que for da sua escolha!... (*Ao Anno novo, sem tirar o phone do ouvido*) Toda a gente nesta cidade tem a mania de se queixar do serviço telephonico!... Por que? Porque toda a gente exige que o telephone seja um instrumento pacifico de sociabilidade e progresso!... E' um absurdo!

O Anno Novo — O senhor não disse o nome do assignante...

O Anno Velho — Deus me livre!... E' prohibido! Em face do apparelho telephonico todos os assignantes são anonymos! A companhia despoja-os completamente das suas qualidades civis e... numera-os. Só podem reconhecer-se entre si pelo numero, como os presidiarios!... E' a morte civil!...

O Anno Novo — As telephonistas devem amenizar quanto possivel a existencia dos infelizes...

O Anno Velho — Pobres moças... As exigencias do seu cargo impõe-lhes a dolorosa missão de provocar, por meio das peiores torturas, o arrependimento dos condemnados!... *O' voi que entrate, lasciate ogni speranza!...* (*Ao apparelho*) Allô! Bom dia, querida amiga! Sim, ainda!... Póde dar-se ao incommodo de vir aqui? Bastante urgente... mesmo urgentissimo!... Até já! (*Colloca o phone*) Vou apresentar-lhe uma creatura muito curiosa e muito calumniada!...

O Anno Novo — Explique-me uma coisa. Como póde obter a ligação exacta, pedindo um numero qualquer, á vontade da telephonista?

O Anno Velho — E' muito simples! A pessoa com quem falei está em toda a parte! Qualquer apparelho serve.

O Anno Novo — Ah! E como se chama?

O Anno Velho — Chama-se... Não se assuste. Chama-se A Crise.

A Crise (*Nos bastidores*) — Póde-se entrar?

O Anno Velho (*Abrindo a porta*) — Que rapidez!... Entre, querida amiga! Que rapidez!...

SCENA II

Os mesmos e A crise

A Crise (*Luxuosamente vestida á moda de amanhã*) — Ah! não me fale!... Que sustos!... Ainda não estou em mim!... Imagine você que apenas sahi de casa entrei num taxi que passava. Como você disse "urgentissimo" declarei ao *chauffeur* que tinha pressa. Ah! meu amigo!... Pernas, braços, cabeças sem chapéo, chapéos sem cabeças, berros, apitos... O fim do mundo!... Afinal, o *chauffeur*, depois de ter atropelado tanta gente, acabou por se atropelar a si mesmo...

O Anno Velho — Como assim?

A Crise — Lá o deixei, debaixo do automovel completamente espatifado, no patamar do primeiro andar!

O Anno Velho — Aqui, no hotel?

A Crise — Sim, aqui, no hotel! Convencido da sua pericia, quiz trazer-me cá a cima mais depressa do que o elevador, mas não sabia que a curva desta escada era tão apertada e lá ficou no patamar do primeiro andar!...

O Anno Velho — Felizmente, a minha boa amiga nada soffreu, além do susto?

A Crise — Você bem sabe que não ha mal que me chegue!... O meu mal é isto!... (*Mimica universal do dinheiro*) Mas vamos cá a saber, que urgencia foi essa?

O Anno Velho — Desejo apresentar-lhe e recommendar-lhe com o maior interesse o meu successor. (*Indica o Anno Novo.*)

A Crise — O Mil Novecentos e Quatorze?

O Anno Novo (*Grave*) — Da éra christã!

A Crise — Ah! Como é lindo!

O Anno Velho (*Com saudade*) — No começo, todos nós somos assim!...

O Anno Novo (*Ingenuamente, pondo-se nos bicos dos pés para a beijar*) — Muito prazer em a conhecer, minha senhora! (*Beijam-se.*)

A Crise — Ai, o moleque do pequeno que já sabe beijar tão bem! Decididamente, acabaram-se as crianças!... Tão pequeno e tão brejeiro!...

O Anno Novo (*Baixo, ao Anno Velho*) — Parece-me um tanto...

O Anno Velho (*Baixo, ao Anno Novo*) — "Avaccalhada"! E' o neologismo da moda. Foi o meu maior successo parlamentar!... (*Alto*) Bem, agora, adeus! Não se incommodem! Adeus! (*Evapora-se.*)

SCENA III

O Anno Novo e A Crise

A Crise — Ha mais tempo!... Vá pela sombra!

O Anno Novo — A senhora não gostava delle?

A Crise — Vou falar-te com franqueza, meu pequeno! Eu devia ser grata ao Mil Novecentos e Treze, porque foi elle quem me lançou, de vez. Sim, já se falava de mim ha muito tempo, mas quem me impoz á evidencia foi elle! Entretanto... podia ter sido mais gritoso... mais discreto. Podia evitar-me esta máquerença de todos — até dos que não me conhecem pessoalmente e se servem do meu nome para se "encherem" e explicar certas ferocidades do seu egoismo. Ah! meu pequeno, aqui onde me vês, tenho as costas muito largas!... E afinal que tenho eu feito? Tenho arruinado muitos, que eram honestos? Está tudo sem vintem? Mas, meu rapaz, tudo corre como dantes!... Toda a gente come, bebe e ama, como sempre! Sabes uma coisa? No fim de contas, até deviam ser-me gratos!...

O Anno Novo — Gratos? Por que?

A Crise — Porque vim proclamar á evidencia esta verdade que até hoje parecia absurda: — "numa sociedade policiada, o dinheiro em especie é absolutamente inutil para a felicidade geral!" Não achas?

O Anno Novo — O que eu acho é que a senhora está lindamente vestida!

A Crise (*faceira*) — Não é verdade? (*Outro tom*) Ah! filho!... E' a unica consolação que me resta!... Se eu não andasse neste *chic* e não frequentasse os theatros e os cinemas, morria de aborrecimento!... E' o que me vale para esquecer a falta de "arame"!

O Anno Novo — Agora reparo, o meu antecessor não fez retirar d'ali o seu cofre! (*Indica o enorme cofre, ao fundo.*)

A Crise — Aquelle cofre pertence-te! E' a tua herança!...

O Anno Novo — Que ha ali dentro?

A Crise — Esperanças! Está cheio, a abarrotar! Ajudei o Mil Novecentos e Treze a destruir muitas, mas por cada uma que desapparecia surgiam outras, ás dezenas, ás centenas!... (*Um gallo canta. O cofre enorme abre-se de par em par, deixando sair o enxame de esperanças que resistiram ao Mil Novecentos e Treze e á Crise. São borboletas enormes, lindas, graciosas e leves, que volitam em torno do Anno Novo. Bailado. Todos os violões, todas as guitarras, todas as flautas, todos os trombones, todos os phonographos e todos os gallos da cidade tornam a exprimir a sua alegria pela chegada do Novo Anno. Foguetes. Berros. Vozes:* — Viva o 1914! — *Effeitos de luz. Tableau. Panno.*)

FIM DO PROLOGO

J. M.

GRAVES SUCCESSOS NO PARANA'

FLORIANOPOLIS, 1.

A parte do combate das forças do capitão Adalberto Menezes, que operam juntamente com as forças do desembargador chefe de policia deste Estado, do qual enviei hontem o começo, em resumo, termina do seguinte modo:

"O capitão Adalberto, considerando a sua posição insustentavel e percebendo que a maior preoccupação dos adversarios era alvejar o comboio de viveres e munições, pois já tinham conseguido matar seis muares do comboio da policia, achando-se ainda o comboio da força sob o seu commando disperso no matto, resolveu retirar-se, não só porque a força do capitão Esperidião não chegava, como tambem pela falta de posição para bivacar. Apesar de já serem 4 ½ horas da tarde, conseguiu juntar todos os cargueiros e retel-os.

A retirada effectuou-se na melhor ordem para o bom exito da expedição".

Diz textualmente o capitão Adalberto: "Encontrei no desembargador chefe de policia o apoio incondicional a todos os meus actos, a par do auxilio valioso de uma dedicação sem limites pelo bem estar da nossa força e, na occasião do combate, era infatigavel em corresponder-se e entender-se pessoalmente commigo, demonstrando assim calma e bravura de um valoroso soldado."

FLORIANOPOLIS, 1.

O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma do capitão Adalberto de Menezes, commandante da força federal, que, conjuntamente com as forças do regimento de segurança deste Estado, atacou o reducto dos fanaticos de Taquarassu':

"Conscio de ter cumprido o meu dever juntamente com os officiaes e praças da minha força, na acção do dia 29, agradeço a benevolencia, por intermedio do desembargador Sylvio Gonzaga, com referencia á minha pessoa e officiaes. Regojiso-me com o Estado pela alta autoridade que dirige a sua segurança publica, pois, além de criterioso e competente e de cavalheiro de fino trato, é dotado de inexcedivel bravura, sangue frio e reflexão, como fomos testemunhas. Aceitai sinceras felicitações pela entrada do novo anno, em que desejo que elle seja para o vosso Estado de paz e prosperidade e de felicidades para vós, não só em meu nome, como dos officiaes sob o meu commando. Respeitosas saudações."

(Agencia Americana.)

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Adquiriram propriedades:

Manoel Gomes Pinto, terreno á travessa Mariana, por 800$; José Antonio Sampaio, predio á rua Maria Calmon n. 45, por 9:000$; José Rodrigues de Souza Carrazedo, terreno á rua Dulce, por 5:000$; Mario Travassos, terreno á travessa Cabuçú, por 1:000$; Henrique S. Amaro, terreno á rua Roberto Silva, por 800$; tenente Percilio Gonçalves de Salles, terreno de marinha, por 1:800$; Joaquim Moreira da Rosa e outros, terreno á rua Dr. Lins de Vasconcellos, por 2:500$; José Machado Menezes, terreno á travessa Bernardo, por 600$; Gregorio Garcia Seabra, predio á rua D. Mariana, n. 172, por 40:000$; Fernando de Azevedo Milanez, terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 7:000$; João Baptista de Miranda Quinteiro, terreno á rua D. Luiza, por 600$; Fernando Marques da Costa, terreno á rua Pereira Guedes por 1:200$; Nicolás Eloy Schamplon, predio á rua D. Carlos I n. 157, por 8:000$; D. Anna Victoria Gabriel, terreno á rua Municipal, Realengo, por 1:000$; Olympio Ninas Vieira, terreno á rua D. Luiza Ferreira, por 500$; D. Italia de Incau, predio á rua da Serra n. 66, por 7:000$; Francisco Henrique, terreno á rua Boa Vista, por 1:200$; Custodio Joaquim Ferreira, terreno á rua Maria Rodrigues, por 800$, e Francisco Gonçalves da Silva e outro, terreno á rua Emilia, por 3:000$000.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

A HORA LEGAL

Escrevem-nos:

"A proposito da adopção de uma *hora legal* (assim denominada para não ser confundida com a *hora astronomica*), para o Brazil, de accordo com as convenções internacionaes a que adheriu o nosso governo, estão-se dando equivocos ou erros, como quizerdes chamar, na sua execução.

E' assim que, muita gente, e até mesmo em repartições publicas, está crente de que com o estabelecimento de *uma hora legal*, coincidiu tambem a *mudança da numeração* ou da *leitura* das horas. Entendem (eu não!), que em documentos officiaes, commerciaes, etc., ou que tenham de merecer ou dar fé publica, a contagem das horas deve ser feita de zero a 24, obrigatoriamente.

Ora, meu caro redactor, ou eu tenho uns oculos de baeta ou isso não é o que se lê nas instrucções expedidas pelo governo para execução da convenção internacional alludida em principio desta.

A contagem daquelle modo (se os meus oculos não são de baeta), segundo as mencionadas instrucções, só é obrigatoria para as administrações de companhias de navegação, estradas de ferro e outros *meios de communicação*, como já o era para os telegraphos.

Isso mesmo é o que se contém na nota que toda a imprensa publicou hontem e foi fornecida pelo antigo Observatorio, hoje chrismado com outro nome mais pomposo e menos comprehensivo.

Poderieis, Sr. redactor, esclarecer o assumpto e tirarieis muita gente dos erros em que está.

Eu proprio, nem sei como dizer se escrevo ás *20 horas* pelo *moderno* ou ás 8 horas da noite, pelo *antigo* (não se assuste o Dr. Valladares!...) diante da confusão que já vai por ahi e de que — se me não engano — foi principal causadora a secretaria da Camara dos Deputados, fazendo a contagem das horas pelo processo mandado observar para as *companhias e emprezas de transporte e outros meios de communicação.*

Creia-me, Sr. redactor, vosso, etc."

O missivista, ao que nos parece, tem razão.

Relendo as instrucções expedidas pelo governo da Republica, nada encontrámos nellas que torne obrigatoria a contagem das horas de zero a 24, senão para os horarios das estradas de ferro, linhas de navegação e demais vias de communicação.

Ahi tem o missivista o nosso parecer, de momento, que poderá ser modificado diante de razões mais convincentes.

A directoria da estatistica commercial publicou os quadros que habitualmente organiza sobre o valor da nossa exportação e importação.

No decurso dos mezes de janeiro a novembro do anno findo, o valor da exportação dos nossos principaes artigos, algodão, assucar, borracha, cacáo, café, couros, fumo, herva matte e pelles, foi de 832.328:310$000, contra 946.836:392$, em igual periodo de 1912.

Com os outros productos, o valor da exportação ascendeu a 869.095:479$, contra 989:519:232$. A diminuição do valor, pois, de janeiro a novembro de 1913, foi de 120.423:753$, comparativamente com o de igual periodo de 1912. Em libras esterlinas, os valores são assim expressos: 1913, £ 57.939.696; 1912, £ 65.967.947. Differença para menos em 1913, libras 8.028.251.

Dos principaes artigos que acima enumerámos, soffreram mais sensivel reducção a borracha e o café.

A borracha desceu de 219.015:173$, em 1912, a 143.175:918$, em 1913. Diminuição de 75.839:255$, ou £ 5.055.952.

O café desceu de 607.740:083$ a réis 539.931:977$. Diminuição, 67.808:106$, ou £ 4.520.541.

Nota-se que a exportação da borracha diminuiu tambem em quantidade: kilos 38.372.466, em 1912, para 32.977.826 kilos em 1913. Com o café, porém, á diminuição de valor não correspondeu diminuição de exportação. Deu-se o contrario: saccas 10.465.435, em 1912, contra 11.593.693 saccas, em 1913.

As diminuições de valores explicam-se pelos preços medios dos dois productos: borracha, em 1912, 5$708, por kilo; em 1913, 4$342; café, em 1912, 58$071 por sacca; em 1913, 46$571, por sacca.

Vejamos agora a nossa importação.

Em 1912, o seu valor foi de 852.645:610$, ou £ 56.843.041; em 1913, foi de réis 932.851:629$, ou £ 62.190.108.

Verifica-se, pois, que, tendo havido uma exportação menor de £ 8.028.251, em 1913, houve uma importação maior de £ 5.347.067.

Estes algarismos, mais do que toda a rhetorica, explicam em sua singeleza um dos factores da crise que atravessamos.

Pagam-se hoje na Caixa de Amortização os juros de apolices da divida publica, relativos ao 2° semestre de 1913, aos possuidores da letra A.

A SITUAÇÃO NO CEARA'

O deputado Moreira da Rocha recebeu o seguinte telegramma:

"Crato, 31 — Constando que Floro tem passado telegrammas para ahi infamando o batalhão militar do Estado, peço publicar na imprensa o seguinte:

Marchei contra Joazeiro a 20, levando 591 soldados. Fiz o ataque com toda a energia, mantendo seis horas de fogo, avançando sempre. Devido á escassez de munição no momento e á difficuldade de transpor o forte reducto inimigo, achei prudente a retirada. Esta foi feita com toda a ordem, chegando as forças ao Crato ás 8 horas da noite do mesmo dia. Toda a officialidade e praças portaram-se com bravura, não cedendo um só passo e retirando-se sómente á ordem minha.

Tivemos apenas dois mortos e 11 feridos, sendo elevadas as baixas dos jagunços. O batalhão está aqui, aguardando novos elementos para proseguir nas operações, animado e confiante na victoria da causa legal.

Continuam os tiroteios parciaes contra os jagunços, que andam atacando e roubando pelas estradas nas proximidades de Joazeiro.

Hoje, um contingente do batalhão tomou delles a trincheira de Pedras Fortes, resultando a fuga dos jagunços, que deixaram sete mortos no campo. Saudações — *Alipio Barros*, coronel commandante."

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SANTOS DUMONT

Hoje, ás 11 horas, se reunirá ainda a grande commissão dos festejos a Santos Dumont, para tomar as ultimas deliberações.

A's 16 horas, devem estar todas as commissões das sociedades convidadas e todos os particulares que desejarem tomar parte no prestito, no cáes Mauá, onde atracará o *Blücher*, desembarcando por essa occasião Santos Dumont, que tomará logar no landau á Daumont, juntamente com os membros da commissão de recepção, Srs. major Estanisláo Vieira Pamplona e commendadores Vasco Ramalho Ortigão e Gregorio Garcia Seabra.

O prestito desfilará pelas avenidas Rio Branco e Beira-Mar até a residencia de Santos Dumont, na praia do Flamengo.

Ahi ficará apenas o grande brazileiro, para assistir das sacadas o desfilar do prestito.

Todo o trajecto está garridamente ornamentado e diversas bandas de musica tocarão em diversos pontos.

O Aero Club Brazileiro pede o auxilio do povo para emprestar o maior brilho possivel á recepção do illustre compatriota.

As familias dos socios do Aero Club Brazileiro terão á sua disposição as sacadas do club, afim de assistirem ao desfilar do prestito, sendo que, em frente á sua séde, tocará a banda do corpo de marinheiros nacionaes, gentilmente cedida pelo Sr. ministro da marinha.

O manifesto com que os eminentes senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis transpuzeram o Rubicon da lei, pronunciando, talvez, com mais emphase do que autor do *De Bello Gallico* e *alea jacta est*, foi denominado por ardoroso *leader* opposicionista "golpe de genio..."

A decepção causada pelo manifesto foi, como está constatado, geral. A ninguem, no entretanto, elle deveria ter causado maior desengano do que ao seu proprio autor (porque o illustre senador Alfredo Ellis, lendo-se a magnifica peça literaria convence-se a gente disto, apenas assignou aquillo de cruz, como se diz vulgarmente), que nas suas cogitações patrioticas acreditou sempre que a sua palavra seria o *in hoc signo vinces* a arrastar para a lucta as multidões fascinadas pelo seu verbo fulgurante.

Ao contrario do que o eminente bahiano pretendeu, atirando o povo brazileiro a uma lucta fratricida para maior grandeza do maior dos brazileiros, a nossa gente não ouviu o seu brado salvador, o seu grito de guerra, continuando a labutar na conquista do pão de cada dia, na formidavel batalha da lucta pela vida, já bastante formidanda essa para que os nossos compatricios não a queiram avolumar com outras, mais vibrantes e menos lucrativas, menos necessarias e mais funestas.

Ao toque de reunir do manifesto liberal a Nação prosegue indifferente. Elle lhe chega aos ouvidos, não como um signal de enthusiasmo e de vibração patriotica, mas como um gemido de desespero e de agonia...

Não fôra o muito que nos merecem os signatarios do manifesto, a sua reconhecida fortaleza de animo, as suas tradições de energia e de rijeza moral, não hesitariamos em applicar-lhes a expressão com que o vulgo denomina actos e gestos de tal valor; a estima, o apreço, o respeito e a admiração que aos eminentes brazileiros consagramos não nos dão direito de affirmar que, ante o imperio das circumstancias, SS. EEx. deram um "golpe de genio..." porque, ao envez da lucta bellica e da guerra civil que fingem antever, que os signatarios do manifesto tiveram em mira foi uma retirada em regra, para não se verem esmagados no prelio eleitoral de 1° de março proximo.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 1.

Affirma-se em rodas governamentaes que a assignatura do decreto relativo ao fechamento dos bancos foi prorogada sómente por quinze dias, segundo nova decisão do general Huerta.

O ministro das finanças, ao que se accrescenta, telegraphou nesse sentido aos banqueiros inglezes e francezes que accederam á solicitação do governo para realização do projectado emprestimo de cincoenta milhões de pesos em *bonus* do Thesouro.

MEXICO, 1.

Telegramma aqui recebido do Presidio del Norte relata que as forças governistas do general Ojinaga estão fortemente entrincheiradas e resistem valentemente desde terça-feira, á tarde, aos constantes e violentos ataques dos revolucionarios.

(Serviço do *Paiz.*)

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O Gabinete de Identificação durante a semana finda teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 86 pessoas que requereram carteiras de identidade, sendo 78 com valor de folha corrida e oito attestado de bons antecedentes.

A secção de informações forneceu 221 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; processou dois pedidos de cancellamento de notas; expediu oito attestados de bons antecedentes; passou uma certidão; registrou 21 promptuarios e expediu 48 officios.

A secção de identificação criminal, identificou 27 detendos; verificou a identidade de 34 presos; procedeu a 10 verificações para fornecimentos de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de dois individuos para sairem da Casa de Correcção; escripturou 127 individuaes dactyloscopicas e 35 cartões de photographia signaletica.

A secção estatistica proseguiu na confecção dos trabalhos referentes ao 2° e 3° trimestres do corrente anno, tendo iniciado a confecção dos mappas relativos ao movimento dos xadrezes dos districtos policiaes e a tirada de cartões para a estatistica dos desastres.

A secção photographica retratou 20 presos; confeccionou 95 carteiras de identidade.

O gabinete estabeleceu a identidade de dois cadaveres desconhecidos.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

A POSSE DO SR. FERREIRA CHAVES

Está empossado na mais alta magistratura do Rio Grande do Norte o Dr. Joaquim Ferreira Chaves, politico cujos antecedentes garantem o prognostico de que o Estado entrou em um periodo de paz e de ordem.

O seu espirito democrata, a sua larga visão de homem publico, conscio das suas responsabilidades, seu amplo descortino e sua energica efficiencia nos darão, por certo, em dias que nos estão proximos, o conhecimento do surto do accentuado desenvolvimento e do assignalado progresso por que vai passando essa unidade da Federação.

Ainda deve perdurar no espirito publico a genese da candidatura desse illustre brazileiro. Estava proxima a occasião da escolha do substituto do Sr. Alberto Maranhão, quando começaram a circular os boatos de que o Rio Grande do Norte teria tambem o seu candidato *salvador*. Difficil era, porém, a escolha do candidato que preenchesse os requisitos para tão penosa aventura. A propaganda tivera, então, inicio, encontrando nos detentores do poder por um tal processo o mais denodado apoio, tanto assim que fôra feito deputado estodial por um dos Estados-victimas o mais enthusiasta dos campeões da idéa, assegurando-se-lhe, desse modo, a mais ampla liberdade de acção, sob o pretexto de respeito ás immunidades parlamentares. Procuraram-se explorar a vaidade e a ambição dos incautos com promessas infundadas e garantias de exito na aventura, levantando-se a candidatura de um dos dignos filhos do chefe da Nação para aquelle alto encargo, moço distincto, que se achava prestando serviços ao seu illustre progenitor, na casa militar da presidencia, mas completamente alheio ao Estado e á sua politica.

Foi diante de uma tal situação e sob uma perspectiva dolorosa que o povo do Rio Grande do Norte se congregou para preparar a resistencia, legal e logica numa democracia, qual a da escolha de um homem que possuisse fundas e sinceras sympathias no Estado e contra o qual não fosse licito levantar-se o mais leve pretexto para uma adhesão negativa. Recaiu a escolha no nome illustre do senador Ferreira Chaves, que então exercicia, com real competencia e correcção, o cargo de 1º secretario do Senado Federal.

Aceita a indicação, entre o regosijo daquelles que previam no Estado as mesmas scenas de desatinos desenroladas em outros da União ,pois que até já se prégava o desrespeito ás autoridades constituidas, resolveu o Sr. Ferreira Chaves seguir para o Rio Grande do Norte, afim de auscultar de perto e avaliar *de visu* a vontade e as disposições do eleitorado daquella unidade da Federação.

O seu desembarque em Natal foi uma verdadeira apotheose, manifestações que se succederam pelo interior do Estado, onde o illustre politico passou.

Convicto da victoria nas urnas e conscio da alta missão que lhe destinavam, não trepidou S. Ex. em renunciar á posição e o conforto que desfrutava nesta capital, para se entregar á conquista de um patriotico *desideratum*, qual o de congregar em torno do seu nome os norte-riograndenses, com o fim de evitar que se prolongassem ainda por muito tempo os processos de propaganda que causara a interrupção da éra de paz em que vivia o povo do Estado, já então sobresaltado com os exemplos dolorosos das *salvações* armadas em algumas das unidades do norte da Republica.

Divulgado, porém, o seu programma, teve inicio a debandada nos arraiaes da opposição, adherindo á candidatura Chaves os melhores e os mais prestigiosos elementos da opposição. No fim de algum tempo, era S. Ex. o candidato de gregos e troyanos, conseguindo no pleito de setembro perto de 13 mil votos, em um eleitorado de pouco mais de 14 mil.

Reconhecido pela unanimidade da Assembléa Legislativa Estadoal, em outubro ultimo, assumiu S. Ex., hontem, as rédeas do governo, entre as mais justas esperanças dos norte-riograntenses, que vêem os destinos do seu torrão querido entregues a quem já os dirigiu uma vez com grande tino e capacidade, tendo legado ao Estado serviços que são traços indeleveis da sua administração e os principaes factores da sua acertada escolha.

Ao prestar o compromisso legal, leu o Dr. Ferreira Chaves a mensagem inaugural que abaixo damos, e que, dizem os telegrammas, causou magnifica impressão:

"Assumindo hoje as funcções de governador, nas quaes fui, segunda vez, investido pelo soberano e livre exercicio da vontade do povo, venho, com a maxima firmeza e solida confiança, reaffirmar os compromissos que, antes do — por todos os titulos — memoravel pleito de setembro, contrahi perante o paiz, especialmente perante o Estado.

Dirijo-me, assim, não só aos amigos e correligionarios que, a despeito das asperezas de prolongada lucta, se mantiveram, firmes e decididos, nos seus postos, como, por igual, á parte mais consideravel, pelo numero e pelo prestigio, dos que traziam erguidas as suas tendas de combate nos arraiaes opposicionistas.

Desvanecido, não o desejo negar, justamente desvanecido, do movimento de sympathia e enthusiasmo que, logo ao primeiro dia, se fez em torno do meu nome, quando se cogitou da succession governamental do illustre Dr. Alberto Maranhão, movimento que, ao mesmo tempo, se operava na linha dos que formam a situação dominante, no Estado, e na dos que lhe eram adversos, não perdi, comtudo, a calma e a serenidade indispensaveis para, desde então, comprehender a enorme somma de responsabilidades, que me adviriam de uma investidura, na qual, por assim dizer, collaboravam todos os nobres anhelos e justas aspirações de um grande povo.

Sei bem que o governador de um Estado, eleito embora pelo partido a que o prendem vinculos de solidariedade, não fica por isso adstricto a servir, exclusivamente, aos interesses do partido, que o elege; não, sua missão é mais alta e mais ampla; é administrar, com inteira isenção, despido de paixões e sentimentos que não sejam os do respeito á lei e á justiça, os do amor ao trabalho e ao progresso, em bem da collectividade, de que se constitue, na circumscripção regional, o mais elevado representante. Essa verdade, porém, torna-se ainda mais evidente, impondo-se com todo o seu fulgor, se os destinos do Estado são confiados, no mais livre dos comicios, ao cidadão que tenha a fortuna de ver o seu nome suffragado pela quasi totalidade do corpo eleitoral, representativo de todos os matizes da opinião.

E', exactamente, a situação que se me depara.

Como tive opportunidade de expressar, em entrevistas concedidas a respeitaveis orgãos da imprensa, na Capital da Republica, minha candidatura foi uma das mais significativas conquistas dos principios democraticos; porquanto, ao envez de tantas outras que vão haurir sua origem, os seus titulos de legitimidade, na vontade, porventura exclusiva dos governantes, contra cujas deliberações os governados, de ordinario, não se podem efficazmente revoltar, surgiu, espontanea, do seio do povo, animada do espirito das massas. E o governo do Estado, representado no momento por quem não tinha senão motivos para applaudir tão geral pronunciamento, não fez mais do que *placital-o*, deixando-se levar na corrente que dia a dia mais se avolumava, até converter-se na caudal que levou de vencida todos os obices, que alguns espiritos, muito poucos, mal orientados, lhe pretenderam oppor.

Quer isto dizer que, candidato do povo que me elegeu, governarei com o povo e para o povo, que bem merece, por uma vida intensamente trabalhada de soffrimentos e revezes, os sacrificios, todos os sacrificios, impostos pelo fiel desempenho do honroso mandato que me foi confiado; governarei com o povo, attendendo aos seus justos reclamos e legitimas aspirações; governarei para o povo, procurando, quanto me permittirem as forças, promover-lhe o bem estar, sob o aspecto moral—desenvolvendo a instrucção; sob o aspecto economico — incrementando as industrias; sob o aspecto politico — assegurando todas as liberdades e garantias, que outorgam a Constituição e as leis.

Infelizmente, a nossa situação financeira, que nunca foi prospera e, de presente, se encontra muito aggravada com onerosos encargos que ao meu illustre antecessor impoz a premente necessidade de apparelhar-se dos meios de resistencia indispensaveis á manutenção da ordem e á defesa da autonomia, não permittirá, pelo menos durante algum tempo, desdobrar a acção administrativa, desenvolvendo os melhoramentos existentes e iniciando outros que ahi estão a solicitar os mais instantes cuidados.

Taes são, em verdade, as difficuldades que nos assoberbam no departamento das finanças, que as suggestões do nosso patriotismo não nos aconselham, antes de tudo e acima de tudo, senão a mais estricta observancia dos preceitos de severa economia, sob a acção calma, reflectida e inflexivel da lei.

Ou isto, meus caros concidadãos, ou a decordem, radical, profunda, irremediavel.

Revistamo-nos, portanto, de coragem e de abnegação, de paciencia e de estoicismo, para iniciarmos a obra, penosa, é certo, mas imprescindivel, da restauração das nossas forças.

Sei bem que, de ordinario, onde melhor se accentua e apprehende o sello do progresso de um povo é nos melhoramentos que revestem fórmas materiaes. São elles, exactamente, os que mais impressionam, falando á imaginação e excitando o prazer das multidões. Mas, é incontestavel que, de par com esse, ha tambem o progresso moral, intenso e complexo, desdobrando-se em avanços no terreno das idéas liberaes, assignalando-se em conquistas na direcção dos principios democraticos e, sobretudo, tendo, como o mais solido dos seus fundamentos, o ensino, largamente disseminado e proveitosamente dirigido por pessoal apto e competente.

Manda a verdade reconhecer — e o proclamo com o mais legitimo desvanecimento — que, na especie, coube, inquestionavelmente, ao meu illsutre antecessor a gloria de dar maior culto é melhor feição ao ensino, qual o tinhamos entre nós. Os nossos grupos escolares, aliás iniciados na administração do integro senador Antonio de Souza, modestos embora e ainda em numero insufficiente, constituem irrecusavel attestado do zelo e do carinho com que o Dr. Alberto Maranhão se devotou a tão importante assumpto.

Emquanto, porém, os recursos do Thesouro não nos permittem seguir o rumo que me tenho traçado, disseminando o ensino, desenvolvendo as industrias, que constituem as nossas principaes fontes de renda, nomeadamente a cultura do algodão e o fabrico do sal, e realizando uns tantos serviços, importantes factores do nosso progresso, conjuguemos os nossos esforços no sentido de dotarmos o Estado com algumas reformas, de caracter moral, as quaes, dispensando a applicação dos dinheiros publicos, attestarão, em todo o caso, a sinceridade com que praticamos o regimen republicano.

Precisamos radicar no coração do povo o sentimento da confiança nas instituições, demonstrando por factos incontestes a excellencia do novo sobre o antigo systema de governo.

Ha por toda parte, no paiz, um grave mal, que todos verificam mas que bem poucos têm tido a coragem de combater — a influencia partidaria, invadindo, dominando e perturbando a vida de varios departamentos da administração, os quaes, pela sua natureza, deveriam permanecer immunes ao influxo do partidarismo. Raro é o funccionario publico, entre nós, que não se ache vinculado a um dos partidos em que se biparte a politica nacional. E, em regra, é o interesse partidario, pela sorte da communhão a que elle pertence, o principal movel nos seus actos, o manancial exclusivo onde vai beber inspiração para a sua conducta. Enuncial-o é accentuar, de modo inequivoco, a somma dos prejuizos decorrentes de uma tal situação. E' partidario o juiz, o professor é partidario e o é tambem o representante do fisco — a justiça, o ensino e a fazenda publica. Os chefes locaes, homens de reconhecido prestigio e inconcussa probidade, não se satisfazem, conquistando sómente os postos de significação e responsabilidade. Querem mais, desejam tudo. E' assim que os logares da magistratura, do professorado e os do fisco não são bem preenchidos, se o governo não nomeia, para exercel-os, os que lhe são indicados pelos dirigentes das respectivas circumscripções.

São os correligionarios mais devotados, os parentes, os amigos, porventura incondicionaes, os que, no sentir dos chefes, devem ser preferidos no preenchimento daquelles logares.

Nada se me afigura mais irregular e por vezes mais nocivo. Imaginai uma comarca em que o chefe politico, já archi-potente pelo seu prestigio, dispõe das intendencias, da policia, dos agentes dos correios, dos professores, dos representantes do fisco, e, para coroamento do edificio, dos juizes e convireis que, nessa região, a despeito dos melhores sentimentos de paz, de concordia e de harmonia, se poderá formar uma atmosphera de chumbo, sob a qual nem os proprios amigos poderão tranquilamente respirar.

Devemos, uma vez por todas, assentar que a Republica não foi instituida a beneficio de individuos, familias ou grupos; sim, para o bem geral, para o bem da collectividade, para o bem de todos. Onde quer que, numa Republica houver um cidadão que não encontre escolas para ministrar-lhe aos filhos o indispensavel ensino; que não tenha os seus direitos garantidos com segurança, pelo juiz que, imagem da lei, deve ser, como ella, imparcial e severo, e ondê, emfim, a parcela, por minima que seja, com que, pelo seu trabalho, concorre para a riqueza publica, não é exactamente arrecadada e honestamente applicada, nessa Republica, poderemos estar certos, haverá alguma coisa que a impede de corresponder aos seus fins, alguma coisa que não lhe permitte preencher os seus destinos. Cumpre evitar quanto possivel esse obstaculo ao progresso normal.

E' sabido que a maxima parte do desprestigio que todos querem ver na magistratura do paiz, tanto na da União como na do Estado, não tem outra causa além da sua intervenção mais ou menos dissimulada na politica militante. Não são as boas leis que nos faltam para que seja effectiva a distribuição da justiça e nem a competencia que fallece aos nossos magistrados para as applicar com brilho, mas a rijeza de caracter, a energia moral, indispensavel para submetterem sempre, sejam quaes forem as partes em presença, os interesses partidarios ou as sympathias pessoaes aos ditames inflexiveis daquellas normas juridicas.

A boa distribuição da justiça é, no parecer de todos, o mais alto expoente da cultura de um povo; a imparcialidade dos seus juizes a mais eloquente e desejavel prova da sua educação politica, mas, para conseguil-o, é preciso que o juiz, na sua comarca ou no seu districto, seja um cidadão, sim, interessado como os outros no governo e na vida politica da sua terra, mas, além de tudo e acima de tudo, o sereno distribuidor da justiça, o solido amparo dos opprimidos, a infallivel garantia, na qual todos igualmente possam confiar, sem distincção de partidos, de poder e de fortuna.

E' esse o grande exemplo, esse o apoio maximo que desejo conseguir dos magistrados do Rio Grande do Norte. Para isso o meu governo lhes dará sempre, fóra de toda suggestão e de qualquer interesse partidario, o maior prestigio de que possa dispôr e toda a força de que possam precisar; mas para isso tambem espero, com inteira e sincera confiança, a collaboração effectiva, continua, indefessa, de todos os meus collegas da magistratura estadoal.

Não se pense, porém, que, pronunciando-me dese modo e nesses termos, pretenda condemnar a politica ou, pelo menos, abafar no seio do funccionalismo as convicções Não é esse o meu pensamento, nem esse poderia ser o meu proposito. O funccionario publico antes de o ser é cidadão, e, como tal, não se lhe póde deixar de reconhecer o direito de interessar-se pela administração do seu paiz e o de collaborar, com o seu esforço, no engrandecimento da Patria. Impedil-o de ter esta ou aquella idéa politica, decretar que lhe é defeso segir determinada corrente de oinião, seria o dominio de uma tyrannia, que não se compadece com a essencia dos governos livremente constituidos. Uma coisa, porém, é ter direitos politicos e exercel-os e outra é deixar-se envolver no redomoinho de subalternos interesses, locaes, tomando parte accesa nas luctas, creando-se indisposições e fazendo-se desaffectos, em desaccordo com a sua missão, em detrimento do serviço publico, que não póde deixar de resentir-se de profundo abalo. O politico é calmo, segue uma idéa, obedece a principios; o partidario é exaltado, submette-se a inspirações estranhas e deixa-se arrebatar no turbilhão das paixões sem freio.

No dia em que tivermos conseguido alhear a justiça, o ensino e o fisco da acção partidaria, sem, comtudo, cercear os direitos politicos que aos representantes desses tres departamentos cabem, como cidadãos, nesse dia teremos dado um grande passo para a regeneração dos nossos costumes, teremos feito solemne affirmação da verdade republicana, assentando glorioso marco na senda do nosso desenvolvimento.

Reclama por igual e instantemente a nossa attenção o abandono, o cruel e doloroso abandono em que, entre nós, se depara a vida communal. Raros e bem raros são os municipios que não o experimentam. Não temos querido comprehender uma verdade de si evidente; assim como o desenvolvimento dos Estados determina o da União, do mesmo modo o dos municipios determinará o dos Estados. Infelizmente, pesa-me contatal-o, as rendas municipaes, são, em geral, absorvidas quasi completamente pelo parasitismo partidario.

Exceptuadas algumas, que se têm recommendado por serviços relevantes, as demais intendencias vão todas na mesma corrente, na corrente do desprezo e do abandono pelos interesses vitaes do municipio. Quem nos dera que a excepção que aqui accentuamos viesse a constituir a regra! Como seria para desejar que as nossas intendencias, mirando-se no espelho que lhes offerecem algumas das suas co-irmãs, a de Macahyba, por exemplo, para falar em uma só da zona do agreste, e a de Mossoró, para indicar uma só da zona sertaneja, seguissem o mesmo rumo, tomassem a mesma direcção, agissem sob o mesmo impulso! Uma e outra têm tido o seu periodo aureo. Da primeira sei que construiu mercado, cadeia, pontes; calçou ruas, nivelou passeios, abriu estradas, desobstruiu canaes, fundou escolas; da segunda, que na administração de 1908 a 1910, encontrando uma divida de 32:000$ e os funccionarios atrazados em longos mezes na percepção dos seus vencimentos, realizou o milagre de, naquelle periodo, reparar os proprios municipaes, inclusive o do grupo escolar, cujo mobiliario adquiriu, concluir o mercado, augmentar o numero de escolas, fazer uma barragem submersa no rio que banha a cidade, resgatando, afinal, a divida e deixando em dia todos os seus empregados.

E' uma lição que deveria ser seguida, um exemplo que deveria ser imitado.

Nem obsta que se possa objectar que são por de mais modestos os recursos de que dispõem taes corporações. Sei que, em algumas, se reduzem, effectivamente, a pouco, muito pouco mesmo; mas desse pouco se poderia deduzir, em cada exercicio, certa parcela, que applicada a determinados serviços, além de attestar o zelo da administração, offereceria, ao mesmo tempo, ao contribuinte a demonstração positiva de que elle não concorre debalde, para a expansão da vida communal.

Ha povoados e villas ahi, pelo interior, onde o povo, nos dias em que se reúne para a troca dos seus productos, não encontra sequer local seguro para abrigar-se, ficando exposto aos ardores do sol e ao açoite das chuvas. E, não obstante, paga imposto para realizar essa reunião. Os caminhos, em alguns municipios, confundem-se muitas vezes com as *veredas* por onde transitam os gados das fazendas.

De escolas são bem poucos os que se preoccupam. Tudo isso, é preciso convir, denota soberana indifferença, senão criminoso desprezo pelo dever, ausencia de estimulo, falta de civismo, gerando uma situação de descrença, desanimo e abatimento, que o povo, na sua simplicidade, bem poderia attribuir á essencia mesmo do organismo institucional, de que o municipio é a primeira e mais importante cellula. Cumpre-nos não fornecer motivo a tão infundada supposição.

Não procede do regimen o descalabro, sim, de nós mesmos, desattentos que somos ao proprio evoluir. "O Estado não póde prosperar, dizia-o, ainda ha pouco, em notavel conferencia, na Escola Normal de S. Paulo, o Sr. Theodore Roosevelt, se a média dos seus individuos não cuida de si mesmo. Não póde prosperar, se esses individuos não comprehendem que, além de cuidar de si, elles devem cooperar com as demais cellulas constitutivas do organismo social, com bom senso, honestidade e conhecimento pratico das suas obrigações para com a collectividade em toda em geral das causas vitaes do interesse collectivo".

São conceitos que se ajustam, com fiel exactidão, ao nosso meio. Meditemol-os para deduzir-lhes e applicarmo-nos o ensinamento que elles encerram.

Quanto ao que de mim depender, podeis contar, concidadãos, com o melhor de minha vontade, do meu esforço e das minhas energias para sairmos victoriosos na lucta em que, com vigor e decisão, nos devemos empenhar em bem do Estado.

Estou decidido, firmemente decidido, a manter em todas as suas linhas, integral, o programma que me tracei e vos exhibi, na propaganda de minha candidatura, programma de respeito á lei, o pallio sagrado, a cuja sombra todos têm o direito de abrigar-se; de culto á justiça, cuja balança, nas mãos do governo e de seus representantes, não precisa de tara—o direito é um só, tendo o mesmo valor e peso igual, quer o pleiteiem amigos, quer o invoquem adversarios; de garantias á liberdade, que é o desenvolvimento da ordem, como esta é uma das bases essenciaes do progresso; de rigorosa observancia dos principios de moralidade, quer nos actos da ordem administrativa, quer nos de natureza politica. A este respeito seja-me ainda licito recordar mais um trecho da famosa conferencia do notavel estadista americano. Preconizando o caracter no governo dos povos, o que, aliás, já conceituava Voltaire no *Siècle de Louis XIV*—"o vulgo suppõe algumas vezes uma extensão de espirito prodigiosa e um genio quasi divino nos que têm governado imperios com successo; não é uma penetração superior que faz o homem de Estado, sim o caracter", dizia o Sr. Roosevelt: "qualquer manifestação de corrupção no campo da politica, como dos negocios, representa uma offensa tão grave contra a collectividade, que o offensor deveria ser perseguido como um criminoso. A simples indifferença ou a simples connivencia com a corrupção são praticas quasi tão prejudiciaes como a pratica da propria corrupção. A honestidade, na sua elevada accepção, é a virtude basica, e, sem ella, nenhuma outra virtude poderá preencher-lhe a falta. Precisamos de virtudes positivas e viris; estas virtudes essenciaes não devem ser, e, em uma communidade sã, não o são, excepcionaes".

Esforcemo-nos por praticar essas virtudes, concidadãos, exerçamol-as, e teremos dilatado o circulo do nosso progresso, avançando na direcção do futuro.

Nasceu o Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros em 1884, na cidade de Caicó, da importante zona do Seridó. E' neto, pelo lado paterno, do coronel Silvino Bezerra, prestigiosa influencia do sertão do Rio Grande do Norte e vice-governador do primeiro governo constitucional daquelle Estado, e pelo lado materno do ex-senador José Bernardo de Medeiros, representante do Rio Grande do Norte, em duas legislaturas, no Senado Brazileiro.

Cursou com muito brilhantismo a Faculdade de Direito do Recife, onde se formou em 1904, tendo sido eleito por seus collegas orador na solemnidade da collação do grão aos bachareis do seu anno.

Depois de formado exerceu, por algum tempo, a advocacia, tendo vindo para esta capital, em 1906, onde foi fiscal do governo junto ao Collegio Abilio. No fim desse anno voltou a Natal, por ter perdido seu digno pai. Ali exerceu, com destaque notavel, o logar de director do Atheneu Riograndense e o de lente de geographia e historia, que deixou para occupar o logar de juiz de direito da comarca de Caicó, não tendo permanecido muito tempo naquelle alto cargo da magistratura do Estado, porque, tendo que se envolver na politica, por causa da eleição do governador, pediu demissão de juiz de direito, por lhe repugnar entrar na politica como magistrado. Demittindo-se desse cargo, foi nomeado chefe de policia em commissão no interior do Estado, agitado pela campanha feita por occasião da eleição do senador Ferreira Chaves.

Em setembro foi eleito deputado estadoal e, tomando assento no Congresso, foi desde logo escolhido *leader*, tendo nesse posto politico se salientado não só pela sua operosidade, como pelo seu elevado espirito recto, de justiça.

O Dr. Fabio Rino é bacharel em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito do Recife, desde 29 de novembro de 1890.

Na magistratura do paiz, exerceu, além das promotorias publicas de Itaborahy, no Estado do Rio, do Rio Formoso, em Pernambuco, os cargos de juiz municipal de Maroim, Estado de Sergipe, e do Rio Negro, no Paraná, e de juiz districtal na capital de Pernambuco.

Foi delegado de policia em Nitheroy, (governo do general Quintino Bocayuva), e no Districto Federal (2º delegado auxiliar, nas administrações Alfredo Pinto e Leoni Ramos).

Discipulo e correligionario politico do propagandista da Republica — o saudoso Martins Junior — fez parte da redacção da *Gazeta da Tarde*, do Recife, trabalhando sob a orientação do grande morto, em prol das causas liberaes.

A convite do eminente republicano Pedro Velho exerceu o cargo de chefe de policia, no Estado do Rio Grande do Norte, continuando a servir no governo do senador Ferreira Chaves, que, ainda uma vez, o distinguiu, convidando-o a occupar novamente o espinhoso cargo de chefe da policia norteriograndense.

Ultimamente exercia nesta cidade a advocacia.

O "RIO DE JANEIRO"

PARIS, 1

O *Matin* insere um telegramma do seu correspondente em Constantinopla dizendo ter causado ali a mais viva satisfação a noticia da acquisição do couraçado *Rio de Janeiro* pela Turquia.

LONDRES, 1.

Os jornaes continuam a commentar, sob varios aspectos, a venda do couraçado *Rio de Janeiro* á Turquia. Nos circulos navaes e diplomaticos a deliberação do governo do Brazil é tambem objecto de vivos commentarios

Nos centros autorizados diz-se ser possivel que a compra pela Turquia do poderoso couraçado quasi concluido obrigue a Grecia a adquirir tambem outro navio de guerra, para conseguir equilibrar a sua esquadra com a ottomana.

O facto, accrescenta-se nos meios diplomaticos, fará surgir com caracter mais ou menos grave a questão da venda dos navios de guerra encommendados pelas Republicas da America do Sul. Julga-se que o facto de um paiz poder, de momento para outro, augmentar a sua esquadra com a compra de taes navios constitue uma ameaça permanente á paz, é uma fonte de desaccordos sem fim entre as grandes potencias e um obstaculo muito serio á realização da desejada limitação dos armamentos.

(Serviço do *Paiz*.)

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 30 do passado, 54 guias, na importancia de 1:291$100, sendo:

Sacramento, 7$ de leilões e 45$ de impostos; S. José, 284$ de impostos e 30$ de multas; Gloria, 140$ de multas e 40$ de impostos; Gavea, 12$ de leilões; Sant'Anna, 60$ de multas; Gamboa, 14$ de matriculas de cães; Engenho Velho, 120$ de impostos; Engenho Novo, 50$ de impostos; Meyer, 7$ de matricula de cão, réis 264$ de enterramentos e 10$ de multas; Irajá, 114$ de multas; Campo Grande, 4$ de multas e 86$ de leilões, e Santa Cruz, 4$ de impostos.

Em outra local, noticiamos a funesta consequencia que teve uma imprudencia de um empregado no commercio, que matou, sem querer, um companheiro, numa casa de commodos da rua Senador Euzebio.

Caso quasi identico occorreu hontem mesmo na casa nº 82 da ladeira do Faria, residencia de Manoel Emilio da Luz Filho.

A' tarde, entendeu elle de limpar um revolver. Tantos movimentos fez, e com tal imprudencia agiu, que o resultado foi a arma disparar varando-lhe o indicador da mão direita, indo ainda encravar-se no joelho direito do imprudente rapaz.

Foi logo chamada a assistencia, que o soccorreu, removendo-o depois para a Santa Casa.

RECEPÇÃO EM PALACIO

Como é de praxe, nos dias 1º de cada anno, o presidente da Republica dá em palacio recepção aos corpos doplomatico, legislativo, judiciario, classes armadas e funccionarios civis.

A recepção de hontem teve grande brilhantismo, pela extraordinaria concurrencia, principalmente de militares, que com os seus uniformes em grande gala emprestavam ao acto muito realce.

O Sr. presidente da Republica achava-se no salão de honra acompanhado de todos os membros das suas casas civil e militar, onde recebeu os cumprimentos do ministro do exterior, com seu secretario, viação, fazenda, justiça, agricultura, marinha e guerra.

Em nome do corpo diplomatico estrangeiro, fez uma saudação ao Sr. presidente da Republica o Sr. nuncio apostolico, monsenhor Joseppe Averse, decano do corpo diplomatico acreditado no Brazil.

A saudação foi feita nos seguintes termos:

"Monsieur le président — Le corps diplomatique accredité auprès le gouvernement des Estats Unis du Brésil, saisissant, l'occasion que fait naitre le renouvellement le l'année, vient au nom des souverains et chefs d'Etat, qu'il a l'honneur de représenter, aissi qu'en son propre nom, présenter à votre excellence ses moilleurs voeux de bonheur et de prosperité.

C'est avec une grande satisfaction, que, jétant un coup d'oeil sur l'année qui s'achève, il se prait à constater les efforts incessants de votre gouvernament, pour resserrer les liens de bonne entente avec les autres gouvernements, pour maintenir et développer les rapports d'amitié de la noble nation brésilienne avec les autres pays.

La visite de votre eminent ministre des affaires etrangères aux Etats Unis de l'Amerique du Nord, les brilantes et cordiales récéptions faites aux personnages illustres, que ont visité ce beaux pays au cours de l'année écoulée, ont mis en relief encore une fois les sentiments d'union, qui animent les grandes démocraticies du Nouveau Monde, et donnent un gage nouveau pour l'harmonie nécessaire ao progrés et à l'evénement des peuples vers un idéal ples grand de justice et de vérité.

Naus avons a ferme confiance que ces sementes de concorde ne laisseront point de croitre vigouresement, de fleurir et de ce transformer en une abondante moisson capable d'enrichir dans les divers domaines de l'activité humaine, cette illustre nation, dont votre excellence tient entre ses mains les rênes directrices. Mes honorables collegues et moi, nous éfforcerons avec l'aide de nos gouvernements respectifis de travailler à cette oeuvre de progrés et paiz, que nous désirons voir s'affermir tous les jour davantage. C'est notre plus vif désir.

Monsieur le président: veuillez transmettre et Madame la présidente les voeux, que nous formons pour. Elle, mes honorables collegues et moi. Nous souhaitons au foyer que vous venez de fonder une longue félicité, netrois le maitre suprême, "celui de qui renevent tous les empires", de le ir nos voeux, et nous en concéder la realisation, pour et grandeur de votre pays, pour la prosperité de votre gouvernement, pour et nonteur de Madame la présidente et de votre personne".

O Sr. presidente da Republica, respondeu nos seguintes termos:

"Senhor — Vejo com vivo prazer aqui reunidos, no primeiro dia do anno, os illustres membros do corpo diplomatico acreditados junto ao governo brazileiro, representando os soberanos e chefes de Estado de nações amigas.

São muito agradaveis para mim e hão de ser devidamente apreciadas pelo povo brazileiro as finas expressões e animadores vaticinios que acabaes de enunciar com relação ao Brazil. Por minha parte posso serenamente assegurar que, durante o meu governo, tenho procurado com a leal cooperação dos ministros de Estado, manter cada vez mais apertados os laços de sincera amizade com todas as nações civilizadas.

A recente visita do ministro das relações exteriores nos Estados Unidos da America foi mais uma confirmação desse alto proposito.

Agradeço, senhor, com particular agrado, as saudações que me trazeis e á Sra. Hermes da Fonseca, e por minha vez faço votos ardentes para que o anno que começa seja de completa felicidade para os soberanos e chefes de Estado aqui representados, de paz e prosperidade para as nações amigas e de constante ventura para cada um de vós.

Eis os nomes das pessoas que estiveram no palacio do Cattete:

Monsenhor Giuseppe Aversa, nuncio apostolico, e o seu auditor; D. Adolpho Pauli, ministro da Allemanha, com o seu secretario e addido militar; Dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino, secretario e addido militar; Dr. Bernardino Machado, embaixador de Portugal, e secretario da embaixada; ministro da França, Sr. Lalande e capitão Eclat, addido militar; ministros do Japão, Austria, Parú, Russia, Hespanha, Bolivia e Belgica; encarregado de negocios da Inglaterra, Chile, Estados Unidos, Mexico, Columbia e Uruguay; general João Claudino, commandante superior da Guarda Nacional; general Feliciano de Souza Aguiar, chefe da administração da guerra; Dr. Lima Brandão, inspector federal das estradas; ministro Barros Moreira; senador João Luiz Alves, coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento; senador Indio do Brazil, ministro André Cavalcanti, almirante Baptista Franco, almirante Gustavo Garnier, almirante Francisco de Mattos, Americano Freire e Brazil Silvado, senador Fernando Mendes, capitão de mar e guerra Lamenha Lins, coronel Setembrino de Carvalho, chefe do gabinete do ministro da guerra; ministro H. do Espirito Santo, Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial; ministro Pedro de Toledo, Dr. Pires Farinha, director da Casa de Correcção; deputado Soares dos Santos, Dr. Adolpho Del Vecchio, inspector geral dos portos, rios e canaes; deputado Sabino Barroso, intendente Dr. Ozorio de Almeida. Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica; deputado Marcollino Barreto, ministro Regis de Oliveira, sub-secretario do exterior; deputados João Simplicio e Joaquim Ozorio, Dr. Vieira Pamplona, director geral dos Telegraphos; coronel Lyrio de Siqueira, director geral dos Correios; Dr. Valentim Dunham, subdirector da Estrada de Ferro Central do Brazil; deputado Cunha Vasconcellos, general Pinheiro Machado, general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra; general Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra; deputado Fonseca Hermes, Dr. João Lacerda, Dr. Vicente Neiva, auditor da Marinha; general Caetano de Faria, chefe do estado-maior do Exercito; general A. G. de Souza Aguiar, commandante da 9ª região militar; capitão Philadelpho da Rocha, commandante da policia do Estado do Rio; general Ilha Moreira, deputado Domingos Mascarenhas, generaes Miller de Campos e Gabino Bezouro, coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar; general Julio Fernandes de Almeida, general Tito Escobar, almirante Marques da Rocha, almirantes Gomes Pereira e Altino Correia, senador Urbano dos Santos, deputado Costa Rodrigues, maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica; Drs. Asclepiades Jambeiro e Murillo Fontainha.

Serviu de introductor do corpo diplomatico o Dr. Euzebio de Queiroz Mattoso, official de gabinete do Sr. presidente da Republica.

No saguão do palacio tocaram, durante a recepção, duas bandas militares.

Os officiaes da força de policia do Estado do Rio de Janeiro tambem apresentaram cumprimentos ao Sr. presidente da Republica.

Nas pastas da Guerra e da Justiça, foram assignados alguns decretos de indulto de sentenciados civis e militares.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se no dia 23 do corrente a assembléa geral ordinaria de socios do Tiro Brazileiro Federal, n.º 7 da confederação do tiro brazileiro, para eleição do novo conselho director que terá de dirigir os destinos dessa sociedade, durante o anno de 1914.

Perante grande numero de socios, aberta a sessão ás 20 horas, pelo secretario do tiro n.º 7, Sr. Dr. Jorge de Azevedo Marques, foi procedida a leitura do relatorio annual, do qual se verifica constar a sociedade de mais de 300 socios e dispor em caixa de um saldo relativamente elevado, attendendo á crise que suffoca as sociedades de tiro.

Historiando o que de mais importante se desenrolou no tiro n.º 7, o conselho director salientava o facto da Prefeitura deste districto ter construido a linha de tiro da Quinta da Boa Vista, entregando-a á guarda e direcção do tiro n.º 7, facto esse que se entende directamente com a existencia dessa associação civica, fazendo notar que, sem essa linha de tiro fatalmente teria o tiro n.º 7 de desapparecer.

E como a construcção do novo polygono de tiro foi obra do illustre Dr. Julio Furtado, o relatorio terminava recommendando esse patriota á admiração e gratidão de todos atiradores do tiro n.º 7, sendo tambem alvo dos agradecimentos do tiro n.º 7, o Sr. General Bento Ribeiro, Prefeito municipal, que com a maxima boa vontade sancionou o idéal do Dr. Julio Furtado e o distincto engenheiro Dr. Pedro Vianna da Silva dedicado constructor do novo polygono.

Após a leitura do relatorio, o conselho director, dando por findo o seu mandato, asumiu a presidencia da asembléa o 1.º tenente Miguel de Castro Ayres representante da 9.ª inspecção, sendo em seguida feita a eleição do conselho director para o anno de 1914.

Apurados os votos, verificou-se o seguinte resultado:

Presidente 2.º tenente Ildefonso Escobar (reeleito); vice-presidente, Dr. Joaquim Dias de Amorim (reeleito); director de tiro, 1.º tenente honorario do exercito, José Tiburcio Gonçalves Camaz; thezoureiro, Dr. Oscar Adolpho Thiers de Faria; secretario, Dr. Jorge Caldeira de Azevedo Marques (reeleito); vogaes, Eduardo Watson (reeleito), Dr. Arthur Campos da Paz (reeleito), José Cardoso Mendes Sobrinho, Angenor Cesar de Barros e Luiz Camargo de Brito (reeleito); commissão de contas, Dr. Agenor Guedes de Mello, Dr. Herbert Chrookatt de Sá e Manoel Coelho.

Proclamado o novo conselho director, foi o mesmo empossado debaixo de uma salva de palmas.

Pelo atirador Arthur de Pinho Neves foi proposto um voto de louvor e agradecimento ao tenente Escobar, pela dedicação, esforço e patriotismo com que superiormente vem dirigindo o Tiro n 7, desde 1908, conduzindo-o victoriosamente, muito embora, vencendo todas as difficuldades e a campanha feroz que lhe tem sido movida pelos que não comprehendem o ardor e o sacrificio patriotico dos atiradores dessa corporação, sendo a proposta correspondida com vibrante salva de palmas.

Pelo atirador Dr. Alberto Navarro de Meirelles foi apresentada uma emenda á essa proposta, estendendo o voto de louvor e agradecimento a todo o conselho, que deixou o mandato, sendo essa proposta unanimemente approvada.

Foi por ultimo approvada a proposta de se consignar em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do modesto, antigo e dedicado auxiliar do Tiro n. 7, Samuel Braga, exencarregado do polygono de tiro dessa sociedade, fallecido no dia 22 do corrente, na Beneficencia Portugueza.

A's 22 1|2 horas foi suspensa a sessão, sendo marcada a primeira reunião do conselho director para a proxima sexta-feira, 2 de janeiro, ás 20 horas.

— No novo "stand" da Quinta da Boa Vista, perante a commissão constituida dos Srs. capitão José Sotero de Menezes, 1º tenente Arminio Borba de Menezes e 2º tenente Alvaro Agricola Soares Dutra, nomeada pelo general inspector da 9ª região militar, foi examinada a 11ª turma de reservistas, apresentada pelo Tiro n. 7.

Presente a commissão acima e o 1º tenente Miguel de Castro Ayres, representante do general Souza Aguiar, pelo 2º tenente Ildefonso Escobar, ás 11 horas foi apresentada a turma de atiradores.

Conferidos os boletins de tiro, os boletins dos exercicios de marchas e evoluções, foram os atiradores arguidos rigorosamente um a um em nomenclatura do fuzil e da munição, theoria do tiro, manejo da arma, marcha e evoluções, tendo cada um produzido 5 tiros a 200 metros nas tres posições regulamentares e trabalhado em esgrima de bayoneta.

A's 13 1|2 horas a commissão, tendo concluido os seus trabalhos, resolveu approvar toda a turma, do modo seguinte: Giliath Ururahy Florim, plenamente; Jovenil de Souza Rauzeiro, plenamente; José Antonio de Souza, Nemezio Rodrigues Outeiro, Heitor Antonio de Mendonça, Carlos Floriano da Costa Barreto Junior, Angelo Domingo, Nestor Macedo dos Santos, Arthur Bianco, Francisco de Azevedo Paula e João Emilio de Sant'Anna, simplesmente.

A nova turma de reservistas do exercito, apresentada pelo Tiro n. 7, receberá a caderneta de reservista, por occasião da inauguração do novo polygono de tiro da Quinta da Boa Vista.

Se é verdade que o que se faz no primeiro dia do anno tem grande preponderancia nos demais trezentos e sessenta e quatro dias, o estafeta dos telegraphos, Lauro José de Oliveira, a julgar pelo que hontem lhe succedeu, vai levar em 1914 mais socos do que os telegrammas que entregará.

Quem hontem tão rudemente assim o tratou foi o empregado da Light, Manoel de Oliveira, depois de uma discussão por motivos sem importancia, na rua Vinte e Quatro de Maio.

Mas, se o motivo carecia de importancia, o mesmo não succedeu aos socos, que foram de tal ordem, que o aggredido saiu com um ferimento no rosto.

A Assistencia Municipal o medicou. O aggressor foi preso pela policia do 18º districto.

Boas festas.

Tiveram a gentileza de nos enviar cartões de boas festas as seguintes pessoas:

Francisco José da Silveira Lobo, consul geral do Brazil em Buenos Aires; Alberto de Sá Junior, Antonio Meirelles, Eugenio Bartholomeu dos Reis, Daniel de Carvalho, Luiz Pessanha e familia, Amarillio M. Sette, Leovigildo dos Santos Dias e esposa, Aristides Peixoto de Abreu Lima, Cesar Lisboa, Casal Barreto, Mensageiro Veloz, Mango & Ghisellini, Braz Bernardo, Esteves & C., M. C. Miller, director-gerente da Leopoldina Railway, e Luiz J. da Silva.

Festas.

Realiza-se amanhã, a 1 hora da tarde, no Collegio Militar, uma sessão solemne para distribuição de premios e dos titulos de agrimensor aos alumnos que concluiram o curso em 1912.

O Sr. presidente da Republica comparecerá a essa solemnidade.

✣

O Sr. Eduardo Tassano offereceu ante-hontem, aos seus amigos, em sua residencia, em Copacabana, uma festa commemorativa da passagem do anno.

Houve boa musica com o concurso das Srs. Andrée Tassano e Marie Warckmann e da senhorita Sylvia Pollonio e animadas dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Conferencias.

Realizar-se-ha amanhã, na Escola de Altos Estudos, a ultima lição do curso de psycho-physiologia do professor Oscar de Souza. S. S. falará amanh, sobre os corollarios psychologicos, fazendo o estudo da vontade, da razão, do sentimento esthetico, etc.

Five-ó-clock-tea.

Como antecipámos, realizar-se-ha no dia 6 do corrente, no Club da Tijuca, um "five-ó-clock-tea", em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

A commissão organizadora está assim composta: Sras. João Correia Pacheco, João Luiz Alves, João Maria de Lacerda, Bernardo Gonçalves, Julio Alberto da Costa, Russel de Azevedo, Moutinho Doria e Accioly Monteiro e Miles. Oliveira Bello, Tolomei Almeida Rabello e Carlota Roxo.

O programma do concerto está organizado, fazendo-se ouvir ao piano os pianistas Celina Roxo e M. Augusto dos Santos.

Bastos Tigre dirá versos humoristicos e Raul Pederneiras fará "charges" de occasião.

Passeios aereos.

Com o grande calor destes dias é incontestavelmente uma delicia ir ao Pão de Assucar gozar a aragem fresca que sempre corre ali.

Ainda hontem, até as 10 horas da noite a bilheteria do caminho aereo registrava 927 pessoas, que subiram ao pico do Pão de Assucar, havendo ainda muitos passageiros que aguardavam a hora da partida do trem aereo.

Viajantes.

A bordo do paquete "Vauban", partiu hontem, para o Estado da Bahia, o deputado Joaquim Pires Maria de Carvalho.

S. Ex. teve a gentileza de nos trazer pessoalmente as suas despedidas.

✣

Para a Parahyba, onde reside, parte hoje, a bordo do "Ceará", acompanhado de sua distinctissima familia, o Sr. Dr. Arthur Quadros Collares Moreira, illustre deputado federal pelo Estado do Maranhão e 2º vice-presidente da Camara dos Deputados.

S. Ex. embarcará ás 10 horas, no caes do porto, armazem nº 12, onde certamente receberá carinhosa manifestação de apreço, por parte dos seus innumeros correligionarios, amigos e admiradores.

✣

Seguirá hoje, para o Rio Grande do Norte, acompanhado de sua Exma familia, a bordo do "Ceará", o deputado Augusto Leopoldo R. da Camara. Seu embarque se effectuará ás 10 ½ da manhã, no caes do porto.

S. Ex. teve a gentileza de nos enviar as suas despedidas.

✣

O conselheiro Pedro Mariani, illustre representante da Bahia no Congresso Federal, retirando-se para o seu Estado natal, teve a gentileza de nos enviar attencioso cartão de despedida.

✣

A bordo do paquete "Ceará", partiu para o norte do paiz, com destino á Manáos, onde é um dos directores da Manáos Harbour Compagny, o illustre representante de São Paulo no Congresso Federal, deputado Alvaro de Carvalho.

✣

O deputado federal, Dr. Rogerio de Miranda, acompanhado de sua Exma. familia, segue hoje, no paquete "Ceará", para Belem. Seu embarque effectuar-se-á no cáes de Mauá ás 10 horas da manhã.

✣

Segue hoje, no vapor "Ceará", para Belem, Pará, a passeio, o academico de direito, Paulino de Amorim Brito, filho do poeta nortista, Dr. Paulino de Almeida Brito, acompanhando-o suas primas senhoritas Zulmira Amorim e Julieta Costa.

✣

Para S. Luiz, parte hoje, pelo "Ceará", o deputado Agripino Azevedo, illustre deputado federal pelo Estado do Maranhão.

S. Ex., que vai em visita ao seu digno progenitor, que se acha emfermo, estará de volta dentro de um mez.

✣

Regressou de Bello Horizonte, onde esteve alguns dias, o academico de medicina, Felisberto Bueno Brandão, presidente do Centro dos Academicos Mineiros, desta capital.

Nascimentos.

O Dr. Gilberto Amado, professor de direito criminal, na Faculdade do Recife, illustre homem de letras e nosso brilhante collaborador, teve o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina, qeu se chamará Vera.

✣

Foi ougmentado, no dia 5 de dezembro, o lar do Sr. Manoel P. Pinto, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de D. Anna N. Pinto, com o nascimento de uma robusta menina, que recebeu o nome de Carmen.

✣

O Sr. Alvaro José Mendes e sua esposa, D. Catharina Righetti Mendes, residentes em Juiz de Fóra, tiveram seu lar augmentando com o nascimento da interessanto Odaléa, occorrido no dia 24 do mez passado.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre Dr. Eduardo França, autor do conhecido preparado Lugolina.

✣

Faz annos hoje o Sr. Paulino Correia da Rocha, da casa Rocha Couto & C.

✣

Faz annos hoje a senhorita Odette Novis, filha do engenheiro civil Dr. Alfredo Novis.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da estimada pharmaceutica dona Amelia Godoy, proprietaria da pharmacia Godoy.

✣

Faz annos hoje a interessante Judith, filha do tenente A. A. Franco Ribeiro e Exma. Sra. D. Leonor Ribeiro.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. dona Urzelina Marques Esteves, esposa do tenente- coronel Jayme Esteves, funccionario do Ministerio da Agricultura.

✣

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Isaura Montagna de Souza, esposa do engenheiro militar 1º tenente Arthur Paulino de Souza e filha do professor Mauro Montagna.

✣

Festejou hontem a passagem do anniversario natalicio de seu filhinho Jurandy, o commandante Augusto Pereira.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Aurietta de Castro Alves, filha do extincto engenheiro mecanico Francisco de Castro Alves.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem o casamento do distincto Dr. Lino Moreira com a senhorita Dulce de Toledo, gentilissima filha do Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brazil, no Quirinal.

Ambas as ceremonias realizaram-se na maior intimidade, no palacete da familia Pedro de Toledo, na praia do Flamengo.

No acto civil, presidido pelo juiz Dr. Arthur Vieira, serviram de padrinhos, da noiva, o Dr. João Passos e a senhorita Marieta Moreira, e, do noivo, o Dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira e a Exma. Sra. D. Anna de Toledo Passos.

Testemunharam a ceremonia religiosa, celebrada na capella particular do palacete, pelo Revd. vigario da Gloria, acolytado pelo Revd. coadjutor da mesma parochia, o Dr. Raul Toledo e Sra. Ernestina da Gama Cerqueira de Toledo, por parte da noiva, e o Dr. Gastão Jordão e a senhorita Maria Eugenia de Toledo, por parte do noivo.

Durante o casamento religioso, um afinado sexteto, regido pelo maestro André Pickmann, executou a *Marcha nupcial*, de Mendelssohn.

A *corbeille* da noiva ostentava grande numero de prendas de avultado valor e raro gosto, destacando-se o riquissimo presente, enviado pelo Sr. presidente da Republica e Sra. Hermes da Fonseca.

Os vastos salões do palacete da praia do Flamengo apresentavam magnifica e sobria ornamentação de flores naturaes, realçada por elevado numero de *corbeilles*, cestas e *bouquets* de flores, mandadas vir especialmente de Petropolis e Friburgo e offerecidas aos noivos por pessoas de suas relações de amisade.

O casamento foi testemunhado por uma distinctissima assistencia, em que notámos as seguintes pessoas:

Sras. Pedro de Toledo, Emygdio Lino Moreira, Rivadavia Correia, conde de Frontin, almirante José Carlos de Carvalho, Guerra Durval, Herculano de Freitas, Barbosa Gonçalves, general Vespasiano de Albuquerque, general Bento Ribeiro, Metello Junior, Dr. Toledo Dodsworth, Dr. Eduardo Gama Cerqueira, Luiz Toledo, Henrique Dodsworth, Custodio Martins, Carlos Ferraz, João Lacerda, Honorio de Carvalho e Raul Toledo; senhoritas Maria Eugenia Toledo, Marieta Lino Moreira, Margarida de Oliverio, Luizita da Gama Cerqueira, Adelina Passos, Frontin, Lilita Rosemburgo, Moreninha Passos, Annita Passos, Clotilde Freitas, Proença Dodsworth e Esthel Nize; Srs. Dr. Pedro de Toledo, commendador Emygdio Lino Moreira, Dr. Lauro Müller, Dr. Rivadavia Correia, Dr. Barbosa Gonçalves, conde de Frontin, Dr. Herculano de Freitas, general Vespasiano de Albuquerque, Dr. Regis de Oliveira, Dr. Francisco Valladares, general Bento Ribeiro, Dr. Toledo Dodsworth, almirante José Carlos de Carvalho, Dr. Fonseca Hermes, Dr. Paula Fonseca, Dr. Guerra Durval, Dr. Egberto Penido, Dr. Gastão Jordão, Dr. Mario Carneiro, Gustavo Barroso (João do Norte), Dr. Leoncio Correia, Dr. Capote Valente, Honorio de Carvalho, Dr. Antonio Penido, Miguel Barbosa, Dr. Raul Silva e Antonio Cantarella, representando o Grande Oriente de S. Paulo; Dr. Alcides Miranda, Dr. Theophilo, 1º tenente Jorge Dodsworth Martins, coronel Joaquim Ignacio, Dr. Carlos Ferraz Castro, Mario Poppe, Dr. Renato Machado, Dr. Metello Junior, Dr. Paulo Vidal, Dr. Eduardo Gama Cerqueira, Dr. Arthur Rosemburgo, barão de Pedro Affonso, conde de Affonso Celso, deputado Marcellino Barreto, Dr. João Passos, Langworth Marchant, George Nyl, Dr. Everardo Miranda, João de Toledo Passos, Armando Moreira, Waldemiro Carvalho, Raul de Toledo, Dr. Nicoláo da Gama Cerqueira, Rubem Moreira, Dr. Francisco Glycerio de Freitas, Dr. Custodio Martins, Luiz Moreira, João de Toledo Passos, Leopoldo de Oliverio, Dr. Mario Carneiro, Dr. João de Almeida Godinho, Dr. Paulo Parreiras Horta, Dr. Henrique Dodsworth, Dr. João Maria Lacerda e Dr. Alcides Miranda.

Durante o casamento, tocou no saguão do palacete da praia do Flamengo a banda de musica do 1º regimento de cavallaria.

Extraordinario numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitações receberam a familia Toledo e o noivo, que são muito estimados na nossa melhor sociedade.

✣

Contratou casamento com a senhorita Aurieta de Castro Alves o Sr. Pedro Fernandes de Andrade, operario das officinas do Engenho de Dentro.

Enfermos.

Compareceu hontem, no gabinete do Sr. ministro da viação e obras publicas, Dr. José Barbosa Gonçalves, titular dessa pasta, completamente restabelecido da enfermidade que o atacara.

Durante o tempo de sua doença, foi S. Ex. muito visitado em sua residencia, e, dentre as pessoas que lá estiveram pudemos tomar nota das seguintes:

Tenente Leonidas da Fonseca e Dr. Magarinos de Souza Leão, em nome do Sr. marechal presidente da Republica; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; marechal Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, Dr. Edwiges de Queiroz ministro da agricultura; Dr. Francisco Glycerio de Freitas, em nome do Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; Dr. Ramon Lara Castro, ministro do Paraguay; Dr. Manoel Bernardez, consul do Uruguay; Roberto J. Kinsman Benjamin, consul da Republica de Honduras e Nicaragua; Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brazil na Italia; Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; desembargador Cassiano Tavares Bastos, senador Francisco Glycerio, marechal Pires Ferreira, deputados José Rufino Bezerra Cavalcanti, Joaquim Pires e Victor Silveira; Oscar Trapagas, por si, pela sua familia e em nome do deputado Fleury Curado; contra-almirante Francisco de Mattos, director da Escola Naval e senhora, contra-almirante Francisco Marques da Rocha, inspector geral de navegação; marechal Moraes Jardim, coronel Setembrino de Carvalho, chefe do gabinete do Sr. ministro da guerra; tenente-coronel Horacio Vieira de Aguiar, general de brigada Antonio Ilha Moreira, Messieurs Ernest Reney e Harry E. Brittain, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Amancio de Marsillac Motta, Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, J. Machado de Mello, Dr. José Luiz Mendes Diniz, Dr. Clementino do Monte, Dr. F. de Abreu Lima, Dr. J. C. de Souza Bandeira, Juvenal P. M. Canario e Irene Canario, Dr. Carlos Euler, Dr. Francisco de Monlevade, Dr. Orlando Alves da Silveira, Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, Lucano Reis, Dr. Adolpho José Del-Vecchio, Dr. Manoel Tapajoz, Dr. João Baptista de Andrade, Dr. Carlos Leopoldo Ferreira, Carlos Americo dos Santos, Dr. Alfredo A. O. Graça; M. Lopes da Silva, Dr. Humberto de Seixas Filgueiras, Dr. Mario de Paula Fonseca, Dr. Sá Vianna, Dr. Esdras do Prado Seixas, coronel Moniz, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin; Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, Dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia da Republica; Dr. Barros Moreira, capitão Fleury, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra; tenente Rego Barros, coronel Lirio de Siqueira, Dr. Luiz van Erven, Dr. Augusto Leopoldo, deputado Nicanor do Nascimento, Dr. Demetrio Ribeiro, Dr. Arthur de Souza, tenente Mario Campello, Dr. Mario Barbedo, Dr. Silva Marques, secretario do Sr. ministro da agricultura; Dr. Oldemar Lacerda, pelo deputado Mario Hermes; Dr. Silva Freire, Dr. Regis de Oliveira, sub-secretario das relações exteriores; deputado Fonseca Hermes, senador Joaquim Assumpção, deputado Theotonio de Brito, deputado Joaquim Luiz Ozorio, Dr. Lima Brandão, general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; deputado Souza e Silva, Dr. Cypriano Gonçalves e senhora, general Tito Escobar, coronel Emilio Guilayn, Dr. Nelson Leal, deputado Martim Francisco, Dr. Francisco da Silveira Lobo, 1º tenente A. Menezes de Oliveira, ajudante de ordens do Sr. ministro da marinha; J. Pompilio Dias, Antonio de Cerqueira Lima, Hortencio de Carvalho, Oscar Pientzenauer, José Manoel de Araujo, Luiz Nabuco, Antonio da Silveira Sampaio, Paulo J. de Lima e Silva, Alberto Lopes de Castro, Hernani Bilac Guimarães, Frank Carney, Dr. João Feliciano P. da Costa Ferreira, Dr. Affonso Glycerio da Cunha Maciel, director geral da viação; William Bourgain, Dr. Leandro A. R. da Costa, director geral de obras; Dr. Augusto Bittencourt C. de Menezes, director da contabilidade do Ministerio da Viação; Dr. Gustavo Adolpho da Silveira, director geral de correios e telegraphos; Dr. Solfieri de Albuquerque, Dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, Dr. L. F. de Castilho Goycochea, 1º secretario da legação do Chile; Dr. Aarão Reis, Dr. José Carlos Rodrigues, Dr. Mario Ramos, Dr. Simoens da Silva, Dr. Manoel Moreira da Silva, Dr. Castro Barbosa, Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha, coronel Silveira Lobo e filhos, major Cesaro, Dr. Manoel P. Villaboim, Dr. Caetano da Silva, chefe da assistencia municipal; Dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha, Dr. Benjamin de Miranda Lima, Nelson Medrado Dias, Lucinda Gonçalves de Faria, Mr. Percival Farquahr, Dr. Francisco Vieira, Mr. T. E. Davies, Dr. W. G. e barão Homem de Mello; por telegrammas, os Srs. Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; general Barbedo, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; Dr. Jesuino Cardoso, secretario do Sr. presidente da Republica; general Marques Porto, marechal Pedro Paulo, coronel Setembrino de Carvalho, general João Claudino, Dr. Jorge Esteves, official de gabinete do Sr. presidente da Republica; marechal Salustiano dos Reis, senadores Urbano dos Santos, Alencar Guimarães, Bernardo Monteiro, Abdon Baptista, Oliveira Valladão, contra-almirante Marques da Rocha, coronel Joaquim Ignacio, deputados Prado Lopes, Frederico Borges, Aurelio Vespucio de Abreu, Figueiredo Rocha e senhora, Antonio Nogueira, Luciano Pereira, Christino Cruz, Homero Baptista, Maximiano de Figueiredo, Lamounier Godofredo, Domingos Mascarenhas, Antonio Penido Pires de Carvalho, Teixeira Brandão, Gumercindo Ribas, Custodio Martins, Eloy de Souza, Manoel Reis, Natalicio Camboim, Alaor Prata, Agapito dos Santos, Marcolino Barreto, Annibal de Toledo, Octavio Mavignier, e Drs. Ancora Lins, Alvaro Pereira da Silva, major Heitor Borges, Alfredo Lemos e familia, Brenno Arruda e Ivo Arruda, Henrique Aderne, Joaquim Alvares de Azevedo e Armando Duque Estrada de Barros, Dr. Leoncio Correia, director da Imprensa Nacional; Dr. Machado de Mello, Julio Soares, Dr. Francisco Marçallo, Pinto Machado, Francisco Fonseca e Silva, Eduardo Genino, Dr. Luiz Pereira, Dr. Paulo de Queiroz, Dr. Hortencio de Carvalho, Verissimo Rebouças, Dr. Humberto Antunes, Dr. Alexandre de Souza, Horacio Cunha, Dr. Avres de Souza, Dr. Guerrero Maia, Dr. Magalhães Castro, Araujo Bastos, barão de Ibirocahy, Dr. Mario Braut, Dario de Lima Freitas, commendador Augusto J. Ferreira, Dr. Lassance Cunha, Baptista Xavier, major Vieira Silva, Eugenio Ribas, Clara Botafogo, e Adalgissa Carreira, e por cartas e cartões, os Srs.: Hugo Suter, Isaias Requião, Sarmen Sulvia e Max de Vasconcellos, Francisco Tavares Penna, Alfredo Luiz de Mello, viuva Guimarães e filhos, Eugenio Reis, Estanisláo A. de Almeida, Ruben Tavares, viuva Chaves Barcellos, Lindolpho Xavier, Dr. Adolpho Del Vecchio, Fabio Hostilio de Moraes Rego, Lahire de F. Varconcellos, Augusto Barbosa Gonçalves, Dr. J. Carlos Travassos, coronel Alfredo José Abrantes, Carlos Frederico Nabuco e familia, Dr. Octacilio Pereira, Francisco Pereira Lessa, Antonio Luiz de Castro Barbosa, Emygdio de Souza, Pedro Pinto de Mendonça e Servulo Dourado.

Tambem visitaram o Sr. ministro os Srs. Dr. Mario Fernandes, Henrique Romaguera, major Fausto de Carvalho e Paulo Silveira, seus officiaes de gabinete.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, em sua chacara, de Jacarépaguá, o desembargador J. de B. Raja Gabaglia, professor da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Natural de Nitheroy, onde nasceu aos 16 de janeiro de 1864, o illustre extincto bacharelou-se em sciencias juridicas e sociaes na Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1886. De 1887 a 1890 exerceu os cargos de promotor publico, juiz municipal e juiz de direito de S. Paulo de Muriahé. Em março de 1891 foi nomeado pretor nesta capital, cargo que exerceu até 1903, quando foi indicado para o Tribunal Civil e Criminal.

O Dr. Julio Gabaglia exerceu tambem os cargos de juiz da 2ª vara commercial e da Provedoria de Residuos, sendo, em 1907, promovido a desembargador.

Acommettido de grave enfermidade, o Dr. Gabaglia viu-se na contingencia de pedir, o anno passado, aposentadoria.

O finado foi um dos fundadores da notavel "Revista de Jurisprudencia", e, escriptor elegante e erudito, foi autor da interessante memoria sobre o desenvolvimento do estudo do direito entre nós, inserta no "Livro do Centenario do Descobrimento do Brazil".

Gozando de muitas relações e apreciado pelo seu caracter e brilhante intelligencia, a morte do integro magistrado foi sentida, e o Forum hasteou a bandeira em funeral, como signal de pesar.

O conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Sciencias Juridicas, em homenagem á memoria do eminente professor, determinou que seu enterro fosse feito as expensas da Faculdade, nomeando para represental-a, uma commissão, composta dos professores Lima Drummond, Antonio Maria Teixeira e Rodrigo Octavio.

O enterro foi muito concorrido, e acompanharam os restos mortaes do rapanteado juiz até o cemiterio de São João Baptista, entre outros, os Srs. desembargadores Nestor Meira e Lima Drummond, José Verissimo, conde de Affonso Celso, Drs. Rodrigo Octavio, Cesario Alvim e Carlos Gross, coronel Leite Ribeiro, Giuseppe Fillipponi, Carvalho Torres, A. Portella, Antonio Bhering, Drs. Van Erven, Antonio Penido, Henrique Cancio Soares, capitão de corveta Ignacio do Amaral, Paulo Tavares, Figueiredo Ramos, Rocha Vaz, etc.

O Dr. Julio Gabaglia era casado com D. Luiza de Albuquerque Gabaglia, de cujo consorcio deixa quatro filhos menores; e era irmão do engenheiro Raja Gabaglia, commandante Alberto Gabaglia, D. Luiza Amelia Gabaglia e Dr. Carlos Gabaglia.

Missas.

No dia 5 do corrente, será rezada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, missa em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, viuva do inolvidavel marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

A missa é mandada celebrar pelos membros da familia daquella querida senhora, em homenagem ao 1º anniversario de seu passamento.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa de 7º dia da veneranda senhora D. Venancia Baptista Vieira, mãi do Sr. Durval Damasceno Vieira, escrevente juramentado do juizo da 2ª vara criminal.

Entre a numerosa assistencia, estavam presentes os Srs.:

Capitão Domingos Iorio e familia, Joaquim Bernardino de Oliveira, Antonio de Moraes, Ubirajara dos Santos, João Cicero, Militão de Barros e familia, Antonio Cesario de Souza Junior e familia, major Accioly Cavalcanti, Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz de direito da 2ª vara criminal; senador Francisco Glycerio, Dr. Arthur Macedo Cavalcanti e familia, Manoel Torres, Alfredo de Souza Lobo, Mariano Dias, capitão Manoel Pereira Madruga, major José Candido de Barros, Gabriel Fernandes da Costa e familia, Augusto Valverde, Antonio Castilho de Avellar, Antonio Castilho de Avellar, Aramir de Brito, Gosthenes Cesar de Mello, Estanisláo Cesar de Mello, Dr. Jeronymo de Carvalho, Luiz Marçal Ferreira, Ernani Duarte de Almeida, Rodolpho Evaristo de Oliveira, Fernando Sarmento, Theogenes Pacheco, Alcibiades de Castro, capitão Oséas Jesus, Clemente Brayner, Paulo Chaves, Enrico Dias, capitão Candido Martins, familia Palhares Vianna, major Manoel Octaviano Alvares, Ernesto Greve e familia, familia Gonzaga Ferreira, familia Domingos Cropalato, Luiz Antonio de Souza Costa, José Francisco Cardoso, Frederico de Moraes, Dr. Costa Braga, Antonio da Silva Campos, Carlos Villave, Avelino da Costa Oliveira e familia, Aleixo de Souza, Manoel Agobar da Silva e Dr. João Henrique de Oliveira.

✣

Por alma de Laurence Meziat, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 1º anniversario, na matriz do Santissimo Sacramento.

✣

Em suffragio da alma de Lourenço José Ribeiro Torres, celebra-se amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia do contra-almirante graduado José Antonio Tupinambá manda celebrar amanhã missa de 7º dia, por sua alma, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

✣

Para commemorar o 30º dia do passamento de Francisco José de Mattos Pimenta, sua familia faz celebrar amanhã missa por sua alma, ás 9 horas, no santuario do Coração de Maria, no Meyer.

Pelas escolas.

Resultado dos exames realizados no mez corrente, no Externato Hermes:

3º annos — Sexo feminino — Calligraphia, portuguez, francez, arithmetica, geometria, historia sagrada, historia do Brazil e universal, geographia geral e do Brazil, cosmographia e historia natural, trabalhos de agulha, bastidor, marca, crochet, etc. — Approvadas, Olga de Campos Braga e Esmeraldina Ermelinda dos Santos, distincção em todas as materias; Olga Brilhante de Albuquerque, plenamente em portuguez, francez e geographia e distincção em todas as outras; Guiomar Panain, distincção em geometria, cosmographia e historia sagrada e plenamente nas outras; Hilda Soares, distincção em geometria, geographia geral e do Brazil, doutrina e historia sagrada, e plenamente, nas outras; Maria da Conceição Teixeira Bastos, distincção em calligraphia, geographia, cosmographia, doutrina e geometria, simples em francez e plenamente nas outras; Julia Durão Teixeira Bastos, distincção em geographia, cosmographia, doutrina e historia sagrada, simples, em portuguez e francez, e plenamente nas outras materias.

2º anno — Calligraphia, leitura, grammatica, verbos, analyse, historia sagrada e do Brazil, geographia geral e do Brazil, doutrina e arithmetica — Approvadas, Carolina Roberto de Oliveira, plenamente em geographia do Brazil, calligraphia e grammatica, e distincção, em todas as outras; Olga Ferreira Venancio, distincção em historia do Brazil, geographia geral, doutrina, historia sagrada, e plenamente nas outras; Clarinda Ornellas de Souza, distincção em historia do Brazil e doutrina, simples em grammatica e geographia do Brazil e plenamente nas outras.

1º anno — Calligraphia, leitura, contas, taboada, doutrina, resumo de geographia — Approvadas, Judith Pereira de Aguiar, Florinda Pereira de Aguiar e Isaura Negrão, plenamente em todas as materias.

3º anno — Aula de piano — Theoria, pratica e solfejo — Approvada, Adelina da Rocha Venerando, distincção.

2º anno — Approvadas, Hilda Soares e Etelvina de Albuquerque Mello, plenamente.

1º anno — Approvada, Clarinda Ornellas de Souza, plenamente.

Deixaram de prestar exames algumas alumnas que não frequentaram este mez dos exames.

3º anno — Sexo masculino — Calligraphia, portuguez, francez, arithmetica, geometria, geographia geral e do Brazil, cosmographia e historia natural — Approvados: Sylvio Perdigão, Guilmar do Valle e Emólio Lahera, distincção em todas as materias; Octavio Candido Gonçalves, distincção em todas e plenamente em portuguez e francez; Alberto de Carvalho, distincção em calligraphia, geographia e cosmographia, simples em historia natural e plenamente nas outras; José J. de Souza, distincção em calligraphia, historia e geographia do Brazil e cosmographia, simplesmente em historia natural e geometria e plenamente nas outras; João Pereira de Aguiar, distincção em calligraphia, historia do Brazil e cosmographia, simplesmente em historia natural e geographia, e plenamente nas outras; Felindo Joselli, distincção em francez, historia do Brazil, geographia e cosmographia e plenamente em todas as outras; Carlos G. de Freitas, distincção em portuguez, calligraphia, historia natural e do Brazil, geographia geral e do Brazil e geographia, plenamente nas outras; Belmiro Coelho, distincção em calligraphia, historia do Brazil e cosmographia, plenamente em geometria e francez e simplesmente nas outras; Alvaro Joaquim de Mattos, distincção, em historia natural e geographia do Brazil, simplesmente em francez e geographia geral, e plenamente, nas outras; Fernando Brilhante, distincção, em historia natural, plenamente em historia do Brazil, geographia e calligraphia e simplesmente nas outras; Jorge da Costa Pereira, distincção em historia do Brazil, historia natural e cosmographia, simplesmente em geographia e plenamente nas outras; Armando Moreira Valle, distincção, em historia do Brazil, plenamente em calligraphia e simplesmente nas outras.

Deixaram de concluir os exames, por não comparecerem o mez de dezembro, os alumnos Pedro de Robertis, Antonio Xavier e Antonio Pereira de Aguiar.

2º anno — Calligraphia, portuguez, arithmetica, historia, historia do Brazil, geographia geral e do Brazil, doutrina e historia natural — Approvados, Antonio Prata, distincção em todas as materias; Gilberto do Valle, plenamente em portuguez e historia natural e distincção em todas as outras; Francisco de Carvalho, distincção, em calligraphia, doutrina, historia do Brazil e geographia, simplesmente, em portuguez e historia natural e plenamente em todas as outras; Sylvio de Viterbo, distincção em portuguez, historia e geographia, e plenamente nas outras; Fernando Togo Neves, distincção em portuguez, doutrina, historia natural e do Brazil e geographia, plenamente nas outras; Petronio Brilhante de Albuquerque, distincção em historia do Brazil, geographia geral e do Brazil e plenamente nas outras; Manoel de Medeiros Vieira, distincção em historia do Brazil, plenamente em calligraphia, portuguez e geographia do Brazil e simplesmente nas outras; José Mario Ferreira, distincção, em historia do Brazil, plenamente, em portuguez, geographia e historia natural, e simplesmente nas outras; Julio Durão Teixeira Bastos, plenamente em calligraphia, portuguez, doutrina e geographia, e simplesmente nas outras; Waldemar de Oliveira, distincção em calligraphia, geographia e doutrina, simplesmente em historia do Brazil e historia natural e plenamente nas outras; Affonso Costa, plenamente em portuguez (leitura, verbos e analyse), e simplesmente nas outras; Oswaldo de Lima, distincção em calligraphia e historia natural, plenamente em portuguez e historia do Brazil e simplesmente nas outras.

Deixaram de prestar e concluir os exames, porque não compareceram o mez de dezembro, os alumnos Antonio Augusto Coelho, Carlos de Oliveira, Alvaro Mondaine e Octavio Mondaine.

1º anno — Calligraphia, leitura, taboadas, contas, doutrinas e resumo de geographia — Approvados, Francisco Bastos Junior, plenamente em leitura e distincção nas outras; José Ciuffo, plenamente em calligraphia e distincção em todas as materias; Romeu de Campos Braga, plenamente em doutrina e geographia e distincção nas outras; Jacintho Tavares, plenamente em calligraphia e geographia e distincção nas outras; Carlos Valesio de Albuquerque Mello, plenamente, em calligraphia, doutrina e contas, e distincção nas outras; Mario de Aguilla, plenamente, em doutrina, contas e geographia e distincção em todas as outras; Carlos Roberto de Oliveira, plenamente em calligraphia e contas e distincção nas outras; Vicente Paz Ares e Floriano Soares, plenamente em todas as materias; Victorio Serruoti, distincção em doutrina, plenamente em contas e taboadas e simplesmente nas outras; Rubens de Lima e Rivadavia Lima de Oliveira, plenamente em taboada e simplesmente nas outras.

Não concluiram os exames, por não comparecerem, os alumnos Zoroastro Brilhante e Milton Panain.

Reabertura das aulas em 7 de janeiro.

✣

Resultado dos exames finaes e de promoção de classe, prestados nos mezes de outubro, novembro e dezembro do corrente anno, na Escola Joaquim Manoel de Macedo, dirigida pela professora Guilhermina Barradas:

Curso complementar, a cargo das professoras diplomadas Eurydice Legey, Adosinda Legey e Alcina Moreira de Souza — Ilka de Cassia Ramos, Amelia T. Barbosa, Rubens Malaguti, Eduardo de Souza Filho, Yara A. Monteiro e Anna T. Barbosa, approvados plenamente; deixou de prestar exame por doente, a alumna Hilda P. de Oliveira; prestou as provas escriptas e não póde comparecer á oral, porque adoeceu gravemente poucos dias antes, a alumna Adelaide Chevelot Coelho.

Curso médio, a cargo das mesmas professoras — Urania Moreira de Souza e Djanira Santos, approvadas com distincção; Alice Ribeiro, Mercêdes da Costa Fernandes e Lucrecia Correia de Sá, plenamente.

2ª classe elementar, a cargo da professora diplomada Clementina T. da Silva — Zilda T. Amanieux, Odette Pring da Cunha, Maria Irene Ramos, Guilherme Corlette Pinheiro e Joaquim Martins, approvados com distincção e louvor; Zaira da Rocha Legey, Isolina P. da Cunha, Iracema Queiroz, Jandayra de Azevedo e Ilka Pimentel da Silva, distincção; Luiz Brum, Emilia T. Barbosa, Irene Behring, Maria Souza, Vicente S. Presas, Maria Beatriz dos Santos, Laura Nobrega, Philippina A. Monteiro, Gilberto Legey e Ondina P. da Silva, plenamente.

1ª classe elementar, 3ª secção, professora diplomada Adolinda Legey — Maria Carolina Martins, approvada com distincção e louvor; Amelia Tavares Gonçalves, Jaty de Almeida Queiroz e João Pamphiro, distincção; Hercilia Ferreira, Maria de Souza e Silva, Alayde Carneiro, Maria Paula Fernandes, Etelvina Marins, Alice Vallim, Alice Pring da Cunha, Octacilia Pinto, Inahiar Siqueira, Wilson Braga H., Antenor de Carvalho, Waldemar Monteiro e Mario de Castro, plenamente.

2ª secção, a cargo da professora diplomada Pedrina R. F. da Costa, Maria José Barcellos e Honorato Barcellos, approvados com distincção e louvor; Carmen E. de Oliveira, Maria Luiza Sierra e Irineu Vallim, distincção; Nelson Legey, Julia Freire, Leonelina S. Pinto, Anacleto M. de Castro, Nair Raposo, Antonino Santos, Gil dos Anjos, Clarinda Ramos, Nair Lobato, Lucilia Louzada e Luiz Oliveira, plenamente.

1ª secção, a cargo das professoras diplomadas Eurydice Legey e Alcina Moreira de Souza — Horacio Gonçalves, Hisbella França, Elvira de Andrade e Margarida de Souza Braga, approvados com distincção e louvor; Orlando da Cunha Areia, Ignez Rodrigues, Guiomar da Silva, Cecilia M. da Rosa, Julio Ollés, Maria Moreira de Carvalho, Hugo Pamphiro, Augusto Brum, Edwiges Duarte, Maria de Lourdes Duarte, Iracema Costa, distincção; Margarida Polonio, Judith Dunham, Palmyra Nogueira, Geminiana Carneiro, Manoel Gomes, Ernani da Silva Dantas, Reynaldo de Castro Lima, Ismenia Dias, Armando de Carvalho, Severo dos Santos, Arnaldo Gonçalves, Rosa da Silva, plenamente.

1ª secção, a cargo das professoras normalistas Ottilia C. dos Santos e Edith S. de Uzeda — Arlette Ramos e Alberto de Souza, distincção e louvor; Carlos de Souza e Sylvia Legey, distincção; Paulo Malaguti e José Carlos Le Masson, plenamente.

Nota — Esta turma apresentou a exame menor numero de alumnos por serem todos muito pequenos.

✣

Realizaram-se no dia 20 de dezembro as provas oraes da 1ª serie da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, cujo resultado é o que se segue:

Ulysses B. Vinhas, Benevenuto Pereira e Alvaro Tavares de Lacerda, approvados plenamente na primeira cadeira (encyclopedia juridica) e simplesmente na 2ª cadeira (direito publico e constitucional), e Arthur Guimarães Leão, approvado com distincção na 1ª cadeira e plenamente na 2ª.

Na mesma data fizeram provas oraes os academicos Felicio de Lacerda Braga (2ª serie) e Pedro Candido Pereira (3ª serie).

O resultado foi o seguinte: Felicio de Lacerda Braga, approvado plenamente em direito internacional e economia politica, e simplesmente em direito adminsitrativo, e Pedro Candido Pereira (3ª serie), approvado plenamente em direito criminal, direito civil e direito romano.

✣

Defendeu these a 27 de dezembro, sendo approvado com distincção, o Dr. Juvelino do Amaral, ex-interno da maternidade das Laranjeiras.

O Dr. Juveilno recebeu o grão a 29, sendo muito felicitado e cumprimentado por seus amigos.

✣

O Dr. Nelson Pagani, filho do Sr. Desiderio Pagani, administrador dos serviços de prophylaxia, terminou, com brilhantismo, o seu curso medico, defendendo these, que versou sobre *Tigmoidite e persigmoidite*.

A these apresentada pelo Dr. Nelson Pagani foi approvada com distincção, sendo grande o numero de amigos que têm felicitado o joven medico pelo seu trabalho.

✣

COLLAÇÃO DE GRAO

No palacio Monroe realizou-se no dia 29 de dezembro, á noite, a ceremonia da collação de grão dos doutorandos deste anno e entrega dos diplomas aos pharmaceuticos e cirurgiões-dentistas, que terminaram agora os respectivos cursos.

A festa promovida pela congregação e alumnos da Faculdade de Medicina, teve o maior brilhantismo.

O palacio Monroe estava admiravelmente ornamentado e apresentava interessante aspecto.

Numerosa e selecta concurrencia affluiu ao acto, notando-se entre os presentes muitas senhoras, representantes de altas autoridades, membros do corpo diplomatico e outras pessoas gradas.

Presidiu á sessão o Dr. Cypriano de Freitas, director da faculdade, tendo a seu lado o secretario do mesmo instituto Dr. Eugenio do Espirito Santo Menezes e mais além os professores Azevedo Sodré, Miguel Couto, Toledo Dodsworth, Oscar de Souza, Aloysio de Castro, Nascimento Gurgel, Belford Roxo e Augusto Paulino.

O director declarou aberta a sessão, ás 8 1|2 horas, e o secretario procedeu á chamada dos doutorandos abaixo designados, que á mesa receberam o respectivo anel e prestaram compromisso da collação de grão:

Emygdio Augusto Cabral, Antonio Livramento Barreto, Mauricio da Costa Velho, Oscar Alves, José Bonifacio da Costa Botafogo, Otto Pires Cirne, Julio de Godoy Tavares, Americo Pereira da Silva Pinto, Othon Feliciano da Silva, Norberto de Oliveira Ferreira, Rodrigo de Lamare Leite, Attila Infante Vieira, José de Souza Rangel, Waldemar Murgel Dutra, Flavio Pinheiro da Silva Porto, Carlos Pinheiro Chagas, Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque, Armando de Meira, Luiz Trajano Leal, Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti, Nelson Pagani, Celso Ramos de Mello, Ernani Soares Pereira, Antonio Simas Magalhães, José Cassio de Macedo Soares, Alfredo Leal Pimenta Bueno, Oswaldo Palhares, Nelson Maciel Pinheiro, Olarico Xavier Airosa, Ernesto de Oliveira, Manoel Xavier de Vasconcellos Pedrosa, Angelo de Almeida Leme, Lafayette Vieira, Justino Gonçalves da Costa Lima, José Carneiro, João Paes Leme de Monlevade, Americo Baptista Gonçalves, Vicente Cardoso Espindola, Antonio de Pinho Maciel, Epaminondas, José Aniceto Correia de Mello, José Mastrangioli, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, João Octaviano da Veiga Lima, Alvaro da Silveira Gusmão, Heitor de Souza e Silva, Abelardo Ferreira Baltar, Romualdo Alves Borges, Augusto Eugenio do Amaral, Hamilton Rodrigues Peixoto, Ruy Soares Pinheiro, Rodrigo da Veiga Cabral, Vicente Ferrer Gaede, Francisco de Castilho Marcondes, João Thomaz Monteiro da Silva, Oscar D'Utra e Silva, Affonso Gomes Dias, Godofredo Bulhões Ferreira de Carvalho, Satyro Alcides Marques, Paulo Guttemberg de Mendonça Filho e Julio Silvio de Miranda Firmino.

Após foi feita a entrega dos diplomas aos doutorandos laureados com os seguintes premios:

Visconde de Saboya, destinado ao melhor trabalho sobre obstetricia e gynecologia, conferido ao Dr. Emygdio Augusto Cabral;

Francisco de Castro, para o de clinica propedeutica, ao Sr. Abelardo Ferreira Baltar;

Alvarega, para o de materia medica ou propedeutica, ao Sr. Julio Godoy Tavares;

Manoel Feliciano, para o de clinica cirurgica, ao Sr. José Bonifacio da Costa Botafogo.

Em seguida, o director entregou os referidos certificados aos seguintes alumnos:

Sras. Aida Castro e Esther Habbena e Srs. Antonio da Costa Gama, Antonio Fonseca, Astrimiro Brazil, Andrelino Chalréo Correia, José Rodrigues Pacheco, Henrique Monteiro Nunes, Alfredo Henriques de Sá, Jair Toow de Oliveira Roxo, José Manoel Labandera, Nestor Sayão Couto, Ludorf de Almeida Guimarães, Ernesto Monteiro, Thomaz Posada, Tacito Lima Monteiro de Castro, Luiz Emygdio Franco da Rosa, Americo José Ribeiro, Carlos Santos, Gastão Glycerio de Gouveia Reis e Augusto de Abreu Sodré.

Occuparam depois a tribuna os doutorandos Carlos Pinheiro Chagas, orador da turama, e Dr. Miguel Pereira, paranympho que discursaram longamente, recebendo, ao terminarem, applausos geraes da escolhida assembléa.

O Dr. Cypriano de Freitas, falou por fim agradecendo o comparecimento do auditorio e encerrando o acto.

Terminada a solemnidade, durante a qual tocou uma banda de musica marcial, seguiram-se as dansas, que se prolongaram até a madrugada, ao compasso de uma orchestra.

A solemnidade desdobrou-se em duas partes.

Após o intervalo de 15 minutos da primeira, o Dr. Azeredo Sodré assumiu a presidencia, para os discursos do orador da turma de dentistas e seu paranympho.

O orador da turma foi o Sr. Thomaz Tosada e o paranympho o Dr. Henrique Carpenter.

A turma de pharmaceuticos que hontem compareceu á escola para receber o certificado da terminação do curso, compõe-se das Sras. Herminia Ferreira de Souza, Olga do Prado Lima, Eliza de Godoy Ferraz, Maria da Gloria França de Paula Ramos, Maria Aurora Ribeiro da Matta, e os Srs. Arthur de Souza Figueiredo, Mario Gonzaga Cintra, Jovino José dos Santos, Agostinho Simplicio de Figueiredo, Renato Nascente de Souza Martins, João Moreira da Gama Junior, Socrates Heraclydes Pinheiro, Paschoal Bernardino Felippe, Edgard do Couto, Reynaldo de Souza Castro, Constancio Gomes de Oliveira, Frederico do Couto Junior, Ernani de Moraes Werneck, Luiz Cardoso de Cerqueira, Leoncio Reis, Waldemar Ferreira Vaz, René dos Santos Luzes, Lourival Francisco dos Santos, Plinio Ribeiro de Castro, Joaquim dos Santos Lima Junior, Antonio Rodrigues Seabra, Eduardo Lamartine Rosa, Oscar de Castro Pestana, Miguel Ramalho, Amynthas de Oliveira Villela, Alvaro Pinto de Souza Vargas, João Luiz de Aquino Gaspar, Marcos Miglievich, Virgilio Lucas Jorge Vieira de Castro, Eurico Guerreiro, Marques, Augusto Luiz Fernandes, Luiz Nunes Rodrigues, Manoel Antonio de Figueiredo, Henrique Berber Garcia, Francisco Pereira de Almeida Sebrão, Caramurú de Medeiros, Julio Ribeiro da Silva Menezes Filho, Oscar Tavares Gomes, Affonso de Barros Carvalhaes, Emanuel Nery, Alvaro Gonçalves Nogueira, Zoroastro de Mello, Oscar Gonçalves Portellinha, Mario Meirelles dos Santos, Naim Koszma Cardoso, José Joaquim Barbosa, Christiano Sobreira Cartaxo, Genesio Newton de Moraes Guimarães, Lauro Brandão, Luiz Freire Capiberibe, Alcebiades Pires Teixeira e Antonio W. Ferreira de Carvalho.

✣

O resultado dos exames de ante-hontem na Escola Polytechnica foi o seguinte:

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—Estradas—Approvados plenamente Francisco Moreira da Fonseca e Mario Paulo de Brito.

— Por terem terminado o curso fundamental, de accordo com o regulamento de 1901, receberam o grão de engenheiro geographos os seguintes alumnos: João Capistrano Gomes do Amaral, José Leite Correia Leal, Elysio Rodrigues Lima, Heraldo Damasceno, José Rodrigues Ferreira e Rivadavia Fonseca de Macedo.

— A directoria convida os alumnos a comparecerem na escola amanhã, ás 11 horas, para tratar da recepção a Santos Dumont.

✣

Encerraram-se no dia 30 do proximo passado, com solemnidade, as aulas da escola nocturna masculina do 4º districto.

A ceremonia foi presidida pelo inspector escolar do districto, Dr. Virgilio Vezea, que, ao iniciar a distribuição de premios, proferiu a respeito eloquente curso.

Os premios de honra em homenagem ao general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, aos Drs. Ramiz Galvão, director geral de instrucção; Virgilio Varzea, inspector escolar; Alvaro Baptista, creador das escolas nocturnas; Henrique Jardim, fundador da escola, e professor Oscar Barbosa Duarte, ex-director, foram conferidos aos alumnos Porcino do Nascimento Vieira, José Angelo, Salvador Parisi Junior, Xavier Parisi, José do Espirito Santo e Severino Maia.

A respeito dos homenageados, usaram da palavra, além do inspector escolar, o director da escola, o professor Jocelyn Fragoso, o Dr. Henrique Jardim, o professor Oscar Barbosa Duarte e o Dr. Francisco de Paula Chaves, professor.

Em nome dos collegas, falaram os alumnos José Angelo e Xavier Parisi, este ultimo offerecendo ao inspector um volume luxuosamente encadernado, do livro de contos *Nas ondas*, de Virgilio Varzea; ao director, uma caneta de ouro; ao Dr. Henrique Jardim, um rico volume, da *Galeria historica brazileira*, de Ramiz Galvão, e ao Dr. Francisco Chaves, um artistico licoreiro.

Encerrada a sessão, foi servida a todos os presentes lauta mesa de doces.

✣

A senhorita Maria Alves dos Reis, filha do Sr. Francisco Alves dos Reis e de D. Rita Alves dos Reis, encerrou a sua pequena aula, no dia 26 do proximo passado, apresentando uma exposição de finos trabalhos de crochet, bordados, trabalhos em lã e crivos.

Terminou a festa com um baile que se prolongou até ás 2 horas da manhã, correndo tudo na melhor ordem possivel, notando-se a presença de familias respeitaveis do logar.

✣

Hoje, na Faculdade Hahnemanniana, se realizarão os seguintes exames:

1º anno medico, ás 5 horas, prova escripta de anatomia descriptiva.

1º anno pharmaceutico, ás 5 horas, prova escripta de pharmacologia.

✣

Após um brilhante curso, acaba de receber o grão de doutor em medicina o Sr. Jovelino Amaral, natural de Curvello (Minas).

O Dr. Amaral, que foi externo e interno da Maternidade de Laranjeiras, apresentou á faculdade uma these sobre o "Estudo das typhoses e paratyphoses", tendo sido a mesma approvada com distincção, depois de receber da illustre banca examinadora os mais enthusiasticos elogios.

✣

Por unanimidade da congregação da Escola de Medicina, foi concedido ao Dr. Abelardo Ferreira Baltar o premio "Francisco de Castro", instituido para distinguir o melhor trabalho apresentado sobre propedeutica clinica.

A these do joven medico versou sobre cardiographia clinica e, além do merito de sua feitura e documentação, tem o de ser o primeiro trabalho sobre este assumpto apresentado entre nós.

A commissão especial encarregada de dar parecer sobre os trabalhos concurrentes e composta pelos professores Miguel Couto, Miguel Pereira e Aloysio de Castro, foi tambem unanime em classifical-o em primeiro logar.

O Dr. Baltar, que era interno do serviço de molestias do pulmão e do coração da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a cargo do professor Oscar de Souza, fez o seu trabalho sob a sabia e amiga direcção deste illustre clinico e applaudido professor de physiologia da Escola de Medicina.

✣

Na Escola Militar realizam-se hoje os seguintes exames:

Oral de descriptiva — Ruderico Dantas Barreto, Roberto Carneiro de Mendonça, Reynaldo Galvão de Sá, Raymundo Salles Filho, Pedro Loureiro Villaboim, Pausanias Socrates, Paulo Pinho Dutra, Pelio Ramalho e Olopercio de Almeida Daemon.

Turma supplementar — Octavio da Silva Paranhos, Noel Eugenio Vieira da Cunha, Nicanor Guimarães de Souza e Levino Guimarães Leite.

Oral da 1ª aula do curso de engenharia (regulamento de 1913) — Alberto Masson Jacques, Alcides de Souza Barros, Emygdio José Ribeiro, Euclides Couto Telles Pires, José Agilio Ferreira, José Elias de Paiva Filho, José Luiz Godolphim, José Norival Francisco de Lemos e Leoncio de Figueiredo Neiva.

Turma supplementar — Lindolpho Freitas, Ovidio Guillon, Ruy Zubaram e Vasco Octavio dos Santos.

Exame oral de calculo e mecanica (regulamento de 1905) — Ultima chamada para todos os alumnos que ainda não fizeram exame, sendo considerado reprovado todo aquelle que faltar á presente chamada.

Oral de balistica — E. de Guerra — Para todos os alumnos que ainda não fizeram exame, sendo considerado reprovado todo aquelle que faltar a esta chamada.

Oral de analytica — E. de Guerra — Cicero Augusto de Góes Monteiro, Cicero Odilon Maíra de Magalhães, Cesar Monte de Almeida, Atawalpa M. F. França, Aristides Monteiro Lopes e Armando de Castro Uchôa.

Turma suplementar — Antonio Moreira de Abreu Fialho, Amilcar Salgado dos Santos, Amadeu Bahia Fernandes Barros e Alexandre Magno de Moraes.

Oral de chimica — E. de Guerra — Para todos os alumnos que ainda não fizeram exame, sendo que, de accordo com o regulamento, os que faltarem a esta chamada serão considerados reprovados.

Oral de direito — E. de Guerra — Antonio de Lima Teixeira, Cesar Gonçalves, Euclydes Guimarães Alves Nogueira, Alvaro de Souza Bezerra, Agenor da Silva Mello, Abelardo Torres da Silva Castro, Amilcar Cesar Velloso Pederneiras, Eloy da Camara Catão, Euclydes Zenobio da Costa e Henrique R. D. Fontenelle.

Turma supplementar — Herculano J. dos Reis Lima, Hermenegildo Portocarrero, Horacio dos Santos e José Eduardo de Lima Camara.

Oral de arte militar (regulamento de 1913) — Para todos os alumnos que ainda não fizeram exame, sendo considerado reprovado todo aquelle que faltar a esta chamada.

Devem fazer prova escripta aquelles que ainda não fizeram.

✣

Realiza amanhã o Collegio Militar a sua festa regulamentar para a entrega de premios estatuidos no respectivo regulamento, com o fim de galardoar os alumnos que, pela sua applicação e comportamento, mais se distinguiram no anno lectivo transacto.

A entrega das medalhas de ouro, prata e bronze, que será feita em sessão solemne do conselho de instrucção e com a presença do Sr. presidente da Republica, ministro da guerra e altas autoridades, effectuar-se-ha a 1 hora, falando em nome da congregação o Dr. Maximino de Araujo Maciel e como paranympho dos agrimensores o Dr. Augusto D. de Araujo Lima. O orador da turma é o alumno Leonidas Marcos da Conceição, aspirante de marinha.

Receberão, respectivamente, as medalhas de ouro *Conde de Porto Alegre*, *Marquez de Tamandaré* e *Marechal Deodoro*, os ex-alumnos Manoel Raposo dos Santos, Avelino Casimiro da Silva e Leonidas Marcos da Conceição, por terem sido classificados nos tres primeiros logares da sua turma.

A medalha de ouro *Barão do Rio Branco*, instituida por iniciativa do conselho de instrucção do collegio, e agora pela primeira vez distribuida, e cujo destino é premiar os alumnos que mais se revelaram no estudo de chorographia e historia do Brazil, caberá aos seguintes estudantes: Mario Perdigão, Alcio Souto e Ruy Mauricio de Lima e Silva.

As medalhas de prata e bronze serão distribuidas aos alumnos abaixo mencionados, os quaes revelaram a mais distincta applicação e comportamento nos annos do curso que frequentaram: medalha de prata: Othoniel Bellera, Julio Limeira da Silva, João Valdetaro de Amorim Mello, Agenor Ferreira Rabello, Alcio Souto e Ruy Mauricio de Lima e Silva; medalha de bronze, Altamiro da Fonseca Braga, Luiz Carlos Prestes, Alvaro Prati de Aguiar, Thales de Azevedo Villas Boas, Castellino Borges Fortes e Alexandre Barreto Filho.

Receberão titulos de agrimensores os seguintes ex-alumnos que concluiram o curso do anno lectivo de 1912: Manoel Raposo dos Santos, Avelino Casimiro da Silva, Leonidas Marcos da Conceição, Raul Regis Bittencourt, Aidano de Faria e Paulo Bustamante.

Esta turma, posto que seja uma das menores que tem produzido o Collegio Militar, por ter grande parte de alumnos a ella pertencente se matriculado, um anno antes, nas Escolas de Guerra e Naval, quando ainda não tinham o curso completo, seguiu toda a carreira militar, com excepção do ultimo, que preferiu a carreira civil.

Pela esforçada directoria do collegio serão organizadas, para festejar a entrega dos premios e o encerramento das aulas, duas festas, uma de dia, que constará de um interessante programma militar-sportivo, e outra, á noite, em que se realizarão concerto e recepção, sendo esta especialmente promovida pela Sociedade Literaria do Collegio.

O traje dos cavalheiros, para esta ultima, deve ser o de rigor.

Para a commissão julgadora das provas dos concursos que se realizarão nas diversas aulas praticas, foram convidados tres officiaes de reconhecida competencia: o coronel Annibal Villa Nova, director da fabrica de cartuchos do Realengo, e os capitães Luiz Furtado e Pargas Rodrigues, todos estranhos ao estabelecimento. A' unidade ou alumno vencedor será conferido valioso brinde.

Entre os concursos projectados, haverá um entre as companhias de infanteria do collegio, para o qual estão muito enthusiasmados os jovens soldados.

Promette ser realmente interessante a festa annual do Collegio Militar e para o seu brilho se tem esforçado grandemente o digno director do instituto, coronel Alexandre Carlos Barreto, auxiliado pela officialidade que ali serve.

SOB AS RODAS DE UM BOND

MORREU NA ASSISTENCIA

O menor Domingos Moreira Netto, de 13 annos de idade, passava hontem pelo largo da Gloria, quando, ao se desviar de um automovel, foi colhido pelo electrico n. 65, da linha Real Grandeza, dirigido pelo motorneiro Alfredo Lopes Abreu.

O infeliz foi transportado em estado comatoso para o posto central da assistencia, onde veiu a fallecer minutos depois.

O cadaver foi removido para o necroterio.

A policia do 13º districto prendeu o motorneiro.

SORVETINHO, SORVETÃO... ESPALHADO PELO CHÃO...

Um bond de Botafogo acabava de chegar. Era um bagageiro. Os carregadores procuravam arranjar os fretes, quando uma vóz surgiu:

— Quem quer levar este barril de sorvete?

— Quero eu, falou um carregador.

— Por quanto você faz o carreto?

— Cinco mil réis.

— Cinco mil réis? Você está maluco? O sorvete todo vale isso.

— Por menos não faço.

— Pois eu chamo outro carregador.

— Isto é que você não faz.

— Por que?

— Porque eu faço o sorvete ir por agua abaixo...

E, assim falando, o carregador deu um pontapé no barril, espalhando sorvete, taças e tudo que vinha no barril, evadindo-se em seguida.

— Pega! Pega!

Mas, quem foi que disse que o carregador se deixava pegar? Nunca mais se viu a sombra do bruto.

E, emquanto o homem fazia ainda o possivel de segurar o carregador, a garotada, á "unha", caiu em cima do sorvete feio e forte...

— E a policia?

— Estava constipada e não tomou conhecimento do... sorvete.

NÃO TEVE ANIMO PARA ESPERAR MELHOR SORTE NO ANNO NOVO, E ENFORCOU-SE

O anno passado foi verdadeiramente máo para Antonio Barbosa da Silva, homem de seus 55 annos.

Antonio Barbosa da Silva tinha a sua vida cheia de difficuldades, indo morar ultimamente com a familia de seu sobrinho Antonio Lucas de Souza, á rua Oriente n. 64, em Santa Thereza.

A' noite de ante-hontem, a familia esteve em palestra, commentando a passagem do anno, mostrando-se calmo Antonio Barbosa da Silva.

Ninguem diria que no seu pensamento passavam idéas tristissimas e o plano de um suicidio tragico.

Pouco depois da meia-noite, Antonio Barbosa recolheu-se ao seu quarto de dormir, no andar terreo despedindo-se, como sempre, da familia.

Hontem, pela manhã, ás 7 horas, Antonio Lucas, indo ao porão do predio para lavar o rosto, deparou com seu tio enforcado, em uma corda que estava presa ao tecto.

O suicida deixou um bilhete em que declarava acabar com a vida por difficuldades de negocios e pedia que communicassem sua morte á Irmandade da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

O cadaver de Antonio Barbosa da Silva, foi removido para o necroterio com guia das autoridades policiaes do 13º districto.

PELOS SUBURBIOS

Um bello dia, o 1º de janeiro de 1914, um dia promettedor para os corações juvenis.

Até quasi o romper do dia de hontem viam-se por todos os cantos dos suburbios, cordões e grupos carnavalescos a rufarem os seus "zés pereiras", e os ranchos de pastorinhas que em visita ás associações e casas amigas, que sahiam de suas cabanas, "onde não ficou ninguem", como dizem ellas, nas suas alegres canções.

E a noite de ante-hontem para hontem, noite linda, até o romper do dia de hontem, foram de alegrias, festas de toda a natureza, saudando o novo anno. Feliz povo que assim cheio de esperanças se esquece, por algumas horas, dos soffrimentos passados durante o anno...

—O Club de Cascadura foi o heroe da festa suburbana, com a passeata que fez nas principaes ruas dos suburbios, e por onde passaram os admiraveis folgazãos recebiam as acclamações populares.

Parabens ao Club de Cascadura.

SAMPAIO — O lar do nosso velho amigo, tenente Eduardo Magalhães, esteve hontem em festa porque fazia annos a sua interessante filhinha Consuelo, que por esse motivo recebeu muitas saudações, muitos brinquedos. Embora um pouco atrazados, enviamos á galante Consuelo, que é o encanto de seus pais, as nossas saudações.

PIEDADE — Chamam a nossa attenção para os individuos engraçados, que nesta estação dirigem pilherias de máo gosto ás senhoras e senhoritas que por ali passam. Já ha dias pedimos desta columna a attenção da policia para esses moços bonitos, e hoje, nova reclamação nos chega á redacção.

E' necessario pôr correctivo energico a esses senhores, suppõem que todas as senhoras que andam na rua sem ser acompanhadas por cavalheiros não devem merecer o respeito dos homens de educação.

DR. FRONTIN — Escrevem-nos moradores da rua Amalia, proximo á rua do Cattete, pedindo a nossa intervenção junto ao delegado do 20º districto, para que aquella localidade seja policiada á noite, pois não raro dão-se ali alguns conflictos e perturbações do socego, porque os turbulentos sabem que a policia pouco apparece por ali.

THOMAZ COELHO (Linha Auxiliar) — Os moradores desta futurosa estação, cuja população augmenta dia a dia, devido á sublimidade do seu clima, queixam-se amargamente da Repartição Geral de Obras Publicas, que não lhes favorece com a canalização de agua sufficiente, ao menos para matar a séde. A agua ali é um problema difficil de se resolver, porque, as poucas bicas existentes na Estrada Nova da Pavuna, não lhes fornece o precioso liquido sufficiente para isso. Ao Sr. ministro da viação, caso S. Ex. nos dê a honra de ler estas linhas, enviamos a reclamação que nos fazem.

ENCANTADO — Pedem-nos que chamemos a attenção dos senhores representantes da Saude Publica, para uma estalagem existente na rua Fagundes Varella n. 55, onde, todas as mais comesinhas necessidades hygienicas são despresadas pelos felizardos proprietarios. Ora, quando aos pobres diabos que querem fazer em terreno seu, para sua residencia, uma casinha modesta ou mesmo barracão, tudo se exige e o pobre diabo acaba vendendo o terreno por preço barato, por não poder construir, agora, a individuos que pódem fazer boas e hygienicas casas para alugar, tudo se facilita. Uma visita da Hygiene e da Prefeitura, nesta espelunca, é uma necessidade urgente, e por isso, ahi deixamos a lembrança.

MEYER — Apesar da vigilancia policial, o jogo do bicho campeia impune nesta estação, estando ali bem perto, a desafiar os viciosos, a celebre gruta onde centenas de victimas vão diariamente levar o que lhes vai fazer falta no orçamento da venda.

TODOS OS SANTOS — Continuam até o dia 6 do corrente as festas de Natal, Anno Bom e Reis, na capella das Dôres. A concurrencia do morro das Dôres, onde se acha a rica capella, tem sido extraordinaria.

Nesta estação, tambem campeia impune, o bicho. A policia parece que tem se esquecido de umas agencias que existem mesmo em frente a estação, e, por isso, chamamos a sua attenção.

Nota — Todas as reclamações e noticias para esta secção, para ser attendidas convenientemente e com toda a presteza, no interesse dos nossos leitores suburbanos, pódem ser dirigidas para a rua Dr. Manoel Victorino n. 133, Confeitaria Paris, ou para esta redacção, á Avenida Rio Branco com o endereço: Redacção do "Paiz" —Pelos suburbios.

A policia do 14º districto não soube do facto.

Não soube deste, mas soube de outro occorrido na rua Senador Euzebio.

Tambem ali houve um desastre.

O auto n. 931, guiado pelo motorista Antonio de Carvalho, passando por ali, atropelou o doceiro Antonio Alves Domingues, ferindo-o no braço direito e mão esquerda.

Um policia prendeu o motorista imprudente.

A victima depois de medicada na assistencia, recolheu-se á sua residencia á rua de Catumby n. 26.

Ainda houve mais um desastre lá para cima.

Este occorreu na rua S. Francisco Xavier e delle foi victima Mariano Victorino de Mello Peres.

Peres foi atropelado por um auto, cujo numero ignora, ficando ferido em todo o corpo.

Medicou-se na assistencia e raspou-se para casa.

Se algum dos leitores, souber quem foi que atropelou Peres, tenha a bondade de ir dizer á policia, porque ella não sabe nada até agora...

Uma bofetada e um tiro

UM ESTUDANTE E UM PILOTO ENTRARAM COM O PE' ESQUERDO NO ANNO NOVO.

Quem, porventura, não festejou a entrada do anno novo?

O 1913, talvez que pela terminação, considerada cabulosa, foram nada menos de trezentos e sessenta e cinco de coisas aborrecidas para os habitantes desta cidade, inclusive a grande crise financeira.

Por isso, era natural que todos festejassem a saida do velho azarento 1913, e recebessem o "anno menino" com muita alegria.

Os rapazes, que fazem sempre a bohemia nocturna, naturalmente bebericaram um pouco mais, e a verdade é que constantemente atravessavam as ruas mais centraes grupos de moços, aos vivas pelo anno novo.

Pela madrugada, na rua do Passeio, havia grande agglomeração em frente á nova séde do Club dos Tenentes do Diabo.

Alguns rapazes divertiam-se em dar encontrões nas pessoas que passavam, estando entre elles Candido Moreira da Cunha, piloto do vapor "Tapajoz".

Passou nessa occasião o estudante de medicina Antonio Pavão Martins, que recebeu um empurrão do piloto.

Está claro que o estudante se aborreceu, e os que ali estacionavam deram uma gargalhada.

O estudante disse algumas grosserias ao piloto, e este deu-lhe uma bofetada, subjugando-o contra a parede.

Vendo-se quasi tolhido nos seus movimentos, o estudante Antonio Pavão Martins fez uso de uma pistola Browning, detonando-a.

Com o estampido a agglomeração desappareceu e todos correram, menos o piloto Candido Moreira da Cunha, que caiu por terra, ferido.

A bala alcançara-lhe o thorax, e o infeliz, depois de um grito de dor, entrou a gemer, emquanto que o sangue lhe tingia as vestes.

Chegaram então o guarda civil 604 e o fiscal Alfredo Guimarães, que chamaram a assistencia para soccorrer o desventurado piloto, e levaram o estudante para a delegacia do 5º districto, acompanhado de algumas testemunhas do facto.

O piloto Candido Moreira da Cunha foi transportado, com rapidez, para o posto central da assistencia.

Ali, os medicos de serviço tiraram-lhe as roupas e trataram de examinar o ferimento.

Esse foi considerado grave.

Feitos os primeiros curativos, a Assistencia removeu Candido para o hospital da Misericordia, sendo elle internado na 18ª enfermaria.

Os medicos do hospital continuaram a pensar o ferido com carinho, devido mesmo á gravidade do seu estado.

Na delegacia do 5º districto, o escrivão Anor Margarido lavrou o competente auto de flagrante contra o estudante Antonio Pavão Martins.

Depuzeram no inquerito Sebastião Antonio Feijó, Severiano Gomes de Andrade, Abrelino Saldanha, Francisco Cavalheiro Leite e Amarilio Macedo, que testemunharam o caso conforme expuzemos.

As autoridades arrecadaram da victima um alfinete de gravata, uma chatelaine de ouro com moeda de prata e o casaco de casimira que vestia, na occasião de ser alvejado.

O estudante confessou o crime, declarando lamentar profundamente a desgraça em que se vê envolvido, mas, que estando armado e temendo que o grupo todo se revoltasse contra si, atirou em defesa propria.

Antonio Pavão Martins é 3º annista da Faculdade de Medicina, e pertence a uma distincta familia do Rio Grande do Sul.

Hontem, á noite, foi elle removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o resultado do processo.

A Exma. Sra. D. Maria José de Magalhães faz hoje uma publicação em outro logar desta folha, para a qual nos pede que chamemos a attenção dos leitores.

OS AUTOMOVEIS

UMA SÉRIE DE DESASTRES

A julgar pelo grande numero de desastres causados hontem, pela imprudencia dos motoristas, o coefficiente de victimas dos automoveis neste anno vai ser muito maior de que em 1913.

Pelo menos é o que se deduz do que occorreu hontem, sómente na parte da cidade, acima da praça da Republica, onde a fiscalização ainda é menos rigorosa e dá margem a que os imprudentes "chispem" a vontade, como dizem elles.

E o resultado das imprudencias é este que se vê:

Um auto passando em disparada pela praça Onze de Junho, atropelou Antonio Francisco, de 21 annos de idade, ferindo-o bastante pelo corpo.

O motorista não esperou pela policia.

Francisco foi medicado pela assistencia e removido para a Santa Casa.

Pouco adiante da praça Onze, na avenida do Mangue, mais ou menos á mesma hora, um outro desastre occorria.

Deste foi victima Justo de Oliveira Fernandes, de 48 annos de idade e residente á rua Commandante Maurity.

Um automovel igual ao primeiro, atropelou-o, ferindo-o na cabeça.

A victima foi medicada na assistencia e removida para sua residencia.

ANNO NOVO

O grupo carnavalesco Flor do Abacate, já bastante conhecido e apreciado pelos successos que tem alcançado desde a sua fundação, em todas as épocas de festejos carnavalescos, tambem saiu ante-hontem com o seu grande numero de associados.

Bem ensaiado e com magnifica musica, o Flor do Abacate recebeu applausos em todos os logares onde se exibiu.

A sua directoria, que já cogita de alcançar mais uma victoria no proximo carnaval, assim organizou a commissão que se incumbirá dos necessarios preparativos: presidente, Alvaro Miranda; thesoureiro, Lucio Formoso; secretario e director de harmonia, Alvaro Sandinho; 1ª directora de canto, Alice Silva e caçadora, Eva Bueno.

Lourenço Dias, que tem sido um dos mais esforçados trabalhadores para o desenvolvimento do Flor do Abacate, firme e enthusiasmado era quem puxava o apreciado rancho carnavalesco.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Da lei da receita geral constam os seguintes paragraphos, que interessam a toda a população:

A' tabela das taxas postaes ordinarias, accrescente-se: 1º, da taxa modica de 10 réis por 100 grammas são excluidas todas as publicações de distribuição gratuita ou de preço meramente commercial, destinadas a annuncios, embora contenham artigos literarios ou scientificos; 2º, os jornaes submettidos a registro pagam a taxa de impressos, salvo quando expedidos pelos editores, e 3º, não serão expedidos os maços de jornaes, impressos, manuscriptos e amostras desde que não tenham sido pagas as respectivas taxas.

Assignaturas de caixas — Taxa semestral adiantada — Na sub-directoria do trafego — Caixa simples, 20$; idem dupla, 30$; idem quadrupla, 50$. Nas administrações de 1ª classe e agencias especiaes, 14$000. Nas outras administrações, sub-administrações e agencias de 1ª classe, 7$000. Nas outras agencias, 5$; chave sobresalente, 4$000.

Os vales telegraphicos estão sujeitos, além do respectivo premio, ás taxas de 2$500 dentro do mesmo Estado e 4$500, no caso contrario, para pagamento do respectivo telegramma.

Renda dos telegraphos, fixada a tarifa seguinte:

Taxa fixa — 500 réis por grupo ou fracção de 100 palavras, limitado, salvo quanto aos officiaes, o maximo de 200 palavras por telegramma.

Taxa urbana de $500 (quinhentos réis) por cada grupo de 20 palavras ou fracção, por telegrammas expedidos dentro das cidades e da Capital Federal par Nitheroy e para Petropolis e vice-versa.

Taxa interior de $100 (cem réis) por palavra em telegramma expedido entre as estações de um mesmo Estado, sendo o Estado do Rio de Janeiro e o Districto Federal considerados para este fim como um só Estado; de $200 (duzentos réis) entre estações de Estados diversos, em toda a extensão do territorio nacional.

Os governos dos Estados pagarão a taxa fixa de $025 (vinte e cinco réis) por palavra, seja o telegramma expedido dentro do Estado, seja para Estado diverso, sendo, porém, o pagamento á boca do cofre. Esta mesma taxa de $025 (vinte e cinco réis) pagará tambem a imprensa.

Taxa exterior — Reduzida a um franco por palavra a taxa terminal e a 75 centimos a taxa de transito, mantidas a de 25 centimos para o serviço da imprensa e as que vigoram em virtude dos convenios com as administrações platinas e vigorando para os telgraphos dos governos do Chile e Bolivia as taxas estabelecidas nos convenios com a Argentina e o Uruguay.

Taxa somaphorica —Mantida a de um franco por telegramma, além da taxa do percurso electrico, quando houver, e a de 5$ mensaes para a assignatura de avisos maritimos dentro do limite de um kilometro.

Taxa radiotelegraphica—Seis francos por telegramma até 10 palavras e 60 centimos por palavra excedente, comprehendida nessa taxa a da transmissão entre a estação costeira e a estação telegraphica á qual se achar aquella directamente ligada, cobrando-se tambem a taxa do percurso electrico, quando houver, á razão de 25 centimos por palavra.

Taxas telephonicas — Assignaturas telephonicas: 50$ por semestre, pago adiantadamente; conversação telephonica: 500 réis por cinco minutos; idem entre Rio, Nitheroy, Petropolis e Therezopolis; 2$ por cinco minutos e mais 1$ pelos cinco ou fracção excedente; phonogramma: 500 réis por 20 palavras e 200 réis por grupos ou fracções de 10 palavras excedentes.

Taxa pneumatica — 300 réis por carta; taxas diversas — mantidas: a gistrados: a de 500 réis por cópia de telegramma interior até 30 palavras ou fracção de 30, e a de 50 centimos por cópia de telegramma exterior até 100 ou fracção de 100 palavras.

Os ladrões tiveram hontem um grande trabalho, quasi que perdido totalmente.

Com muitas difficuldades, penetraram elles no armazem provisorio nº 16 A, do caes do porto.

Uma vez lá dentro, arrombaram uma caixa de onde tiraram oito peças de linho.

Ao que parece, não puderam carregar todas, e deixaram cinco, apenas, levando tres dellas.

Hontem, foi o assalto levado ao conhecimento da policia do 11º districto, que abriu inquerito sobre o facto.

A situação financeira no Pará

Os nossos collegas da "Noite" publicaram hontem o seguinte telegramma:

PARIS, 1—Depois das primeiras noticias de que o Estado do Pará não pagaria os "bonus" do emprestimo de 300.000 libras, declarações oriundas daquelle Estado socegaram um tanto os portadores daquelles titulos, porque se dizia que havia em cofre a importancia necessaria para o resgate.

Posteriormente se soube que o governo paraense tentava obter um adiamento a principio para janeiro e depois para maio, não se mostrando alguns interessados infensos a essa solução.

Hontem, porém, tendo expirado o prazo para o resgate dos "bonus", grande numero de seus possuidores teve a certeza dolorosa de que os mesmos titulos não seriam pagos. A noticia caiu como uma bomba nos circulos financeiros, verificando-se logo na bolsa uma quéda de todos os titulos brazileiros.

Na legação e no consulado do Brazil, nenhuma informação official ha sobre esse grave caso. Pelo que pude saber, o governo paraense pensa obter recursos, para resgatar até 30 de janeiro os "bonus" desse emprestimo, embora não consiga a grande operação de credito cujas negociações já haviam sido iniciadas. Nas rodas da bolsa, em que a impressão foi a mais desagradavel, julga-se que, se não houver uma medida urgente, o credito brazileiro ficará abalado por muito tempo.

Os nossos collegas da "Noticia", publicaram tambem o seguinte:

"LONDRES, 1 — Causou desoladora impressão nesta capital a noticia de haver o Estado do Pará faltado ao pagamento de metade dos seus titulos, hontem vencidos.

Desde hontem, á tarde, que os titulos publicos do Brazil, que tendiam para a alta, cairam.

A bolsa está hoje fechada, mais receia-se que, ao ser aberta, amanhã, a baixa ainda mais se accentue.

Telegrammas de Paris annunciam que foram hontem ali vendidos muitos titulos brazileiros.

Em circulos financeiros e commerciaes, com interesses no Brazil, mostram-se todos abatidissimos com a fallencia do Pará, que veiu desfechar um novo e terrivel golpe no credito do Brazil.".

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

Iniciando a série dos seus triumphos em 1914, esta querida casa de diversões exhibe hoje um programma com dois films de arte, em seis actos.

São dois mimos que muito agradarão. Um delles é "Mister Bol", da fabrica franceza Eclair; outro intitula-se "O bandido", trabalho italiano, de Savoia-Film.

ARTES E ARTISTAS

Recreio.

A peça de Sardou tem todos os requitos para agradar ao publico. Quem gostar de enredo amoroso o tem na *Feiticeira*; quem quizer encantar os olhos vá vêr os scenarios e a encenação da *Feiticeira*; quem quizer assistir a um bom desempenho, a uma peça cheia de emoções, as mais ternas e as mais violentas, não mais precisa do que assistir á *Feiticeira*, no Recreio, onde está dando as suas ultimas representações.

A seguir subirá á scena *O gallinheiro*, engraçada peça de Tristan Bernard, e depois, *O mysterio do quarto amarelo*.

Hoje e todas as noites, *A feiticeira*, que será tambem representada em "matinée", no proximo domingo.

S. José.

Os espectaculos continuam concorridos, graças ao espirito fino da revista *Z-B-D-U* apresenta typos ineditos, como a "Innocencia", a "professora", a "Prestação", o "Mutualismo", etc., que dizem "couplets" bregeiros, sem immoralidades, que provocam riso e despertam logo pedidos de "bis".

O enthusiasmo, porém, toca ao auge, quando no final da peça a "Tradição" annuncia o tango brazileiro, E' Alfredo Silva bradar: "chegam-o!" é entrar Maria Lina e o theatro para vir abaixo de applausos!

Exposição de pintura hespanhola.

Inaugura-se, depois de amanhã, em S. Paulo, a Exposição de arte hespanhola que D. José Pinelo foi convidado a levar á grande capital.

Felicitamos os artistas e amadores da Paulicéa pelo encanto que aos seus olhos vai ser offerecido durante dias, e auguramos ao distincto sevilhano, artista e expositor, melhor exito do que o que teve na atordoada capital da Republica.

Theatro S. Pedro.

Continúa no S. Pedro o successo da *Menina do chocolate*. Todas as noites, nas duas sessões, aquelle theatro fica com a sua elegante sala completamente cheia. A linda musica de Luiz Moreira e o brilhante desempenho que a peça tem concorrem grandemente para o seu grande exito.

Do desempenho destaca-se o nome de Abigail Maia, que na protagonista tem um esplendido trabalho. Hoje, o S. Pedro certamente apanhará mais duas enchentes, o que, de resto, não é para admirar.

Actor Mattos.

A empreza do theatro S. Pedro acaba de contratar o distincto actor Mattos, que actualmente se acha nesta cidade, para fazer parte do seu elenco artistico. A estréa verificar-se-ha brevemente, na opereta *O Surcouf*, desempenhando o papel de jacaré, que é uma das suas notaveis creações.

Rio Branco.

O elegante theatro da rua Gomes Freire vai ter hoje tres enchentes, pois são outras tantas as representações da revista *O mondrongo*, peça que possue todos os matadores, sendo como é uma das melhores producções de Antonio Quitiliano, brilhantemente musicada pelo maestro Brito Fernandes.

Os ensaios da "Caras e caretas".

A companhia dirigida pelo ensaiador Alfredo Miranda, que trabalha no popular theatro Rio Branco, prepara com grande enthusiasmo a linda revista de Barlos Bettencourt.

Caras e caretas, como se titula o novo original daquelle feliz autor, está destinada a um grande successo, pela esplendida disposição de scenas, havendo quadros de encanto para os olhos dos espectadores e outros com trucs comicos, destinados a franca hilaridade.

Tratando-se de uma revista de um autor que conhece como ninguem o gosto do publico, é natural a anciedade com que é esperada a "première" da *Caras e caretas*.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 1.

O ministro do interior, Dr. Rodrigo Rodrigues, declara que o governo desconhece completamente o teor das declarações que o pretenso agente de policia Homero Lencastre fez perante um notario publico em Vigo. O governo, accrescenta o ministro, não contribuiu de maneira alguma para a celeuma levantada á roda de Homero Lencastre.

Segundo informam os jornaes, o pretenso agente de policia declara que, atormentado pelos remorsos por ter causado o fracasso do movimento sedicioso de 21 de outubro, por elle denunciado ás autoridades, saiu de Portugal afim de poder fazer declarações sobre a parte que tomou em taes acontecimentos.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 1.

Noticias de Larache annunciam que se submetteu ás autoridades hespanholas o antigo "cheriff" Ben-Camini, que era um dos mais ardorosos partidarios do Raisuli.

Accrescentam as mesmas noticias que as posições hespanholas de Peñon estão sendo constantemente hostilizadas pelos mouros.

MADRID, 1.

Continuam a chegar a esta capital de quasi todo o paiz noticias de grandes temporaes, acompanhados de nevadas e de violenta ventania. O frio é intensissimo em todo o paiz.

Nesta capital o thermometro desceu hoje a oito grãos abaixo de zero.

MADRID, 1.

Cantou-se hoje, pela primeira vez, nesta capital, a opera de Wagner, *Parsifal*. Os soberanos assistiram ás duas audições, uma á tarde e outra á noite. Os dois espectaculos constituiram um verdadeiro acontecimento artistico.

MADRID, 1.

Tomaram hoje posse todas as municipalidades do paiz, recentemente eleitas. A ceremonia correu em toda a parte na mais perfeita ordem.

MADRID, 1.

Telegrapham de Barcelona dizendo que nas proximidades daquella cidade, na estrada que vai de Caldas para Mont-Buy, derrapou um *autobus*, ficando feridos gravemente seis passageiros e dois outros com ferimentos leves.

(Serviço do *Paiz.*)

MADRID, 1.

Um violentissimo temporal de neve desceu das montanhas e arrastou tudo na sua passagem. Enormes avalanchas de gelo despenharam-se, quebrando arvores, afundando terrenos, constituindo cascatas, constantemente alimentadas.

A area envolvida é enorme.

Os prejuizos são incalculaveis e como o outono já alagara bastante os terrenos, podem-se considerar as colheitas futuras completamente perdidas.

Ha noticias de varias pessoas mortas, colhidas pela passagem da tempestade.

Nas estradas de ferro ha obstrucções e vinte leguas abaixo de San Sebastian o comboio estava em perigo.

Falta mpormenores, porque o telegrapho quasi não funcciona e ha sitios onde ficou completamente destruido.

MADRID, 1.

Chegaram a Badajoz innumeros "apaches" expulsos de Portugal.

As autoridades tomaram providencias e vão tambem expulsal-os.

(Agencia Americana.)

FRANÇA

PARIS, 1.

A direcção da Liga Aerea desta capital telegraphou ao aviador Vedrines pedindo-lhe que continue a excursão aerea até o cabo da Boa Esperança.

PARIS, 1.

O presidente Poincaré offereceu hoje, no Elyseu, uma recepção aos membros do corpo diplomatico, solemnizando a entrada do novo anno. S. Ex., respondendo á saudação que lhe foi feita pelo decano dos diplomatas, affirmou o desejo em que está a França de ser mantida a paz no mundo. O presidente conversou depois alguns minutos com cada embaixador e ministro, interessando-se pelos assumptos mais importantes dos seus respectivos paizes.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 1.

Louis Casabona, redactor do *Excelsior* e que ultimamente fez uma viagem pelo Brazil, publicou um artigo referente ás questões commerciaes e financeiras e acha que a situação desse paiz é equivalente á da França. Nesse artigo alarga-se em considerações sobre o assumpto, apresentando dados estatisticos, alguns bastante interessantes.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 1.

O ministro das finanças, Sr. Lloyd-George, partiu hoje para o sul da França, de onde seguirá depois para Argel.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 1.

A *Pall Mall* publicou hoje um artigo, que tem sido commentadissimo e que deve dar a volta á imprensa. Pela sua leitura deduz-se que se aproximam graves complicações na questão balkanica, promovidas pela Turquia. A venda do couraçado brazileiro *Rio de Janeiro* a esse Estado obriga o jornal londrino a dar o signal de alarma.

E, assim, chama a attenção das potencias para os arsenaes dos Estados Unidos e da Inglaterra. Acham-se ali em construcção os *dreadnoughts* argentinos *Comodoro Rivadavia* e *Moreno* e os chilenos *Almirante Latorre* e *Almirante Cockrane*. "Assim, escreve, de ora avante o equilibrio europeu fica alterado. Se o Chile ou a Argentina, amanhã, quizerem vender esses couraçados a qualquer nação, as circumstancias com que hoje se contam mais ou menos favoravelmente alterar-se-hão sensivelmente, determinando graves acontecimentos internacionaes."

Considera o caso tão grave, que entende ser necessario o concerto dos paizes sobre um caso que não estava previsto e que o facto da Argentina recusar e ao Chile não ter sido feita nenhuma proposta não invalida a hypothese apresentada, porque uma excellente negociação, obedecendo demais a lucros, póde leval-os a desfazerem-se dessas unidades.

LONDRES, 1.

O boato que correu ultimamente das convenções estabelecidas entre a Inglaterra e a Allemanha, respeitantes á divisão das colonias portuguezas na Africa, não têm razão de ser.

Os dois paizes, num accordo mutuo, limitaram apenas as zonas do interesse commercial, não havendo a menor modificação na situação politica das colonias portuguezas.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 1.

Os imperadores deram recepção ao corpo diplomatico, commemorando a entrada do novo anno.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 1.

Telegrapham de Tripoli:

"Noticias aqui chegadas informam que a columna do general Miani, antes de proseguir para Murzuk, atacou á bayoneta, no dia 24 do mez findo, os restos das "mehallas" dos chefes arabes Mohamed e Benab-Dallah, que estavam entrincheirados em Mahagura e Gurda.

Depois de renhido combate, que durou mais de cinco horas, os rebeldes fugiram em completa desordem, debaixo do fogo da artilheria italiana, deixando no campo numerosos mortos. Entre estes contam-se o chefe Mohamed e outros notaveis.

As tropas italianas tiveram as seguintes baixas: um official, treze soldados da Erythrea e quatro da Lybia mortos e quatro officiaes, um sargento e sessenta e dois soldados da Erythrea e quinze da Lybia feridos.

Terminando o combate, adiantam as mesmas noticias, o general Miani procedeu á effectiva occupação de Maharaga."

ROMA, 1.

O rei Victor Manoel enviou um telegramma ao general Miani felicitando-o, em seu nome e no do governo, pela tomada de Maharuga.

ROMA, 1.

O embaixador da França, Sr. Camillo Barrére, offereceu hoje uma recepção á colonia franceza commemorando a entrada do anno novo.

Num pequeno discurso que pronunciou, o Sr. Barrére declarou que a amisade que liga a França á Italia era inspirada na confiança e na consideração mutuas e terminou dizendo que os accordos franco-italianos sobre o Mediterraneo estão ainda em vigor.

ROMA, 1.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena receberam, por motivo da entrada do anno novo, felicitações dos cavalleiros da Annunciada, de delegações do Senado e da Camara, dos ministros e sub-secretarios de Estado, de delegações do exercito e da armada, de varios institutos de ensino e bellas artes, dos directores de estabelecimentos publicos, altas autoridades e de muitas outras pessoas de representação. Tambem esteve no Quirinal a apresentar felicitações a suas magestades o prefeito de Tripoli, Hassuna-Pachá. Todas essas personalidades foram recebidas depois pela rainha Margarida, apresentando a sua magestade os seus cumprimentos e as suas felicitações.

ROMA, 1.

Foram publicados hoje os decretos condecorando com a commenda da Ordem de S. Mauricio os generaes Ameglio e Garrioni e com o grão de grande-official da mesma ordem o marquez de Salvago Raggi, governador civil da Erythréa.

ROMA, 1.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, partiu hoje para Cavour.

ROMA, 1.

Realiza-se agora, á noite, no palacio real, um jantar de gala, offerecido pelos soberanos, e ao qual assistem os grandes dignitarios da côrte, os ministros e sub-secretarios de Estado e as altas autoridades civis e militares e suas esposas.

(Serviço do *Paiz*)

ROMA, 1.

Os reis da Italia foram festejadissimos na recepção do Anno-Bom.

O elemento militar, o funccionalismo, autoridades, deputados, associações, tudo desfilou no Quirinal, durante tres horas.

Causou excellente effeito a delegação tripolitana constituindo uma agradabilissima surpresa para o monarcha.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 1.

Embora buscasse revestir de secreto esta resolução, sabe-se que a Grecia tem tomado medidas importantissimas, para contrabalançar a grande superioridade maritima que a Turquia tomou com a acquisição do *Rio de Janeiro*.

A resolução do governo ottomano continua apaixonando as discussões.

ATHENAS, 1.

O convite feito aos mancebos que se quizessem alistar voluntariamente foi muito bem recebido e é assim que sobe a milhar o numero de mancebos gregos que affluem continuamente para entrarem no proximo conflicto.

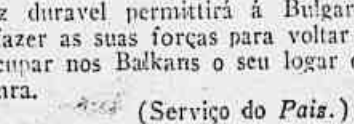
(Agencia Americana.)

BULGARIA

SOFIA, 1.

Abriu-se hoje o Parlamento, com o ceremonial do costume. O rei Fernando leu o discurso do throno, extenso documento em que communica ao Parlamento os ultimos actos do governo e em que propõe varias reformas nos serviços publicos. O discurso do throno constata as boas relações que a Bulgaria mantem com todas as potencias e espera que uma paz duravel permittirá á Bulgaria refazer as suas forças para voltar a occupar nos Balkans o seu logar de honra.

(Serviço do *Paiz.*)

AFRICA

EGYPTO

PORTO SAID, 1.

Chegou hoje, á tarde, a esta cidade o aviador francez Bonnier, que, com um passageiro, está fazendo, em aeroplano, o *raid* Beyrouth-Bagdad. Bonnier depois de pequena demora, partiu para o Cairo.

(Serviço do *Paiz.*)

COLONIAS PORTUGUEZAS

LOURENÇO MARQUES, 1.

A Camara de Commercio telegraphou ao presidente do conselho de ministros, Dr. Affonso Costa, pedindo-lhe que seja nomeado quanto antes o novo governador geral daquella provincia e que a esse funccionario sejam dados poderes mais amplos para resolver determinadas questões. A Camara de Commercio propõe a nomeação do ex-governador, coronel Freire de Andrade, actual secretario geral do ministerio da instrucção publica.

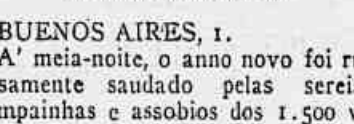
COLONIAS INGLEZAS

BOMBAIM, 1.

Está reunido o Congresso de mahometanos da India, com enorme concurrencia.

—O grupo de revolucionarios tem augmentado muito em numero.

— Na cidade de Agra ha um enorme protesto contra a attitude que o governo inglez tem tomado durante a guerra dos Balkans, considerando-a anti-politica, anti-moral e anti-juridica.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

A' meia-noite, o anno novo foi ruidosamente saudado pelas sereias, campainhas e assobios dos 1.500 vapores e outras embarcações ancoradas nas docas desta capital.

Apesar do calor suffocante, as ruas, praças, theatros, restaurants e cafés estiveram repletos de gente até alta madrugada, sendo grande a animação e alegria em todos esses logares.

BUENOS AIRES, 1.

A policia recebeu denuncia de que o professor Sansone, que deu a varios bancos e particulares um prejuizo avaliado em mais de 1.600:000$, por meios fraudulentos, e que se julgava houvesse fugido para o exterior, ainda se encontra escondido nesta capital.

E' geral o empenho em descobrir o logar onde se acha occulto.

BUENOS AIRES, 1.

Falleceu o antigo intendente municipal Sr. Francisco Seebar, homem de vasta illustração, que, como administrador, prestou grandes serviços a esta capital.

BUENOS AIRES, 1.

O Jardim Zoologico, que é um dos passeios mais procurados desta capital, foi visitado, durante o anno findo de 1913, por 1.536.035 pessoas.

BUENOS AIRES, 1.

Esteve brilhantissima a consoada offerecida aos seus amigos pelo Sr. Felix Alzaga-Unzué, na sua principesca residencia, á qual assistiu todo o *high-life* portenho.

A ceia foi servida á meia-noite em ponto, sendo trocados muitos brindes.

Após essa ceia, seguiram-se as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

BUENOS AIRES, 1.

O alto clero reune-se amanhã para receber o arcebispo e o bispo do Paraná, que regressam da Europa, onde foram assistir ás festas Constantinas.

BUENOS AIRES, 1.

O deputado Igarrabal, na ultima sessão da Camara, obteve a approvação da lei de orçamentos para o proximo exercicio, graças a um engenhoso ardil que empregara com esse fito.

S. Ex. apresentou áquella casa do Congresso uma proposta solicitando aos seus collegas a approvação, de livro cerrado, do projecto de orçamento, justificando-a com a exiguidade do tempo restante para o periodo de prorogação das reuniões, que não podia ser dispendida em debates mais ou menos estereis e com a necessidade que tinha o Congresso de remover as difficuldades que, com a demora da approvação do orçamento em discussão, entravavam a boa marcha administrativa.

Sem arrebatamento e sem estardalhaço oratorio não chamou a attenção dos seus pares, que se mostravam indifferentes e sem receio de que surtisse effeito a proposta, aliás, prenunciada.

Não obstante, usaram da palavra para contradizer as asserções daquelle deputado alguns dos seus collegas, em cujo numero se contavam os Srs. Uriburú, Repetto, del Barco, Coronado e Roca, que foram breves, oppondo-se á proposta, contra a qual allegavam que o decoro da Camara não permittia soluções desta natureza, não prevalescendo em defesa della as justificativas da exiguidade do tempo e as alludidas necessidades que militavam em favor da administração publica.

O imprevisto, a surpresa e a incredulidade que antecederam incidiram e succederam á proposta em questão, deram em resultado não haver mais quem quizesse usar da palavra, na certeza de que as razões apresentadas pelo deputado proponente não seriam attendidas pelo Parlamento e a proposta iria ser rejeitada.

Nessa situação, o deputado Igarrabal alliciava pelas ante-salas os deputados com quem contava para o triumpho da approvação, emquanto que os seus oppositores abandonavam o recinto.

Nesse afan, conseguiu S. Ex. uma exigua assistencia, perante a qual foi submettida a proposta á votação.

Procedida a apuração dos votos, haviam votado a favor 34 deputados e contra 26.

Os deputados vencidos abandonaram o recinto.

Commenta-se o facto com insistencia e chiste.

BUENOS AIRES, 1.

O Savoy-Hotel, de propriedade da Companhia de Hoteis Anglo-Argentinos, convocou os seus credores para uma concordata.

Aquelle estabelecimento allega para isso o máo exito dos seus negocios e o consequente esgotamento de todos os recursos com que poderia dar andamento á normalidade do seu giro commercial.

Allude ainda á impossibilidade de continuar a manter os compromissos assumidos e á vantagem que, da concordata, poderão tirar os seus credores.

—Tambem convocou os seus credores o Castella-Hotel, allegando identicos moticos.

O passivo desses dois estabelecimentos excede de 200:000$000.

BUENOS AIRES, 1.

Esteve realmente brilhante a recepção dada hoje pelo Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em sua residencia particular.

Concorreram á recepção altas autoridades da Republica, contando-se neste numero patentes do exercito e da marinha, senadores, deputados e o corpo dipolmatico aqui acreditado, além de personalidades de destaque nas sciencias e letras, com quem mantém S. Ex. intimas relações de amisade.

—Entre outras festas realizadas hoje, nesta capital, em despedida de 1913, contam-se o lunch opiparo servido na confeitaria Aguila e o festival do Grace-Palace, que terminou pela madrugada.

A essas festas assistiu uma numerosa e selecta concurrencia.

A entrada do anno novo foi saudada com delirio, sendo queimados muitos fogos de artificio e executadas marchas triumphaes, além de muitas outras manifestações de regosijo popular.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 1.

Festejando a entrada do anno novo, as bandas dos regimentos da guarnição desta cidade percorreram, de madrugada, as ruas principaes desta capital, tocando a alvorada.

SANTIAGO, 1.

Acha-se nesta capital o professor del Valle, que teve por parte das classes cultas desta capital condigna recepção.

O Italiano-Club offereceu hoje ao distincto hospede um banquete, para que foram convidadas diversas personalidades de elevada significação social.

Fez o discurso do offerecimento do banquete o Dr. Marques Montagliere.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 1.

Noticia-se o apparecimento da peste bubonica em Villa Magdalena, onde já se deram casos fataes.

O governo providencia afim de sanar aquella localidade e impedir a propagação do mal.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 1.

O governo nomeou o Dr. Manoel Otero membro do Tribunal Arbitral de Haya, em substituição ao Dr. Juan Pedro de Castro.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1.

Acha-se gravemente enfermo o Dr. Benigno Riquielme, que tem sido muito visitado.

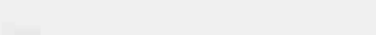
O Dr. Riquielme acha-se em tratamento de uns graves ferimentos de que fôra hoje victima, em um accidente de automoveis.

ASSUMPÇÃO, 1.

Realizou-se a annunciada recepção do Sr. Eduardo Schaerer, presidente da Republica, por motivo da entrada do anno novo.

A essa festa concorreu toda a *élite* social de Assumpção, contando-se entre os assistentes as mais elevadas patentes das forças de terra e mar, parlamentares e todo o corpo diplomatico presente e acreditado junto ao governo paraguayo.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARÁ

BELÉM, 31.

A policia procura com actividade o famoso gatuno chileno José Rivera, evadido, ante-hontem, da cadeia de S. José, deixando innumeros escriptos dirigidos ás autoridades. O chefe de policia encarregou o sub-prefeito José Ferreira para effectuar as diligencias para sua captura.

Acompanham o sub-prefeito cinco agentes armados de rifles.

BELÉM, 31.

Vindo de Tarauacá, onde exerce a promotoria publica, chegou hoje o bacharel Aristides Lemos, que seguirá para essa capital brevemente, afim de casar-se com uma filha do maestro Clemente Ferreira.

BELÉM, 31.

Entraram hoje no mercado 1.678 kilos de borracha.

BELÉM, 31.

Deram-se cinco casos novos variola na cidade de Bragança.

BELÉM, 29. (*retardado.*)

A Port of Pará, que cobrava tres réis por kilo de quaesquer productos embarcados ou desembarcados no matadouro modelo, situado no furo Maguary, na villa do Pinheiro, fóra do porto desta capital, actualmente obrigou os exportadores de couros ao pagamento de 200 réis, de pseudo capatazia, por cada pelle saida do mesmo matadouro.

A Booth Line, de accordo com a Port of Pará, não consente no embarque sem o pagamento daquella taxa, aliás illegal, pois que a Port of Pará não tem pela letra do seu contrato com o governo, jurisdicção alguma dentro do furo Maguary.

Semelhante pagamento indevido e exigido de commum accordo pela Port of Pará e pela Booth Line, difficulta a saida dos productos paraenses, tornando-se impossivel aos exportadores fazel-os transportar para a Europa, visto não existir outra empreza de navegação transatlantica.

Tornam-se urgentes providencias do governo federal, no sentido de modificar esta situação.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 1.

O coronel Paes Pinto assumiu hoje o exercicio do cargo de administrador dos correios, para que fôra recentemente nomeado.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 1.

Em acção de graças pelo fim do anno de 1913, cantou-se na cathedral *Te Deum*, officiando D. Fernando Monteiro, bispo diocesano.

Compareceu á ceremonia o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, achando-se o templo repleto de fieis.

—A Alfandega desta capital rendeu durante o anno findo a importancia de 1.412:906$363.

VICTORIA, 1.

Circulou hoje o primeiro numero da revista illustrada *Victoria*, que aqui se publica, sob a direcção do coronel Barbosa de Souza.

—O Eden Club, commemorando a passagem do anno, realizou, em sua séde, uma *soirée* dansante, proferindo um discurso allusivo á festa o Sr. Aristoteles Santos.

VICTORIA, 1.

Realizou-se no palacio do governo uma recepção solemne, commemorativa da entrada do anno novo, comparecendo os auxiliares do governo, deputados estadoaes, ministros do Tribunal de Justiça e grande numero de pessoas gradas, prestando o corpo de policia as devidas continencias ao coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 1.

Causou funda impressão a noticia da desistencia das candidaturas Ruy-Ellis, sendo lidos com avidez os jornaes que publicaram o manifesto.

O jornal *O Estado de Minas*, orgão do partido liberal, declara que esse gesto não significa o desapparecimento do partido, que continúa de pé, firme, desfraldando a mesma bandeira.

Chegam noticias de varias partes do Estado informando identica impressão.

Os ultimos discursos do senador Pinheiro Machado são lidos com o maximo interesse.

(Serviço do *Paiz.*)

BELLO HORIZONTE, 31.

O Sr. Manoel Caruso pretende montar nesta capital uma fabrica de roupas brancas.

—Proseguem com actividade os trabalhos de construcção da nova matriz da Boa Viagem, tendo á frente o Sr. José Gonçalves, membro da mesa administrativa.

—Acha-se nesta capital o jornalista José Lopes Ribeiro Junior, inspector technico regional.

—Partirá á meia-noite para Curvello, em trem especial, a linha de tiro n. 52, sob o commando do tenente Hugo Mattos.

—O Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, tem recebido muitas manifestações de apreço em Viçosa, onde se acha actualmente.

—Foi inaugurada a instalação da luz electrica em S. Sebastião da Estrella, no municipio de Além Parahyba.

BELLO HORIZONTE, 31.

O *Minas Geraes* publica hoje os estatutos da Caixa Escolar Delfim Moreira, da villa de Passa Quatro.

—Por questão de dinheiro, o negociante Antonio Caramato, hontem, á noite, atirou um copo ao rosto de Auto Fernandes, á rua Lavras, produzindo-lhe varios ferimentos.

—Antonio Joaquim da Costa assassinou hontem, á noite, a faca, um individuo, cuja identidade até agora não foi reconhecida.

O criminoso foi preso ás 11 horas da noite.

BELLO HORIZONTE, 31.

O Dr. Americo Lopes, secretario do interior, declarou sem effeito a remoção da professora Etelvina Augusta de Oliveira, do districto de Conceição do Pará para Pitanguy, e removeu a mesma escola para a mixta de Venda Nova, na capital.

BELLO HORIZONTE, 31.

O Dr. Placido de Mello, professor ambulante do Ministerio da Agricultura, acaba de organizar em Barbacena mais duas caixas Raiffeisen.

Foi eleito o seguinte conselho administrativo para a primeira: Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, presidente; José Conceição Nogueira de Campos, vice-presidente; Bernardino Senna Figueiredo, contador, e Augusto de Oliveira Diniz e Francisco Paula Lagoa.

Para a segunda caixa foi eleita a seguinte direcção: Raymundo Augusto Pereira Mello, presidente; João Teixeira Marinho, vice-presidente; Roque Domingues de Araujo, contador; Ottoni Diniz Manso Monteiro e Simeão Augusto Bastos.

As duas novas caixas ruraes organizaram-se sob os moldes das duas congeneres no Estado, filiando-se ainda á Caixa Central de Credito e Liga dos Lavradores do Brazil, com sede nessa capital.

BELLO HORIZONTE, 31.

Tendo o chefe de policia desta capital encarregado o tenente Mello Franco de effectuar a prisão dos criminosos Custodio Santos, José Tolentino e Eugenio Donatino, desempenhou aquelle official essa incumbencia, conseguindo prender, com auxilio de alguns soldados, aquelles individuos, que se achavam homisiados em Capela Nova.

Eugenio Donatino já está pronunciado na comarca de Ouro Preto.

Esses criminosos estão provisoriamente detidos no xadrez da 1ª delegacia, tendo chegado a esta capital pelo trem da noite, ante-hontem, vindos de Oeste.

BELLO HORIZONTE, 31.

O chefe de policia suspendeu por 30 dias o administrador da cadeia da capital, por não ter sido encontrado no exercicio das suas funcções na occasião em que lhe foi enviada uma portaria daquella autoridade.

BELLO HORIZONTE, 31.

Foi organizada a sociedade anonyma A Capital, adquirindo o jornal *A Capital*, sendo eleitos os Srs. Joaquim de Azevedo e Amaro Drummond para redactores; Joaquim Netto Faro, thesoureiro, e Joaquim Gomes de Carvalho, Dr. Manoel Libanio Teixeira e Aristides Junqueira, para membros do conselho fiscal.

A Capital reapparecerá amanhã, completamente reformada.

BELLO HORIZONTE, 1.

O *Minas Geraes* publica uma relação dos varios serviços de melhoramentos executados pelo Dr. Olyntho Meirelles, prefeito desta capital, durante tres annos da sua administração, em que fornece interessantes informações sobre o rapido progresso de Bello Horizonte e que ao mesmo tempo documenta o trabalho intelligente e continuo da administração municipal.

Numa cidade de área extensa todos os serviços devem obedecer a moldes forçados, que harmonizem o aspecto util e esthetico, sendo necessario grande esforço para que, em prazo limitado, se executem obras importantes, muitas das quaes nem sempre revelam, após terminadas, a somma de trabalho e de tempo que exigem.

Da edição que o *Minas Geraes* publicou em 28 de dezembro ultimo consta um resumo dos mais importantes serviços realizados pela Prefeitura daquella capital no periodo decorrido de setembro de 1910 aos ultimos dias de 1913, assim como o numero de predios (1.500) construidos na zona urbana e nos suburbios da capital nesse lapso de tempo e tambem o quadro da arrecadação das rendas municipaes nos annos de 1910, 1911, 1912 e 1913.

Dessa publicação resalta a lisonjeira impressão do desenvolvimento da cidade, já no que concerne ás attribuições do seu poder administrativo, já no que depende da iniciativa particular, sempre estimulada e amparada pelos elementos officiaes.

Os algarismos da arrecadação das rendas foram os seguintes: 1910, 944:985$160; 1911, 1.134:932$411; 1912, 1.143:443$374; 1913, réis 1.102:466$287.

Como se vê, as rendas do municipio têm obedecido a uma progressão crescente, reveladora do surto das industrias e do commercio, importantes factores economicos da capital do Estado.

Tambem o computo da população, effectuado em 1912, mostra que a cidade conta para mais de 50.000 habitantes, sendo de notar que o affluxo de pessoas que aqui vêm fixar domicilio não tem soffrido solução de continuidade.

O movimento da construcção de predios, reflectindo a procura de habitações em Bello Horizonte, é tambem um dos symptomas evidentes da evolução da cidade e torna mais meritorio o trabalho dos seus administradores, cuja attenção é solicitada diariamente pela manutenção de melhorias de serviços e creação de outros novos, exigidos pela expansão e intensidade da vida urbana.

Em outra nota apreciaremos os varios melhoramentos que a Prefeitura tem realizado.

BELLO HORIZONTE, 1.

O Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, ao chegar á cidade de Viçosa, foi alvo de uma grandiosa manifestação de sympathia.

Máo grado a inclemencia do tempo, a estação estava repleta de pessoas que ali o foram cumprimentar, acompanhando-o depois á casa da sua progenitora, onde se acha hospedado. Ali foi saudado pelo Dr. Rabello Horta, presidente da Municipalidade, que interpretou perfeitamente o sentimento do povo de Viçosa.

Em nome dos alumnos do gymnasio, que compareceram uniformizados, proferiu vibrante discurso o Sr. Antonio Nicacio, respondendo-lhe o Dr. Arthur Bernardes, que agradeceu em eloquente improviso.

—Hontem, á noite, acompanhado de sua progenitora, uma irmã e dois filhos seus, chegou a esta capital, de regresso da sua viagem á Europa, o Dr. João de Mello Franco, que foi recebido na estação da estrada de ferro pelos seus parentes e innumeros amigos.

BELLO HORIZONTE, 1.

Chegou do Rio de Janeiro o Dr. Octavio Gambetta Monteiro.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 1.

Todas as repartições publicas amanheceram hoje embandeiradas festivamente, havendo alvorada nos quarteis da força publica.

Os commandantes dos respectivos corpos restituiram á liberdade as praças presas disciplinarmente, sendo tambem melhorado o rancho dos inferiores e soldados.

A's 2 horas da tarde, realizou-se a recepção publica no palacio do governo, regularmente concorrida, recebendo o Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, muitos cumprimentos, trocando ainda telegrammas de congratulações com os presidentes e governadores do Estado e com o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Após a recepção, os secretarios do governo e grande numero de politicos foram ao palacio dos campos Elyseos cumprimentar o Dr. Rodrigues Alves.

A' noite, o centro da cidade achava-se concorridissimo, apresentando as repartições publicas feerica illuminação.

A banda completa da força publica executou um escolhido programma no coreto do jardim do palacio do governo.

O presidente do Estado não assignou nenhum decreto de perdão ou de indulto a sentenciados.

S. PAULO, 1.

O alfaiate Laurindo Belli, de 22 annos de idade, solteiro, foi hoje á Varzea do Bom Retiro afim de fazer exercicios de tiro.

Após detonar o revólver muitas vezes e supondo-o descarregado, ia tirar o pente de balas. Havia, porem, uma bala intacta, que, detonando, feriu Laurindo no estomago.

A policia acudiu logo, ao saber do occorrido; porém, Laurindo já havia sido conduzido para o Hospital Samaritano, onde se acha em tratamento, em estado gravissimo.

S. PAULO, 1.

Assumiu interinamente o cargo de ajudante do administrador dos correios deste Estado o Sr. Antonio Marcello, contador da mesma repartição.

S. PAULO, 1.

As inscripções para os exames de admissão á Escola Polytechnica serão abertas amanhã, encerrando-se as mesmas no dia 10 do corrente.

S. PAULO, 1.

O novo club Bandeirantes Carnavalescos pretende organizar varios prestitos, que sairão á rua nos dias do carnaval.

S. PAULO, 1.

A Associação da Cruz Vermelha realiza hoje a festa do "Tostão Nacional".

Gentis senhoritas permaneceram no centro da cidade, em varios pontos, recolhendo em pequenos cofres os obolos com que concorriam os transeuntes.

S. PAULO, 1.

O consul da França nesta capital deu hoje uma recepção á colonia franceza aqui residente, em sua residencia, á avenida Paulista, comparecendo a ella innumeras pessoas.

S. PAULO, 1.

A mesa administrativa da Santa Casa autorizou a entrega de cadaveres de indigentes á Faculdade de Medicina desta capital, afim de que nesta se realizem estudos de anatomia.

S. PAULO, 1.

Consta que será nomeado o Sr. Lafayette Egydio de Souza Aranha para corretor official, na vaga deixada pelo Sr. João Pedro Ribeiro.

S. PAULO, 1.

Será nomeado o actual deputado estadoal Dr. Gustavo Paes de Barros para o cargo de escrivão do 3º officio do Tribunal de Justiça, recentemente creado.

S. PAULO, 1.

Perante grande numero de assistentes, foi lançada hoje, ao meio-dia, a pedra fundamental do novo templo presbyteriano unido, de S. Paulo, á rua Helvetia.

S. PAULO, 1.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realiza amanhã uma importante sessão, na qual serão tratada a debatida questão das carnes resfriadas.

S. PAULO, 1.

Reunir-se-hão no dia 5 do corrente, no edificio da Municipalidade, os vereadores e supplentes, afim de elegerem a commissão para o alistamento eleitoral do municipio da capital, correspondente a este anno.

—O Dr. Jorge Tibiriçá, senador estadoal, seguiu para o interior do Estado, em visita ás suas propriedades agricolas.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 1.

Foi solemnemente inaugurado ante-hontem, em Blumenau, o grupo escolar Luiz Delfino.

Não podendo comparecer pessoalmente á inauguração, devido aos acontecimentos de Taquarussú, o governador do Estado fez-se representar pelo Dr. Pedro Silva, juiz de direito, de Blumenau, convidando para assistirem ao acto da inauguração o desembargador Navarro Lins, presidente do Superior Tribunal de Justiça, e o Dr. Fulvio Aducci, presidente em exercicio do Congresso Representativo do Estado.

A festa inaugural esteve muito concorrida e causou excellente impressão, demonstrando os alumnos, apesar de se terem passado apenas dois mezes da abertura das aulas, grande aproveitamento.

O professor Orestes Guimarães, que auxilia o governo na reorganização do ensino, pronunciou um discurso explicando as vantagens e beneficios da reforma emprehendida. Tambem falou o desembargador Navarro Lins, enaltecendo a acção do governador do Estado, coronel Vidal Ramos.

A' noite, realizou-se um banquete offerecido ao representante do governador do Estado e aos chefes dos poderes legislativo e judiciario. O presidente do Conselho Municipal de Blumenau, Sr. Luiz Abry, fez o offerecimento do banquete, falando depois os Drs. Pedro Silva e Fulvio Aducci.

O brinde de honra foi erguido pelo desembargador Navarro Lins, que saudou o coronel Vidal Ramos, governador do Estado, cuja administração poz em destaque, pelo desempenho que tem dado ao seu fecundo programma de governo.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CACHOEIRA, 30.

A policia occupou novamente a Santa Casa, afim de impedir a posse dos novos funccionarios, o que se realizou na casa do provedor, com todas as formalidades — Dr. *Virgilio Reys*, provedor."

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 15 de dezembro.

O casamento do Sr. presidente da Republica brazileira

O Sr. presidente da Republica, presidente do ministerio e ministro dos negocios estrangeiros enviaram, na segunda-feira, telegrammas ao marechal Hermes da Fonseca, felicitando-o pelo seu consorcio.

Noticias parlamentares

Na sessão da Camara dos Deputados, de terça-feira, o Sr. ministro dos negocios estrangeiros mandou para a mesa uma proposta de lei autorizando a abertura de um credito extraordinario até 5 contos, destinado a completar a subscripção publica para o monumento a Camões, em Paris.

Approvada a urgencia e dispensa do regimento, foi votada sem discussão.

•

O senador Sr. Thomaz Cabreira apresentou, nas sessões de quarta e sexta-feira, respectivamente, um projecto de lei autorizando as camaras municipaes a fundar ou transformar as suas escolas primarias, e de ambos os sexos, em escolas agricolas, e outro creando bolsas de commercio em Lisboa e Porto.

O Sr. Thomaz Cabreira, justificando este ultimo projecto, disse:

"A carestia dos fretes prejudica espantosamente o commercio portuguez para o Brazil, e, dedicando varias considerações á necessidade de trazer tambem aqui os productos brazileiros e argentinos se não para consumo, para exportação, advoga o estabelecimento de uma zona franca, á semelhança do que se fez em Anvers, Londres, Hamburgo, etc., o que a abertura do canal do Panamá ainda tornará mais conveniente, pois Lisboa ficará como que testa de uma linha internacional de navegação de extrema importancia."

•

O projecto de lei sobre responsabilidade ministerial já foi discutido na sessão de sexta-feira, no terceiro capitulo, que versa sobre o que constitue crime de responsabilidade ministerial e as penas que são applicaveis a cada um delles. Falaram os Srs. Barbosa de Magalhães (democratico); Caetano Gonçalves (evolucionista), e José Barbosa (unionista).

•

A questão dos terrenos de S. Thomé

O senador Sr. João de Freitas, em sessão de sexta-feira, apresentou esta nota de interpelação urgente:

"Desejo interpelar com urgencia o Sr. presidente do ministerio sobre os factos graves de que o accusei no meu ultimo depoimento feito perante a commissão do inquerito pendente no Senado, e publicado na imprensa periodica, em outubro proximo findo: — factos diversos dos que constituem o objecto especial e restricto do mesmo inquerito, relativo ao projecto de lei da prescripção dos bens e direitos da fazenda nacional."

Possuem por bom preço os bilhetes das galerias, que nem por isso deixariam ellas de se encher. E era negocio para contratadores de bilhetes. Elle, com effeito, já houve um deputado (foi a rir), que lembrou a tributação dos bilhetes das galerias da Camara, attenta a sua frequencia...

União da agricultura, commercio e industria, reunião de senadores e deputados.

Na reunião de quarta-feira da União da agricultura, commercio e industria foi recebida a communicação de que um grupo de senadores e deputados, que se interessam pelo progresso do paiz, (e quaes serão aquelles, de uma e de outra camara, que não se interessem pelo progresso do paiz, e, de resto, qual será o nacional com juizo que não se interesse igualmente da sua nação?!), ora, vinha eu dizendo que á União da agricultura, commercio e industria, foi communicado que um grupo de senadores e deputados, resolvidos a tratarem no Parlamento, muito em especial de assumptos de fomento agricola e industrial, muitos desejavam ouvir os membros da União.

Com o maior gosto lhes foi respondido a esses parlamentares que se poderiam reunir, conjuntamente, na sexta-feira.

Effectivamente, ninguem, de banda a banda, faltou ao combinado encontro. Uma idéa do que se passou:

"O presidente da União, Sr. Carlos Gomes, apresentou á assembléa a relação dos problemas julgados mais urgentes pelos representantes das forças productoras:

1.º Ensino primario agricola, commercial e industrial.
2.º Lei de emigração e colonisação.
3.º Navegação para o Brazil.
4.º Problema das tarifas para o interland.
5.º Inquerito industrial.
6.º Legislação commercial.
7.º Bolsos de commercio e remodelação das de fundos.
8.º Moeda de Angola.
9.º Banco colonial.
10.º Navegação de cabotagem.
11.º Credito industrial.
12.º Navegação interior e irrigação.
13.º Rede de estradas.
14.º Fomento agricola.
15.º Remodelação da contribuição industrial.
16.º Regulamento das capitanias."

Falaram de um e outro lado; sobre a relação dos problemas apresentados á assembléa, tocou-se, é claro, pela rama, outros foram indicados, uma atmosphera de fervor economico, de prosperidade, de trabalho, de paz envolvia e aquecia todos os assistentes. Por isso, separaram-se todos na convicção de que alguma coisa de fecundamente novo acabava de ser lançado.

Que tal era o ferrancho

Sim, que tal, para um mesmo poder ser contido, pelas abobadas de um templo! Pois, domingo ultimo, encontrando-se, no templo da Encarnação, duas damas que se não viam com bons olhos por que um acaso as approximou, desataram a agatanhar-se apenas deram fé de que estavam a distancia uma da outra o bastante para o poderem fazer. A providencia (não admira que ella exista num templo) foi que não se achava longe um guarda republicano que interveio rapidamente, porque, do contrario, Deus sabe o que seria, pois que uma das... damas (antes cavalheiras) empunhava uma grossa chave.

Não se soube, ao certo, porque as cavalheiras se desavieram, mas presume-se...

Grandes melhoramentos no Estoril

Dentro de um mez vão começar as obras para a transformação do Estoril numa estação de inverno, todos os melhoramentos ficarão dentro de um parque de uma extensão de 50 hectares. Ouçamos o "Diario de Noticias", de segunda-feira:

"Em presença da planta, o Sr. Martinet descreve-nos com grande enthusiasmo o que virá a ser a grande estação de inverno do Estoril.

Em frente da estação do caminho de ferro, uma grande meia laranja dá ingresso a um jardim que, com pequeno declive, se prolonga na extensão de 500 metros. Esta avenida que será guarnecida com palmeiras e outras plantas ornamentaes, terá 200 metros de largura.

Ao topo erguer-se-ha um elegante Cassino, provido do maior luxo e conforto, muito semelhante ao que existe em Biarritz, com salão de festas, theatro e outras diversões.

A meio da avenida central, á direita, fica o estabelecimento termal, que terá uma grande piscina para exercicios de natação e um hotel annexo, para que os hospedes possam ir sem maior incommodo para o estabelecimento termal. O hotel terá 200 quartos, todos elles em bellas condições de hygiene, de luxo e de conforto.

A' esquerda da citada avenida e em face das installações acima referidas, pavilhões elegantes para estabelecimentos de venda de varios productos e um "promenoir" coberto, que ligará a estação do caminho de ferro com o Cassino.

Fóra do parque, no ponto onde o terreno é mais elevado, um grande hotel com 300 quartos, que ficará cercado com arvoredo e em redor todo ajardinado.

Annexo ao parque será convenientemente preparado um vasto terreno destinado a exercicios hippicos e nos jogos do "tennis", "golf" e outros.

O Sr. Martinet, sempre com grande enthusiasmo, fala-nos das soberbas qualidades das aguas do Estoril, que o celebre analista francez, Dr. Brandt, classificou como das melhores que tem conhecido e do inicio das obras que sob a sua direcção vão ser iniciadas dentro de um mez, devendo estar concluidas a tempo de se fazer a inauguração de inverno em janeiro de 1915.

O architecto Sr. Martinet visita o nosso paiz desde 1896 e é um dos mais devotados propagandistas das bellezas de Portugal. Por occasião do congresso de turismo, realizado ha dois annos em Lisboa, o Sr. Martinet fez uma conferencia interessantissima na sessão solemne de encerramento do congresso, realizada no theatro de S. Carlos e no estrangeiro tem quer pela palavra, quer por escriptos, posto em relevo os encantos do nosso paiz.

O nome do Sr. Martinet ligado a este emprehendimento, é como que uma garantia do seu exito, pois são em grande numero e importantes os trabalhos que tem executado, taes como os planos de conjunto das novas estações de inverno de Hendaya; de Lovana, em Austria; de West-End, em Ostende; de Ghesireh, no Cairo; de Maloga, na Suissa; os hotels Regina, em Biarritz; Mirabeau, em Aix-les-Bains; de l'Hermitage, em Monte Carlo; Grand Hotel, em Arcachon; Sacaron, em Luchon; Campbell e Wagram, em Paris; Princess Restaurant, de Londres; restaurante de Parisiana, em Madrid; os casinos em Touquet, Hendaya e Thonon; os parques e jardins de Pau, Valence, Valenciennes, etc."

Os acontecimentos de 21 de outubro

O director da policia de investigação criminal, Sr. Dr. Pedro da Costa concluiu, na segunda-feira, os trabalhos de averiguações acerca dos acontecimentos de 21 de outubro, e, nesse dia, partiu para a terra de sua naturalidade, Castello Rodrigo, no merecido repouso de alguns dias. Nessa altura, restavam só os autos caranchados em Torres Novas sobre os presos civis que se encontram ali, afim de poderem ser entregues ao poder militar.

O Sr. ministro da guerra, pouco antes da saida do Sr. Dr. Pedro de Castro, lhe enviou a syndicancia feita, em Torres Novas, aos actos dos officiaes que constava estavam envolvidos no "complot", syndicancia essa que motivou a transferencia de alguns officiaes para outras unidades.

*

Vindos do Porto, chegaram, na terça-feira, os Srs. Seabra de Lacerda, coronel, e Pusich de Luna. Com elles, saiu tambem, mas inteiramente desembaraçado da justiça, o general senhor Sayão de Castro, que, como em outro logar, ficou dito, se deteve no Bussaco.

O Sr. Pusich de Luna foi posto em liberdade no dia seguinte, e o coronel Sr. Seabra de Lacerda foi para a casa de reclusão, depois do que, informava um jornal, seria posto tambem em liberdade. Ainda não li nos jornaes que o fosse.

*

Noticiei-lhes que o machinista da armada Abranches da Silva foi suspeito a um barulho disciplinar. Informa o "Diario de Noticias", de sabbado:

"Reuniu-se hontem, sob a presidencia do vice-almirante Sr. Xavier de Brito, o conselho superior de disciplina da armada, para tomar conhecimento da defesa por escripto apresentada pelo machinista naval Abranches da Silva e do rol de testemunhas apresentadas pelo mesmo machinista, o qual foi acompanhado ao conselho pelo 1º tenente Sr. Santos Fradique, instructor a bordo da fragata "D. Fernando", onde o referido machinista se encontra preso.

O conselho que ouviu por longo tempo o machinista Abranches, e que esteve reunido por mais de 4 horas, volta a occupar-se deste processo no proximo dia 17 do corrente, sendo provavel que, neste dia, lavre o seu parecer.

O conselho tem de julgar da incapacidade moral do machinista Abranches da Silva, apurando-se elle estar incurso em alguns dos seguintes motivos:

Procedimento escandaloso, com inobservancia dos preceitos essenciaes da moral e da honra.

Pratica de algum acto não previsto em lei como crime, mas que affecta a respeitabilidade ao official ou o torna incompatível com o desempenho das suas funcções ou com o decôro militar.".

Febre typhoide

Chegou a haver um certo alarme pela recrudescencia da febre typhoide, doença que é endemica. Entre as suas victimas conta-se uma joven medica, a Sra. Dra. Luazes.

E' attribuida essa recrudescencia á má qualidade das aguas.

O Sr. ministro do interior, de accordo com o Sr. director geral de saude, adoptou as providencias de circumstancia, entre outras dando larga publicidade a prescripções hygienicas.

A sociedade da Cruz Vermelha obteve do Sr. Dr. Vincent, de Paris, autor de vaccina anti-typhica, a quantidade de vaccina necessaria, em Lisboa. Dentro em breve, na séde da dita benemerita sociedade, começarão as vaccinações gratuitas.

Felizmente, porém, a epidemia recúa, tanto assim que, no sabbado, manifestaram-se apenas 3 casos.

O inquerito Machado Santos:

Informava a "Capital", de segunda-feira: "que alguns elementos revolucionarios realizaram hoje uma reunião na qual deliberaram contribuir para as despezas da publicação no "Diario do Governo" de todos os Machado Santos.

A proposito, sabemos que nesse inquerito, além dos Srs. Machado Santos e Dr. Manoel Alegre, apenas depuzeram os Srs Dr. Moura Pinto e capitão Affonso Pala. O depoimento do Sr. Machado Santos, foi feito em dois dias, demorando cerca de quatro horas em cada dia, e indicando esse deputado para testemunhas de alguns factos que narrara, os Srs. Dr. Antonio José de Almeida e ministro do fomento.

As conclusões do inquerito, em virtude do proprio depoimento prestado pelo Sr. Dr. Manoel Alegre, dizem que o Sr. Machado Santos, apenas falára na liquidação politica do Sr. Affonso Costa.

Apesar da Camara dos Deputados ter autorizado a publicação de todos os documentos relativos ao inquerito, á custa do Sr. Machado Santos, só o governo poderá avaliar da opportunidade dessa publicação, visto tratar-se de uma investigação policial e não de um inquerito parlamentar.

Exposição de arte

Este dia 25, natal artistico, inaugura-se no edificio da Sociedade Nacional de Bellas Artes uma exposição de aquarellas, fazendo uma conferencia o Sr. Dr. Julio Dantas.

Figuram no certamen os nossos mais distinctos cultores da especialidade, essa franca e delicada manifestação da pintura.

E para a proxima primavera annuncia-se esta rara festa d'arte, na mesma sociedade: a exposição do grande esculptor francez Rodin, o immortal artista do "Beijo", e dos illustres pintores seus compatricios Desnard, notavel decorador, e Degrés, o apaixonado da rua do Oriente.

A navegação para o Brazil

O Centro União Republicana retomou as suas conferencias semanaes sobre os problemas que mais interessam á economia e administração do paiz e mais instam. Foi o official da marinha mercante e devotado propagandista da navegação luso-brazileira Sr. Oliveira Leone quem realizou a primeira conferencia da nova série, sobre o thema da sua paixão e que consta da epigraphe. Diz a summula:

"Começou por analysar o relatorio do governo apresentado ás camaras e é com magua que constata que ao passo que os serviços publicos se procura melhoral-os, nada se diz a respeito de estimular a iniciativa particular, mais proveitosa para o paiz pela circulação de capitaes que provocaria, que o emprego melhor ou peior que o estado faça dos seus rendimentos, sobretudo attendendo á necessidade de reconstituir as nossas finanças.

Está neste caso a linha do Brazil, que assistiria a um capital inicial de 5.000 contos pelo menos e a um movimento de pessoal e de commercio de transporte, com que muito teria a ganhar a economia nacional.

Sente que o parlamento se não occupe mais do fomento da riqueza publica, perdendo o prestigio em pugnas politiqueiras, que lhe absorvem os preciosos dias de funccionamento.

Cita os esforços do senador Sr. Thomaz Cabreira, que, comprehendendo o verdadeiro sentido da democracia, procura neste momento pôr em contacto os parlamentares com as forças vivas do paiz, afim de melhor aproveitar a acção parlamentar em beneficio do paiz.

Insiste na necessidade de atrahir o capitalismo e não o escorraçar com propagandas dissolventes que são um verdadeiro crime contra o paiz e contra o trabalhador, inconsciente agente dos anti-patriotas, que á idéa da patria antepõem o capricho e a ambição e a politiquice.

Aprecia as relações com o Brazil e cita que as estatisticas são amostras desoladoras da nossa incuria commercial. Nota a situação deprimente em que estamos, ao ponto de sermos olhados com desdem na Republica irmã.

Lembra ao paiz que se passa comnosco o que os Estados Unidos sentem pela Europa, um profundo desdem pelos seus vicios economicos e sociaes, e só o mostrarmo-nos capazes de um esforço nos póde rehabilitar.

Tem-se falado em accordo luso-brazileiro e em se procurar organizar a companhia de navegação portugueza com capitaes do Brazil.

Está convicto de que as nossas "demarches" serão sempre encaradas como o pedido de uma esmola e recebidas com mais que desdem ali. O esforço tem que ser só nosso.

E' necessario que a Republica se affirme o que pretende ser, o regimen redemptor da patria portugueza, e para isso são precisos factos, factos e mais factos, que affirmem a nossa vitalidade e capacidade, para não permittirmos que nos esmaguem sem resistencia.

Mostrando a necessidade do estabelecimento das carreiras de navegação, diz que o excesso do custo dos fretes das mercadorias vai de 4 % a 25 %, o que é pôr as mesmas fóra de toda a concurrencia.

Communica que em breves dias será presente ao Parlamento uma proposta sobre navegação, facto com que se regosija, fazendo votos que ella traga a solução de tão magno assumpto, visto representar a vida e o desenvolvimento do commercio e da industria nacional.

A nova moeda de ouro

Disse-lhes já que o projecto escolhido fôra o do Sr. João Silva, um muito distincto medalhista e ourives.

Vejam agora o inverso e reverso da nova moeda aurea:

No inverso, uma figura feminina, graciosa, na sua casta nudez, symbolizando a Fortuna, não porque tenha aos pés a roda (Oh! quão inconstante e capriohosa!) mas porque tem aos pés os emblemas do trabalho, o qual é sempre seguro, constante e fecundo.

No reverso, o motivo principal é a esphera anilar, no meio de uma decoração linda e leve.

Um suicidio mysterioso na Boca do Inferno

Certo que os suicidios nunca são na Boca do Céo, mas este occorreu em local bem apropriado ao desespero da alma suicida, pois deu-se na Boca do Inferno, em Cascaes, e em condições verdadeiramente extraordinarias, pois teve, como direi, cumplices.

Na manhã de quinta-feira, seguiram para aquella villa, em comboio, a Sra. D. Maria Amelia Guimarães, de 35 a 40 annos, de Penafiel, e Maria Martins, creada de servir, e João Antunes, carpinteiro.

Apearam-se e foram até á Boca do Inferno.

Ali, entretida a Maria Martins, a tomar um capilé na barraca a cavalleiro do precipicio, e a uma curta distancia o João Antunes, a Sra. D. Maria Amelia Guimarães, que tinha partido com o proposito manifestamente suicida, precipitou-se do alto dos rochedos para o mar.

Parece que a Maria Martins sabia dos propositos funestos da suicida e que o João Antunes tinha por fim, na sua ida á Boca do Inferno, empurrar a tresloucada, caso lhe desfallecesse o animo.

Foram presos os dois, e ambos declararam que aceitaram um convite de passeio.

A pobre suicida vivia no abandono de uma querida companheira de annos e, além disso, andava com grande falta de meios, pois os ultimos tempos vivera-os empenhando as poucas joias que tinha.

A representação das irmandades do Santissimo de Lisboa ao santo padre.

Foi já entregue ao Sr. patriarcha a representação das irmandades do Santissimo, de Lisboa, afim de a enviar ao santo padre, para que Sua Santidade consinta que ellas possam continuar com o culto, nos termos da lei da Republica.

Eu destaco esta passagem:

"As irmandades, protestando o muito respeito e consideração pela autoridade ecclesiastica, como préviamente affirmaram na sua reunião, querem e desejam só com ella entender-se em tudo quanto respeite á parte canonica.

Na parte civil, as irmandades não podem deixar de acatar as leis do Estado, ás quaes, com a acquiescencia da Santa Sé, estão subordinadas desde o seculo XVI.

Do procedimento contrario só resultariam consequencias graves em desprestigio da igreja.

O governo não consente que as irmandades fiquem encarregadas do culto, tendo os seus estatutos approvados em harmonia com o art. 38 do dec. de 20 de abril de 1911 e só lhes permitte esse encargo quando approvados em harmonia com o art. 17.

As irmandades tiveram nesta parte de acatar a lei, porque se o não fizessem, organizavam-se associações cultuaes propriamente ditas, condemnadas pela igreja e portanto compostas de infiéis, e os bens das irmandades, que montam a milhares de contos de réis que levaram seculos a juntar, passariam para a Assistencia Publica. E já ha um triste e frisante exemplo: foi extincta a Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do Coração de Jesus desta capital e os seus bens passaram para a Assistencia Publica.

As igrejas, não tendo quem, com a devida decencia e magestade, mantenha nellas o culto, serão fechadas dentro do prazo de um anno em harmonia com a 3ª hypothese do art. 93 da lei da separação e depois applicadas a um profano.

Portanto, a extincção das irmandades e o consequente encerramento das igrejas seriam o completo triumpho dos inimigos do culto catholico; acabaria a secular devoção do Sagrado Lausperene, extinguir-se-iam as capelanias, deixar-se-iam de cumprir os legados pios, os fieis ficariam privados de cultivar a sua fé e o clero ficaria na miseria e, consumar-se-ia a deschristianização desta cidade, com manifesto gaudio dos inimigos da nossa fé.

Obstar a esta derrocada parece-nos dever de todos os que entendem por dever e convicção manter o culto catholico.

E depois, um facto é preciso não esquecer e é que todas as irmandades concorriam desde épocas remotissimas para a assistencia e beneficencia. Algumas ha que prestam subsidios a doentes, soccorros medicos, remedios e sustento dos pobres.

Igualmente é de registar que as irmandades não alteraram os seus estatutos no que respeita á parte espiritual e que o governo não exigiu nem exige qualquer alteração nesse sentido.

Exigiu apenas que as irmandades declarassem se se encarregavam do culto nas suas respectivas igrejas, impondo-lhes a contribuição de um terço da sua receita para actos de beneficencia, o que era lei em Portugal ha muito tempo, havendo muitas irmandades que dispendiam mais do que a quantia exigida, com a differença que o Codigo de 1878 e leis subsequentes impunham essa contribuição para a beneficencia publica e agora póde ser para a beneficencia propria destas corporações catholicas, do que ninguem dirá que não resulte manifesto prestigio para a nossa religião."

Protestos operarios

A commissão de auxilio dos operarios presos pelos penultimos acontecimentos politicos quiz realizar hontem um comicio para protestar, mas, entendendo a policia que faltavam algumas formalidades no pedido para a respectiva licença, impediu ella que a reunião se effectuasse.

E' aqui, protestos ruidosos, tornando-se necessaria a intervenção da guarda republicana, que se viu forçada a fazer a dispersão á pranchada.

Galeota para o sultão da Turquia

Do "Diario de Noticias", de hontem:

"Tendo o sultão da Turquia pedido ao nosso governo, para ser construida para seu serviço, uma galeota cujo casco e ornatos fossem iguaes ás antigas galeotas que estavam ao serviço da extincta casa real, o Sr. ministro da marinha mandou pedir ao Arsenal para que lhe fossem enviados os planos das referidas embarcações e, como não existissem nesse estabelecimento, foi consultado pelo capitão de mar e guerra Sr. José Augusto Celestino Soares, director da Bibliotheca de Marinha, o Sr. Porfirio de Campos, operario, chefe da officina de modelos da Escola Naval, para se encarregar da construcção do mesmo barco.

O plano geometrico e respectivo orçamento já foram apresentados pelo mesmo operario ao capitão de fragata D. Luiz da Camara Leme, secretario do Sr. ministro da marinha, afim de serem dados todos os esclarecimentos ao mesmo sultão.

A galeota tem de comprimento 60 pés, com 16 remos e um camarim, tendo em cada cunhal uma piramide estylo hebraico."

Sociedade das escolas liberaes

Tomára a iniciativa della o activo e emprehendedor negociante e industrial Sr. Francisco Grandella, e sonhára, um momento, fazer della um enorme e fecundo instrumento de acção educativa. Mas falharam-lhe os auxiliares e depois começaram a espalhar os invejosos que o Sr. Grandella retendia servir-se das escolas liberaes como reclamo da sua casa de commercio.

Ha nauseas a que não se resiste. O Sr. Francisco Grandella, desgostoso e enojado, retirou-se e, consequencia, foram ainda menores as adhesões.

Resultado: dissolução, sendo o saldo existente (2.240$36) entregue ao Estado.

A transformação do Rocio

Na sessão da outra quinta-feira, o Sr. Apolinario Pereira apresentou o projecto de transformação do pavimento do Rocio, elaborado pela terceira repartição, de forma a aproveitar-se como faxa de rodagem a maior parte da placa central. Para esta transformação é indispensavel sacrificar todas as arvores que estão na placa central. As que se acham nos passeios são respeitadas, principalmente pela conveniencia de tapar a mediocridade das fronteiras. Projeta-se desviar a linha descendente dos electricos que vêm da avenida pela rua Eugenio Santos, obtendo-se desta maneira melhorar as condições do transito entre o Rocio e o largo de Camões.

Deixam-se no Rocio tres placas circulares em volta do monumento e das fontes; dois refugios nos extremos para facilitar a entrada e saida dos electricos e quatro circulares necessarios para a distribuição dos focos de illuminação. Nestas podem-se assentar kiosques modelos, que, a Camara arrendará. Importa a transformação em 63.103 escudos, mas como em breve se tinha de reparar os actuaes pavimentos, no que se gastaria 32.900 escudos, segue-se que verdadeiramente a alteração importa apenas em 34.203 escudos.

Resolveu-se, por proposta do Sr. Apollinario Pereira, que o projecto fosse á commissão de esthetica municipal.

Illuminura para portarias de louvor

O grande pintor Columbano Bordallo Pinheiro foi convidado a fazer a illuminura para as portarias de louvor aos benemeritos da instrucção, as quaes, em virtude de um diploma recente, serão collocadas nas escolas a que disserem respeito.

A praça — Os cambios

Da chronica financeira do "Diario de Noticias":

"As necessidades do fim do anno já se pódem considerar satisfeitas e felizmente nada de anormal assignalou esse periodo critico em todas as praças do mundo.

A proximidade dos grandes pagamentos em ouro, proveniente do coupon de 1 de janero, concorreu sem duvida para o afrouxamento da tensão que se nota ha alguns dias no mercado cambial. A proposito da regularização destes facto economico, para nós tão importante, diz-se com insistencia que entre as propostas de finanças que o respectivo ministro se esforçará por que sejam approvadas, figura a do pagamento em ouro dos direitos de importação.

Em outras propostas, por ventura ainda do dominio da fantasia, temos ouvido falar tambem, tendo sido algumas dellas exportadas de Paris para cá. Só alludiremos a uma e ácerca da qual, pelo menos, alguns "pourparlers" já têm havido. Referimo-nos a uma operação financeira tendo por base a rêde ferro-viaria portugueza e que seria neste momento o objecto de estudo tanto em Lisboa como em Paris por parte de um determinado grupo financeiro. No emtanto e apesar de nos terem sido indicadas algumas das principaes moralidades da operação, damos esta noticia com todas as reservas.

Mercado cambial

Como acima dizemos, as tendencias continuam a acentuar-se no sentido da frouxidão mostrando-se a especulação um tanto preoccupada com os boatos das propostas de fazenda.

As ultimas cotações:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	44 9|16	44 7|16
Londres, 90 dias....	45 3|16	
Paris, cheque.......	638	639 1|2
Madrid, cheque.....	1$000	1$010
Berlim, cheque......	262 1|2	263 1|2
Amsterdam, cheque.	444	446
Nova York.........	1$105	1$115
Italia.............	632	633
Libras.............	5$360	5$400
Ouro portuguez.....	18%	20%
Rio s|Londres......	16 5|32	
Belgica............	633	639

F. C.

CENTRO PARAHYBANO

Em sessão ordinaria do conselho administrativo, reuniu-se a 29 do passado essa associação, sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, secretariado pelos Drs. Cunha Lima e Alberto Coutinho, verificada a presença dos socios coronel Arthur Neptuno, majores E. Rosas, Ferreira Dias e Jayme Pessoa, conego E. Rolim, tenente Balbino de Oliveira e Dr. J. Pessoa.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o 1º secretario deu conta do expediente, que constou de um officio do presidente do Estado da Parahyba remettendo para a bibliotheca varios volumes offerecidos pelo major Fabio Barreto, diversas cartas e cartões.

O presidente communicou aos membros do conselho que, por ter de partir para o norte o 1 secretario, assumirá as suas funcções o 2º e que o conego Rolim, do conselho administrativo, viria auxiliar o serviço a cargo desse consocio. Por essa occasião tinha a satisfação de agradecer os valiosos serviços prestados com muita dedicação pelo operoso 1º secretario, para quem pedia a consignação na acta de um voto de louvor; convidava os consocios para acompanhal-o a bordo, no dia de sua partida.

O major Jayme fez communicação de que tinha de partir para o Estado de Matto Grosso e vinha, por isso, agradecer as attenções que sempre lhe dispensaram os companheiros de directoria, dos quaes levava as mais gratas recordações. Teve palavras de lisonjeiras referencias ao empenho com que todos ali, inspirados no mesmo sentimento nobre e elevado de promover o engrandecimento do Estado natal, convergiam os melhores de seus esforços para aquelle fim.

Sobre varios outros assumptos discorreram os socios conego E. Rolim, Dr. Cunha Lima e Alberto Coutinho.

Por ultimo, o coronel Jonathas, fazendo votos para que todos os conterraneos tivessem dias de felicidade no anno novo, encerrou os trabalhos da sessão ás 10 horas da noite.

O fruto da imprudencia

MATOU UM COMPANHEIRO

Depois de terminar os seus affazeres hontem, na casa commercial em que é empregado, Manoel Domingos Valente, de 22 annos de idade, residente á rua Benedicto Hippolyto numero 48, resolveu aproveitar a folga para ir visitar antigos companheiros seus, na casa de commodos da rua Senador Euzebio n. 256, quarto n. 22.

Foi e lá os encontrou festejando a entrada do anno novo.

Esteve conversando e pilheriando com elles.

Em dado momento o de nome Gaudencio de Almeida Neves deu-lhe uma pistola Mauser para examinar, pois a havia adquirido por um preço commodo.

Valente tomou da arma e começou a mexer nella.

Nessa occasião Antonio de Azevedo, portuguez, carpinteiro, de 45 annos de idade, que estava sentado, levantou-se e fez ver ao companheiro que corria perigo, pois, aquella arma era traiçoeira e terminou aconselhando-o a tirar-lhe as balas.

Valente assim fez.

Tirou o pente e julgou tel-a desarmado.

Continuou a lidar com a pistola, agora sem temer um disparo.

Enganou-se, porque no cano da arma ainda existia uma bala.

E, por isso, mexendo no gatilho Valente a detonou sem querer, indo o projectil penetrar no ouvido direito de Azevedo, matando-o instantaneamente.

Vendo o companheiro morto, Valente saiu correndo, indo apresentar-se ás autoridades do 14º districto policial, que o autoaram.

O cadaver foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Na delegacia do 14º districto prestaram declarações Gaudencio e Manoel Soares, as duas unicas pessoas que presenciaram o facto e que o narram conforme o descrevemos acima.

CIUMADA

Porque viu o amante descer, ante-hontem, ao centro da cidade, sem sua licença, para a batalha de "confetti", Benedicta Pereira da Motta, menor de 16 annos, residente á rua General Polydoro n. 38, tentou suicidar-se, ingerindo um vidro de gotas odontalgicas.

Immediatamente, após a ingestão, Benedicta arrependeu-se, entrando a pedir soccorro, que lhe foi prestado pela Assistencia Municipal.

Depois de medicada, foi removida para a Santa Casa.

E' esperado em abril proximo, no nosso porto o novo paquete do Lloyd Real Hollandez, lançado ao mar a 15 de dezembro ultimo, dos estaleiros dos Srs. A. Stephens & Sons, no Clyde, Inglaterra.

O novo e luxuoso transatlantico da acreditada empreza, é destinado á navegação entre o norte da Europa e a America do Sul, é copia do "Gelria".

Dotado de todas as commodidades exigidas em travessias longas, o "Tubantia" desloca 20.700 toneladas, sendo de 14.300 a capacidade bruta. O seu comprimento é 560 pés, e a boca de 65,6 e 39 de pontal.

Tem as suas machinas a força de 11.500 cavallos, sendo a sua velocidade approximadamente de 17 nós por hora.

As accommodações do "Tubantia", são para 250 passageiros de 1ª classe, 225 de 2ª, 140 de 3ª especial e 600 de 3ª, commum.

A disposição dos camarotes é a melhor possivel, havendo a par da communicação dos de 1ª classe entre si, destinados a familias, salas e quartos de banhos independentes, isto nos de luxo.

O salão refeitorio terá artistica decoração e mesas dispostas da maneira a mais commoda possivel.

O "Tubantia" dispõe de compartimentos estanque, fechamento automatico, installação completa de telegraphia sem fio e de signaes, 42 escaleres salva-vidas, numero este não igualado por navios destinados á navegação para a America do Sul, tudo para offerecer aos viajantes a maxima segurança necessaria.

COLUMNA OPERARIA

HOMENAGEM A UM MORTO

No dia 25 de dezembro ultimo, quando nos achavamos longe do centro da cidade, em uma festa intima, cercados de amigos, eram 4 horas da tarde, quando á chegada de um conviva retardatario nos levou esta noticia: falleceu o Xavier de Brito, teu amigo!

Aquella noticia nos causou profundo sentimento, pelo inesperado, e ainda, muito mais, por não ter tempo de ir ver pela ultima vez um homem, que, como cidadão e como funccionario publico, conquistou todo o nosso respeito, toda a nossa admiração e a elle ficamos ligados por laços de sincera amisade, desde o dia em que tivemos a felicidade de conhecel-o, tendo-o como chefe, em um modesto emprego que occupámos cerca de um mez, o unico que temos occupado em toda a nossa vida, pouco tempo depois de ter terminado a revolta de 6 de setembro de 1893.

Esse cidadão, esse funccionario publico que conquistou a nossa admiração por ser uma "avis rara", nos tempos que correm, foi o tenente-coronel Frederico Augusto Xavier de Brito, cujo passamento "O Paiz" noticiou no dia 26 do mez passado, que exercia o cargo de agente da Prefeitura do Engenho Novo.

Depois de terminada a revolta de 6 de setembro de 1893, um amigo distincto que foi nos principios de sua vida nosso collega de officio, depois tendo chegado pelos seus talentos e esforços se dedicado aos estudos pharmaceuticos, classe a que pertence ha muitos annos e que muito a honra, Umbelino Pacheco, nos fez occupar o emprego publico a que acima nos referimos, sob as ordens do então major Xavier de Brito.

Sem aptidões para o funccionalismo publico e sem nunca ter passado pela nossa mente occupal-os, não duvidamos aceitar a incumbencia de Umbelino Pacheco e lá fomos nos pôr ás ordens do major Brito, que não nos conhecia.

De cerca de 40 pessoas que o major Brito tinha então sob suas ordens immediatas, o unico desconhecido eramos nós, e é por esta circumstancia que, agora que esse bom amigo já não existe, damos aqui o que motivou o nosso apreço por elle. Um dia fizemos o serviço legal, que levantou contra nós uma grita desesperada.

Todos que eram nossos companheiros se uniram contra o serviço que então fizemos, e, logo ás primeiras horas do dia foram á casa do chefe pedir que desfizesse o que tinhamos feito.

Pessoas estranhas ao nosso serviço, de todas as classes, negociantes, officiaes de diversas classes armadas, jornalistas, todos lá foram para que ficasse sem effeito o que haviamos feito, (o cumprimento de um dever) porém, o major Brito, de quem esperavamos outro procedimento, devemos dizer em abono da justiça, tal era o que estamos habituados a ver, porque ainda o não conheciamos, contra a nossa e a espectativa de todos manteve o nosso acto!

Nunca mais nos esquecemos desse facto, que nos fez seu admirador, porque vimos que ainda havia homens que no cumprimento rigoroso dos seus deveres, eram superiores a todas as sugestões, a todas as vergonhas que concorrem para desmoralizar os homens, o paiz e as instituições.

Dias depois era o major Brito demittido do seu logar, porque, a ascensão do novo governo de Prudente de Moraes não quiz que elle continuasse, e, nós assim que soubemos que iamos ter novo chefe, enviamos officio solicitando nossa exoneração, pois não podiamos servir sob as ordens de outro chefe, em um logar que, por direito, pr lei e por justiça, era de exclusiva confiança.

Tempos depois foi elle nomeado agente da Prefeitura na Gloria, tendo a perseguição politica o feito andar mudando de districto, constantemente, para que elle não ganhasse partido, porque os seus perseguidores sabiam que elle em qualquer logar onde estivesse por muito tempo exercendo suas funcções teria em breve feito um exercito de amigos e admiradores, de todas as classes sociaes, e muito principalmente aos humildes, aos obscuros operarios, a quem attendia, sempre que o procuravam no que lhe era possivel.

Mas não posso deixar de citar ainda aqui um facto caracteristico desse funccionario publico exemplar.

Quando prefeito, o fallecido Dr. Pereira Passos, transferiu Xavier de Brito para a agencia da freguezia de Inhaúma.

Pouco tempo depois, instado pelas reclamações da imprensa, o Dr. Passos officiou ao já então tenente-coronel Frederico Augusto Xavier de Brito, que prohibisse terminantemente a criação de porcos naquella freguezia, e que désse um passo para os que tivessem, acabar com elles, e que não poupasse amigos.

O agente Brito immediatamente mandou seus auxiliares cumprirem essas ordens e dar o prazo necessario para que todos os moradores pudessem cumprir a ordem sem prejuizo.

Houve, porém, um senhor graúdo, que, em vez de attender a ordem, correu com os guardas municipaes, e, indo o agente em pessoa á casa desse senhor, que negociava em porcos, foi desacatado.

Não querendo o agente Brito usar de outro procedimento sem ouvir o prefeito, communicou a este o que havia, obtendo em resposta que deixasse os porcos do Sr. Fulano.

No dia seguinte o agente Brito deu ordens a todos os seus auxiliares para que prevenissem a todos os moradores que podiam criar porcos a vontade.

Essa ordem correu celere por toda a freguezia de Inhaúma. Pouco tempo depois lá foi elle removido para o Andarahy Grande e ultimamente para o Engenho Novo, onde o haviamos visitado poucos dias antes de morrer, dizendo-nos elle, por essa occasião, que estava muito mal e que morreria qualquer dia, de repente, sem que ninguem esperasse, pois que o seu estado era grave.

Na secção "Pelos suburbios" do "Paiz", demos noticia de sua enfermidade.

Taes são os traços do funccionario publico que foi Frederico Augusto Xavier Brito, tal a admiração e amisade que lhe consagravam, no que eramos correspondido com excessiva generosidade, pois sempre tivemos noticias das referencias lisonjeiras que fazia ao modesto operario que o conheceu um dia na trajectoria da vida, e, não obstante a nossa nenhuma admiração pela maioria dos homens publicos, fomos obrigados a fazer justiça a Xavier de Brito, porque elle encarnava o que nós entendemos por funccionario vigoroso no cumprimento dos seus deveres, como infelizmente, poucos teremos.

Agora que a morte acaba de roubal-o ao seio de todos os seus entes queridos, de todos os seus verdadeiros amigos, agora que não mais o temos entre aquelles a quem admiramos, deixamos aqui, como nossa ultima homenagem, estas singelas linhas, expressão do nosso profundo reconhecimento pelo muito bem que nos fez em tel-o conhecido e apreciado seus actos publicos, que deviam servir de exemplo a todos os que occupam funcções publicas no Brazil.

E sirvam estas linhas de ultima homenagem áquelle chefe, amigo e cidadão, cuja memoria faremos por honrar, emquanto vivermos com os votos de profundo pesar que enviamos a sua Exma. viuva e filhos, a todos os seus amigos e admiradores — Mariano Garcia.

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

Convidam-se todos os ex-directores e os actuaes, eleitos em 27 do corrente, e os encarregados da cobrança dos associados da villa proletaria Marechal Hermes, a comparecer hoje, ás 6 1|2 horas da tarde, na séde social, á rua Senador Euzebio n. 44, sobrado, para tratar-se de negocios urgentes.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES

Convidam-se os camaradas componentes deste centro para comparecer á reunião de hoje, ás 19 horas e 30 (7 1|2 horas da noite), onde se tratará de varios assumptos, entre os quaes, "O cooperativismo", conferencia ás 21 horas, pelo camarada Dr. F. Luz.

Outrosim, como aos camaradas que queiram satisfazer as suas quotas ou compromissos contraidos, encontra-se o camarada J. Sarmento, thesoureiro do centro.

CENTRO BENEFICENTE DOS PINTORES HOMENAGEM A VICTOR MEIRELLES.

Entre os novos directores deste centro, eleitos em 27 do mez passado, como aqui noticiámos, figuram os companheiros José Miguel Roças, 1º secretario, e Joaquim Miguel Nery, thesoureiro, que foram reeleitos.

Fica assim rectificada a nossa noticia.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Desta associação recebemos elegante cartão de boas festas. Agradecemos, fazendo votos para que o anno novo seja de felicidades e muitas prosperidades para a honrada classe dos estivadores, para a sua associação e sua digna directoria.

REPRESSÃO DO JOGO

Foram varejadas ante-hontem as seguintes casas de jogo:

Pelo 1º supplente do 13º districto policial, as das ruas Mariz e Barros n. 107, Haddock Lobo n. 395, praça da Bandeira n. 225, ponte dos Marinheiros n. 339, Senador Euzebio ns. 240 e 356, praça Onze de Junho n. 51, praça da Republica ns. 205, 209, 223 e 225, Constituição n. 4, avenida Passos ns. 23 e 24, S. Diogo n. 4, Quitanda ns. 19, 73 e 96, Carioca ns. 21 e 113, Ouvidor ns. 50, 55, 63, 106, 137, 139, 151, 181 e 185, Rezende ns. 34 e 64, Invalidos n. 149, Visconde do Rio Branco n. 18, avenida Gomes Freire n. 3, Andradas n. 1, largo de S. Francisco n. 33, Tobias Barreto n. 39 e Primeiro de Março ns. 7 e 53;

Pelo 1º suplente do 22º districto, as das ruas do Rezende n. 34 e 64, Invalidos n. 149, Arcos ns. 3 e 63, avenida Mem de Sá n. 1, Visconde de Maranguape n. 2 B, Lapa n. 54, Gloria ns. 80 e 96 e Cattete ns. 58 e 66;

Pelo delegado do 4º districto, as das ruas da Alfandega n. 231, avenida Passos n. 22, 23 e 2, Regente n. 24, Nuncio n. 92 e Constituição n. 4.

Foram presos e autoados oito contraventores.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Os moradores das ruas Miguel de Paiva e Concordia, em Paula Mattos, pedem á digna redacção do "Paiz" chamar a attenção das autoridades do districto policial daquella zona, para uma casa suspeita, ali existente.

E' proprietario dessa casa um individuo conhecido por fulano Paulo, que admitte que as mulheres moradoras ali insultem os demais moradores da vizinhança, chegando ao ponto de mandar garotos vaiar os transeuntes.

E' com o fim de cohibir esse abuso que appellamos para a boa vontade do "Paiz", certos de que as providencias não se farão demorar."

Os moradores da rua Barão de Cotegipe, na Villa Isabel, pedem-nos fazer chegar ao conhecimento do inspector da Repartição de Aguas e Obras Publicas os seus échos de protesto e indignação, pela completa falta de agua na referida rua, com a indifferença absoluta do guarda do districto, que ouve as reclamações das victimas e não toma a minima providencia e nem siquer, faz chegar tal irregularidade ao conhecimento dos seus superiores.

Realmente, na estação que atravessamos, e com o clima do Rio de Janeiro, é um dos maiores supplicios a falta desse precioso liquido.

O Dr. Van Erven, solicito como é, em attender as reclamações dessa natureza, não deixará, de certo, de dar as suas ordens para que os moradores da rua Barão de Cotegipe tenham agua.

Costuma-se dizer que um mal nunca vem só, é e por isso que os reclamantes referem-se tambem á falta de calçamento nessa rua, inconveniente que se aggrava quando chove, porque fica essa via publica completamente inundada e intransitavel.

Ao Sr. prefeito do Districto Federal, cabe ouvir esta parte da reclamação, e providenciar, se for possivel.

Está a sair dos prélos o opusculo do nosso collaborador Henrique Silva, sob o titulo "No Kalifado de Parvonia".

Bello Horizonte

Industria assucareira — Foi em tempo votada pelo Congresso Mineiro uma serie de medidas no intuito de fomentar o desenvolvimento de varias industrias, libertando-se assim o Estado de adquirir o assucar e outros artigos de primeira necessidade fóra das raias de Minas. Possuindo terras de primeira ordem e adequadas á lavoura da canna, Minas tem ha muitos annos dois grandes engenhos centraes, além de innumeros outros pequenos, destinados ao preparo do assucar, porém a sua producção está muito longe de chegar para o consumo local, de modo que todos os annos são importados para mais de cinco milhões de kilos, de Pernambuco e do Rio de Janeiro, principalmente das usinas de Campos.

Libertar o Estado dessa dependencia, fomentando uma industria de que Minas póde ter primazia, dadas as suas condições naturaes, foi sem duvida a preoccupação dos seus estadistas, que em tempo já tinham, por uma serie de medidas, feito surgir as industrias de lacticinio, da banha de porco, etc.

Não se comprehende mesmo como um Estado como o de Minas, para a subsistencia de seus habitantes, se veja obrigado a importar productos como o assucar.

As providencias votadas pelo Congresso Mineiro e que se resumem em varias medidas de protecção, vão produzindo já os seus resultados, devendo em brev ser montado á margem da Leopoldina Railway mais um grande engenho central.

Na zona do oeste, os importantes industriaes coronel Gabriel de Andrade e Dr. Donato de Andrade, proprietarios da grande fazenda de criação de gado de raça e de superiores cavallos, em Passa-Tempo, acabam de adquirir, no municipio de Formiga, a fazenda de S. Miguel, destinada ao plantio, em alta escala, da canna.

Na mesma fazenda, que tem uma grande extensão territorial, pretendem aquelles cavalheiros installar muito em breve um engenho central, dotado de modernos machinismos, capazes de produzir genero de primeira qualidade.

Escola de Aprendizes Artifices — Este importante estabelecimento vai prestando reaes serviços e satisfazendo cabalmente os intuitos do governo Nilo Peçanha, que em boa hora o creou.

A sessão realizada para a inauguração da 3ª exposição de trabalhos escolares e a que compareceu, além de representantes dos governos estadoal e federal, grande numero de pessoas gradas da nossa sociedade, deixou em todos os que tiveram o prazer de a ella assistir uma confortadora impressão pelo aproveitamento e instrucção revelados pelos alumnos, o que sobremodo recommenda aquelle estabelecimento, sob a competente direcção do engenheiro Dr. Augusto Candido Fereira Leal.

A parte mais tocante da encantadora solemnidade foi a distribuição de premios nos alumnos que mais se salientaram durante o anno.

Esses premios consistiram numa medalha de ouro e em diversas medalhas de prata e em livros e premios pecuniarios, cabendo o primeiro ao alumno Angelo Constantino Lassafá.

Os demais premios foram assim distribuidos:

Medalhas de prata: Raymundo Scotti, Antonio Gomes Pardo, José de Avila Brandão, Synesio da Costa Junqueira, José Scotti e José Santino do Bernardi, 3º anno; Arthur de Moura Lima e José Jacintho, 2, e Francisco Solha Junqueira e Quirino Constantino Lassafá, 1º. Premios pecuniarios: os premios pecuniarios resultaram dos 10 % de renda liquida das officinas, que importaram em 131$246 e foram distribuidos aos alumnos das officinas de que são respectivamente aprendizes e de accordo com sua aptidão e numero de trabalhos executados.

Grupo escolar da praça A. Stockler — O sumptuoso edificio do grupo escolar da praça Alexandre Stockler, cujas obras já estão concluidas, desperta presentemente a curiosidade de quantos transitam pelo movimentado e aprazivel bairro dos funccionarios.

Instalado em magnifica situação, o grupo tem dez espaçosas salas, de dimensão de 8mX6m, que comportam em cada uma cerca de cincoenta alumnos, com relativa commodidade.

O ar ventila ininterruptamente, arejando-as abundantemente. Ha, além destas dependencias e de um grande salão para museu e quatro gabinetes, vastos campos destinados nos recreios das crianças, que poderão entregar-se amplamente aos varios exercicios que a hodierna hygiene escolar prescreve.

A sua construcção está luxuosa e o seu aspecto encantador.

O Sr. José Cortizo Salgueiro, mestre de obras do edificio, entregal-o-ha brevemente ao governo do Estado.

Actos do presidente — Em data do mez findo foram expedidos os seguintes decretos:

Exonerado, a pedido:

De delegado de policia da cidade de Ubá, o bacharel Arcadio Leal;

De inspectores escolares:

De Diamantina, o major Hilario Sebastião de Figueiredo;

De S. João Baptista das Posses, municipio de Monte Santo, o capitão Ernesto Chaves;

De Fonseca, municipio de Alvinopolis, Fortunato Augusto Dias;

De supplente do inspector escolar de Somidouro, municipio de Mariana, Martinho Raymundo dos Santos;

Considerando sem effeito o acto que nomeou Emilio Novaes, avaliador de bens nas execuções e inventarios do termo de Itabira;

Nomeando:

Juiz municipal do termo de S. José do Paraizo, o bacharel Pedro Leão de Souza Guaracy;

Delegado de policia da cidade de Ubá, o bacharel Josias Varella de Azevedo;

Director da escola regional de Ouro Fino, Gabriel Candido de Figeiredo Cortes;

Secretario da Escola Normal de Ouro Fino, Agenor de Miranda Fonseca;

Professores da Escola Normal de Ouro Fino:

De portuguez, o bacharel José de Paiva Azevedo;

De geographia e noções de cosmographia, Agenor de Miranda Fonseca;

De pedagogia, o coronel Pedro Celestino de Azevedo Chaves;

De physica, o pharmaceutico Antonio Pitaguary de Araujo;

De arithmetica, Carlos Moraes;

De francez, Basilio Baptista da Silva;

De historia geral, historia do Brazil e instrucção moral e civica, Gabriel Candido de Figeiredo Cortes;

De dezenho e calligraphia, José Barbosa Moniz;

De economia domestica e trabalhos manuaes para alumnas, Joanna Alcantara Bilhar;

Directores dos grupos escolares:

De Ouro Fino, João Francisco Chancel;

De Villa Gomes, Nestor Lacerda;

Avaliadores dos bens e inventarios, dos termos:

De Baependy, Francisco Antonio Pereira;

De Itabira, Antonio Ferreira da Fonseca;

De Sete Lagoas, Antonio Alvim Diniz;

Inspectores escolares:

De Diamantina, o Dr. Assis Moreira da Silva Junior;

De Joaquim Felicio, municipio de Diamantina, o capitão Antonio da Costa Leão;

Supplente do inspector escolar de Joaquim Felicio, municipio de Diamantina, João Estrella Warteloo;

Reconduzindo aos cargos de juizes municipaes dos termos de Estrella do Sul e do Prata; respectivamente, os bachareis Paulo Braulio de Vilhena e Omar Magalhães;

Foram ainda expedidos os seguintes decretos:

Abrindo o credito de 362:583$612, para occorrer ao pagamento de differença de vencimentos de magistrados;

Reconhecendo o Sr. Agostinho Pardini, como agente commercial da Italia, na cidade de Barbacena; marcando o dia 1º de fevereiro proximo futuro para a installação do districto de Florestal, municipio de Paráe e o dia 1º de março proximo futuro, para se proceder a eleição de um deputado pelo 7º districto eleitoral federal.

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

Aguas Virtuosas

Foot-ball — Reuniu-se domingo a directoria deste club, para approvação dos estatutos, e escolher as cores do uniforme, as quaes são as seguintes: camisa vermelha, calção branco e meias pretas, compridas.

A' noite, os socios fizeram uma passeata, saudando em suas residencias, os membros da directoria.

Cartorio — Transferiu-se para a sala onde funccionou a redacção da "A Peleja", o cartorio do tabellião José M. de A. Lisboa.

Junta de revisão — Sob a presidencia do coronel Affonso de Vilhena Paiva, ajudante do procurador da Republica, deve reunir-se á 5 de janeiro proximo, na sala do conselho municipal, a junta de revisão do alistamento eleitoral deste municipio.

Missas — Esteve muito concorrida a missa mandada celebrar na matriz desta villa, pelo Sr. coronel José Vicente Xavier Lisboa, por alma de dona Ignacia Bastos, esposa do Sr. commendador Cicero Bastos.

—Por alma de D. Mariana Severiana Nogueira, celebrou-se á 29 do corrente, uma missa de 7º dia, a qual compareceram muitos parentes e pessoas das relações da finada.

Hospedes — Acompanhado de sua Exma. esposa, acha-se hospedado em casa de seu sogro Sr. Philadelpho José de Souza, onde tem sido muito visitado, o Sr. Ovidio de Almeida, antigo funccionario da Rede Sul Mineira.

Viajantes — Seguiu para o Rio o Sr. Djalma Nogueira, socio da casa Flora, nessa capital.

Preoccupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA com avossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.

Formiga

Fallecimento — Conforme noticiámos, da gravidade de sua molestia, com oito dias de duros soffrimentos, veiu a fallecer, nesta cidade, a 1 hora e 40 minutos da manhã, o Sr. J. Barros Conceição, pertencente á construcção da Goyaz, da qual é empreiteiro o Sr. Perez Figueirôa.

Foi um desenlace prematuro que não deixou de surprehender a população formiguense, em cujo seio o extincto numerava leaes e multiplos amigos, todos adquiridos pelo seu fino trato, pelas suas qualidades de escol e maneiras correctissimas.

Desapparece nos 38 annos de idade, justamente nesta quadra em que a vida lhe devia ser sorridente, para alegria de sua diguissima esposa e dilecta filhinha, orphãos agora de seus sorrisos, affecto e amor paterno.

O Sr. Perez Figueirôa, perde, na pessoa do Sr. Barros Conceição, um valente auxiliar; e, como elle, será a muito custo preenchido o seu logar, que era o de secretario da referida construcção.

Não lhe faltaram recursos medicos e nem gentilezas de nossa população, e essas ainda perduraram junto da familia enlutada, muito acatada nesta cidade.

O seu enterramento realizou-se no mesmo dia, 29 do mez findo, com grande acompanhamento.

Sobre o feretro foram collocadas muitas corôas.

A' sua Exma. familia, nossas condolencias.

Telegrapho da Oeste — Está mesmo á matroca o telegrapho da Oeste de Minas. Chegam aqui telegrammas, viciados, com palavras truncadas e supprimidas, atrapalhando por completo o sentido.

Vimos telegrammas com as seguintes palavras viciadas:

Cleto, por Carietto; Correia, por conego; e, aguarda, por agenor."

Com certeza, este telegrapho anda occupado por meninos, ou gente inexperiente.

Ao Dr. Candido Mariano.

Santa Casa — Realiza-se a 1º de janeiro, a kermesse destinada a auxiliar as emprezas deste pio estabelecimento.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã; assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Fructal

Camara Municipal — Deve reunir-se, no dia 12 proximo, em sua ultima sessão ordinaria, a Camara Municipal.

Dentre outros assumptos, sabemos que a illustre edilidade estudará, como merece, o problema da nossa ligação tephonica com o telegrapho, adoptando medidas energicas, tendentes a remover a anormalidade que, de muito a esta parte se verifica, no tocante ao importante serviço, tão mal cuidado pela empreza Orion, actual concessionaria.

Tribunal do Jury — Esteve reunido esse tribunal, sendo julgados varios processos.

Congresso mineiro — Varias influencias politicas do Triangulo Mineiro acabam de levantar a candidatura de Antenor Silva para a vaga existente no Congresso do Estado, com a morte do saudoso deputado por esta circunscripção, coronel Campos do Amaral.

Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Lavras

Consorcio — Realizou-se na tarde de 18 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Nicoláo Lembi com a gentilissima senhorita Mariana Menicucci, filha do Sr. Pedro Menicucci, commerciante e capitalista residente nesta cidade.

Tanto o acto civil como o religioso se effectuaram em casa da noiva, testemunhando ambos por parte desta o Dr. Paulo Menicucci e sua Exma. esposa, D. Carminha Alvarenga Menicucci.

Paranympharam o noivo o doutor Duque da Rocha, no civil, e o Sr. José Lembi, no religioso.

Dr. Augusto Silva — Passou-se no dia 19 do mez de dezembro o 8º anniversario da morte do Dr. Augusto Silva, o medico caridoso que era adorado da população deste municipio.

A cidade de Lavras tem procurado se mostrar reconhecida a seu illustre filho, dando o nome delle á praça principal e escolhendo-o patrono da caixa escolar. Esta instituição, por sua vez, creou com o mesmo nome um premio escolar permanente, e agora o Sr. Francisco Pizzolante, digno emprezario do Cinema Internacional, desta cidade, resolveu commemorar annualmente a data mortuaria do saudoso lavrense com um beneficio a favor da caixa escolar.

Fallecimentos — Após crueis e prolongados soffrimentos, falleceu nesta cidade, a 18 do corrente, o Sr. Antonio Clemente Moreira.

Era um cidadão trabalhador e fiel cumpridor de seus deveres, tanto para com a familia como para com a sociedade.

Deu-se aqui o fallecimento do pequeno Paulo, filho do Sr. José João Narciso.

A inditosa criança contava menos de um anno de idade.

—Foi sepultado no dia 25 do mez findo, o pequenino Augusto, filho do Sr. Honorio Maximo da Silva.

O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Oliveira

Companhia Industrial Oliveira — Instalou-se a Companhia Industrial Oliveira, para exploração da industria fabril nesta cidade.

Em assembléa geral realizada no dia 22 do mez passado, foram eleitos para compor a sua directoria os seguintes socios: Dr. Arthur Diniz, presidente; Carlos Guedes, secretario; José do Nascimento Teixeira, gerente. Conselho fiscal: major Antonio Gonçalves Coelho, Dr. Olegario Ribeiro da Silva e Dr. Theodoro Ribeiro de Oliveira e Silva; supplentes, José Maria Faria e Silva, José de Carvalho Alves e Alvaro Ribeiro.

A companhia que succede á firma Nascimento Teixeira & C., proprietaria da fabrica de tecidos, ha mezes funccionando entre nós, de capital social augmentado, cogita de novas industrias, o que vem impulsionar e desenvolver a nossa, incipiente que ainda é.

Aos importadores da companhia os nossos applausos e parabens.

Associações — Em sessão de assembléa geral da Santa Casa de Misericordia, realizada no dia 21 do mez passado, foi feita a eleição da mesa administrativa para o exercicio de 1914, ficando a mesma composta dos seguintes irmãos: Dr. Cicero de Castro, provedor; Dr. Cleto Toscano, vice-provedor; capitão Edmundo Bicalho, thesoureiro (reeleitos); Arthur Bernardes Costa, procurador (eleito); Dr., Leopoldo Monteiro, major Bicalho Junior, Dr. Djalma Pinheiro, José Vieira da Silva, Dr. Francisco Bernardes Costa, mordomos (reeleitos), e Diaulas Ribeiro da Silva, mordomo (eleito).

A posse da nova mesa realizar-se-ha no dia 1º de janeiro vindouro no edificio da Santa Casa, ás 12 horas.

— A irmandade do Sacramento, reunida em assembléa geral, tambem elegeu a sua mesa para o anno entrante.

Foram eleitos os Srs. Dr. Arthur Diniz, capitão Alfredo Castro, Arthur Bernardes Costa, José Miguel Cordeiro, Alvaro Vieira Mendes, João Antonio Mariola e Francisco Rodrigues Rosa, respectivamente provedor, vice-provedor, secretarios, thesoureiro, procurador e zelador.

Para a commissão fiscal forão eleitos os Srs. Eudoro Guimarães, major Orosimbo Ribeiro da S. Castro e Oribes Ribeiro.

A irmandade reunir-se-ha novamente em assembléa geral no dia 1º, ás 14 horas na matriz, para posse da nova mesa, relatorio e prestação de contas da mesa antiga.

SAIU ROUBADO... E ENTROU PRESO

O conhecido gatuno João da Costa Oliveira, quiz experimentar a sorte na entrada do 1914.

Assim, penetrou na casa n. 9, da rua Joaquim Silva e dirigiu-se ao quarto n. 6, pertencente a Maria Micheri, apoderando-se de um relogio de mesa e um pucaro para pós de arroz.

Saia elle já muito satisfeito de sua vida, pensando que entrara com o pé direito no "exercicio de sua profissão", pelo anno novo, quando um creado deu o alarma.

O gatuno quiz fugir, mas, sendo perseguido, foi preso e levado para a delegacia do 13º districto, onde foi autoado em flagrante, sendo encontrados em seu poder os objectos furtados.

Guerra.

O coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do disciplinado 1º regimento de cavallaria, publicou hontem a seguinte ordem do dia:

"Findou hontem o anno de constante trabalho, bem proficuo, em prol do desenvolvimento da instrucção do pessoal deste regimento, e hoje se inicia, novamente, com persistencia tenaz, a labuta quotidiana, necessaria ao perfeito funccionamento do mecanismo da tropa.

Todos nós que, nesta caserna, dedicamos, com amor, a nossa actividade em busca do engrandecimento do nosso exercito, sentimos renascer mais forte, com o inicio de novo amor, a esperança de que dos nossos trabalhos hão de surgir os mais beneficos resultados, e assim contribuiremos com os nossos esforços para o progresso da nossa Patria.

Apesar dos innumeros obstaculos, dimanados da falta do pessoal, das differentes épocas de incorporações de recrutas e dos innumeros serviços diarios que distraem grande numero de praças, a instrucção, no decorrer do anno que hontem declinou, teve o seu curso tão regular quanto possivel, e isto attesta o gráo de preparo do pessoal deste corpo.

Dentro dos principios regulamentares, seguidos rigorosamente, póde este commando promover, com o auxilio dos Srs. officiaes, a instrucção do regimento.

As revistas de exames de recrutas, de esquadrão e de regimento, realizadas nas épocas competentes, deram frizantes provas de que a instrucção, cuidadosamente ministrada pelos senhores officiaes subalternos, sob a direcção dos senhores capitães, foi a mais proveitosa possivel, e estou certo de que, no corrente anno, ainda melhores serão os frutos resultantes dos intelligentes esforços, acendrada dedicação da brilhante officialidade deste regimento, e a boa comprehensão que as praças têm de seus deveres militares.

A disciplina, consequencia immediata da instrucção, base de toda a agremiação, especialmente das organizações militares, teve o maximo desenvolvimento, não só por parte dos Srs. officiaes, como pelas praças, entre as quaes são dignas de destaque: sargento-ajudante Oscar de Souza Bezerra, 1º sargento archivista Demetrio de Rosa Fraga, 2º sargento atifice Antonio Olegario Pinto, 2º sargento clarim Regino Francisco das Chagas, 2º sargento Honorio de Almeida Armond, 3º sargento João Faustod a Silva, cabo selleiro correiro Conceição Martins, cabo ordenança José Luiz Pereira da Silva, cabo de esquadra José Pereira Pinto, anspeçada ordenança Deocleciano Sobral Velho, anspeçada pontoneiro Fidelcino Figueira e Silva, soldados Alipio dos Santos, Manoel Bernardo da Silva, Virgilio João dos Santos, Pedro dos Santos, Francisco Tourinho dos Santos, Lasdilão de Paula Souza, Julio Alves da Silva, Laurentino Isaias dos Santos, Candido da Silva, clarim Antonio Joaquim da Silva e musicos Manoel Gomes da Silva e João Baptista da Silva, os quaes, com viva satisfação louvo, por não terem commettido, durante o anno findo, a menor falta disciplinar, mostrando, com esse modo de proceder seu devotamento ao cumprimento do dever, conquistando assim a estima dos seus chefes.

As demais praças concito a seguirem os exemplos dos seus camaradas a que me referi, esperando que, no decorrer deste anno, não seja levado a impôr castigo por transgressões, que facilmente podem deixar de ser commettidas."

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Olyntho de Mesquita Vasconcellos;

Dia ao posto medico da direcção de saude, o Dr. Rabello Pestana;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para o serviço da 9ª região, guardas do Hospital Central, Ministerio da Guerra, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e patrulha para a estação de D. Clara;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Basilio da Gama.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Serafim Muniz de Campos;

Rondam dois officiaes, sendo um do 2º e outro do 14º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo de esquadra do 12º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 2º e 14º batalhões de infanteria.

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente-coronel graduado Zeferino Soares;

Dia á brigada, o capitão Silva Campos;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Banda de musica de parada, a do 1º batalhão;

Medico de dia ao hospital, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Constancio Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario João de Rezende;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Mallet Soares e o pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, o alferes Barros Palmeira;

Rondam as patrulhas, o alferes Lopes de Azevedo e Carlos Vital e 20 inferiores;

Rondam o 4º districto, os alferes Mario Limoeiro e um inferior;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Santa Barbara, e no regimento de cavallaria, o tenente Arthur Messias;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Abelardo de Souza; na Caixa de Conversão, o alferes José do Bomfim; no Thesouro, o alferes Ferreira de Abreu, e na Casa da Moeda, o alferes Verissimo Nogueira;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz Nunes; no 2º, o capitão Anastacio Sampaio; no 3º, o tenente Alvaro Ferraz; no 4º, o tenente Francisco Coutinho; no 5º, o capitão Vieira Ferreira; no regimento de cavallaria, o capitão Odorico Neves, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Julio Marinho.

Uniforme, 8º, com polainas pretas.

Religião

2 DE JANEIRO—SANTO IZIDORO, B.; SANTO ARGEU, MM.

Diversas.

Na capela de S. Gerardo do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 ½ horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje missas ás 5 3|4, 7 horas e conventual, ás 8 ½ horas.

— Na capela do convento da Ajuda, haverá hoje missas ás 6 e 8 horas.

— Continúa em exposição, no altar-mór de Nossa Senhora das Dores, na archicathedral metropolitana, um lindo presepe.

—A nova administração da Devoção de Santo Antonio de Padua e Nossa Senhora da Boa Vista, para este anno, ficou constituida dos seguintes irmãos:

Juiz, major Leal; vice-juiz, Herculano Ribeiro Manhães; 1º secretario, Armando Noites Dias; 2º secretario, José Alexandre de Oliveira; thesoureiro, José Coelho de Mello, e procurador, João Pereira Ramos.

Zeladores: Manoel da Silva Almeida, Pedro Damião Pereira, Francisco Cabral de Medeiros, Isaac Francisco de Oliveira, Manoel Marinho de Carvalho e Silvino Maciera.

Juiza, D. Maria de Deus Bittencourt Nogueira, e vice-juiza, D. Joaquina Carlota Manhães.

Zeladoras: D. Filomena das Neves Benassi, D. Blandina Augusta de Almeida, D. Polucena Pereira de Oliveira, Maria da Gloria de Siqueira, Luiza Correia de Faria e Deolinda Rosa.

Director espiritual, conego Dr. José Gonçalves de Rezende, vigario do Engenho Novo.

Devido á iniciativa do irmão Herculano Ribeiro Manhães, devem, em breve, ter inicio as obras de preparo do augmento da capela, para cujo fim foi aberta uma inscripção para donativos destinados a esse fim, e que deverão com a maxima brevidade ser entregues á commissão encarregada das obras, afim de que este anno seja feita a festa do padroeiro, com toda a solemnidade.

—Reabre-se, no proximo dia 6 do corrente, a Camara Ecclesiastica deste arcebispado.

Culto evangelico.

A igreja baptista, da rua de Sant'Anna, celebrou a passagem do anno novo com um culto de vigilia, bastante concorrido.

A's 9 ½ horas da noite, o pastor da igreja assumiu a direcção dos trabalhos, sendo cantados diversos hymnos.

A seguir, foi lido um trecho biblico e, depois de uma pratica allusiva ao assumpto, diversos irmãos e irmãs falaram sobre diversos aspectos da vida intima e religiosa, das necessidades espirituaes, cada vez mais necessarias entre o povo christão. Após ardoroso appello aos não crentes, foram encerrados os trabalhos com hymnos e oração.

O *Jornal Baptista* publicou um numero especial, com variado texto e illustrado com photogravuras, fazendo um estudo retrospectivo da vida religiosa baptista durante o anno findo.

DIVERSÕES

Os bailes do Carlos Gomes.

Correram brilhantissimos os bailes realizados hontem e ante-hontem, nesse theatro, em commemoração á entrada do anno novo. Innumeros foram os foliões que compareceram fantasiados, o que deu grande brilho ao aspecto do salão, já aliás, lindamente ornamentado á chineza, e com feerica illuminação. O que ha a notar, em bem dos nossos costumes de povo civilizado, é que, estando ali reunidos cerca de tres mil pessoas, não houve a mais leve perturbação da ordem.

Foi tal o successo dos bailes, que a empreza Paschoal Segreto, realizará mais dois, um, amanhã, e outro, domingo, depois de amanhã, para os quas está preparando duas surprezas magistraes.

Sport

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ, EM BENEFICIO DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS.

O Derby Club realiza, depois de amanhã, no aprazivel hippodromo de Itamaraty mais uma reunião que promette alcançar o mais completo successo.

A reunião é em próI do Centro dos Chronistas Sportivos.

Todos os pareos acham-se bem organizados, salientando-se o pareo "Dr. Frontin", na distancia de 1.700 metros e 1:800$ de premio, em que se acham alistados os animaes, Therezopolis, Vital Spark, Laranjinha, Jaél, Bohême e Brazão.

Diversas.

O Centro dos Chronistas Sportivos far-se-ha representar no desembarque do nosso glorioso patricio Santos Dumond.

— A directoria do Jockey Club Paulistano, reunida em sessão para julgamento da sua ultima reunião, resolveu: multar em 500$ o jockey Protazio de Barros, por irregularidades praticadas no pareo "Emulação", dirigindo o cavallo Evohé!; multar em 100$, o jockey Joaquim Silva, que dirigindo a egua Vestal, no pareo "Mixto", trancou a egua Jeanette; e só conceder matriculas aos jockeys que demonstrarem aptidão profissional.

— Pequena estatistica de animaes, reproductores, coudelarias e jockeys, que maiores sommas em premios e mais victorias levantaram durante a estação finda:

Animaes:

Condor	40:600$000
Jequitaia	32:960$000
Jahú	31:970$000
Ornatus	30:504$000
Mont d'Or	29:810$000
Hebrêu	29:714$000
Amazon	28:740$000
Goliath	27:600$000
Biguá	27:325$000
Werther	26:020$000
Cangussú	23:960$000
Invejado	22:400$000
Japoneza	20:144$000
Roxana	18:360$000
Voltige	17:224$000
Diamant	16:310$000
Primavera	16:045$000
Volupté Chaste	13:660$000
Therezopolis	11:820$000
Fuzil	11:120$000
Bandolera	11:432$000
Sans Dessous	10:868$000

Reproductores:

Pericles	58:348$000
Sigfied	43:005$000
Flor de Cuba	42:445$000
Nabot	36:120$000
Strozzi	32:960$000
Log Tom	29:855$000
Opposer	29:714$000
My Pet	29:600$000
Simonian	28:740$000
Hawandich	27:325$000
Ramrod	26:020$000
P. Diamond	23:584$000
Wagram	22:400$000
Piquet	22:300$000
Up Guard's	20:198$000
Star Ruby	17:224$000
Niklaus	14:019$000
Matchmaker	12:434$000
Oder	12:045$000
Americo	11:482$000
Silver Streach	10:868$000

Coudelarias:

Stud Campo Alegre	91:072$000
G. P. Machado	75:465$000
Stud Lyrico	67:518$000
Coudelaria Brazil	66:860$000
Stud Aguiar	45:074$000
Alves & Bueno	44:814$000
Stud Emissario	43:759$000
Stud Palmeiras	35:712$000
Stud Paulista	35:563$000
F. Laport	30:522$000
Stud Expeditus	28:884$000
Stud Paraiso	25:008$000
Stud Galopim	23:860$000
Stud 29 de Março	24:400$000
Stud Albano	20:870$000
J. Foom	17:224$000
Stud Phenomene	16:572$000
Stud Esperança	14:225$000
Stud Botafogo	13:692$000
Stud 5 de Março	12:414$000
Ecurie Paris	12:282$000
B. S. Irmão	11:600$000
B. Novaes	11:121$000
J. B. de Carvalho	11:120$000

Jockeys:

L. Junior	80:978$000
H. Stuart	74:956$000
Marcellino	61:310$000
Dinart	35:538$000
D. Suares	33:522$000
Claudio	32:620$000
Waldemar	29:725$000
Alexandre	27:074$000
Araya	21:181$000
Z. Alonso	21:149$000
Torterolle	19:459$000
P. Pass	16:185$000
Gibbons	14:367$000
German	13:291$000
J. Silva	12:453$000
A. Parolim	11:600$000
Santour	10:425$000
Raul Paris	9:854$000
Aurelio	8:874$000
Baptista	8:353$000
J. Telles	7:079$000
Protazio	4:500$000
David Croft	4:020$000
Claudionor	3:600$000
J. Coutinho	3:514$000
B. Cruz	3:500$000
João Coutinho	3:090$000
João Lobo	2:154$000
Toom	1:864$000
H. Coelho	1:800$000

Ficaram assim organizados os tres grandes classicos, que serão disputados neste mez, no hippodromo uruguayo de Maroñas:

Domingo, 4 de janeiro — Gran premio "Doctor José Pedro Ramirez, ex-Carrera Internacional" — 2.300 metros — 3.000 libras esterlinas ao 1º, 300 ao 2º e 150 ao 3º — Charming 62 kilos, Mojinete 54, Cesar Borgia 59, Dominguito 54, Charley 53, Why Not 45, Bizcocho 52, Flyng Star 50, Afilador II 49, Poor Jack 45, Oldiman 45, Pommery 45, Duc du Fleury 45 y Ricaurt 45.

Terça-feira, 6 de janeiro — Classico "Buenos Aires" — 2.300 metros — 1.000 libras ao 1º, 100 ao 2º e 50 ao 3º — Charming 62 kilos, Mojinete 54, Cesar Borgia 59, Dominguito 54, Charley 58, Why Not 45, Bizcocho 52, Dichoso 45, Flying Star 50, Afilador II 49, Iyapú 48, Poor Jack 45, Duc du Fleury 45, Ricaurte 45, Zalamero 45, Coronel Murga 45, Pommery 45 e Pecarí 45.

Domingo, 11 de janeiro — Classico "Montevidéo" — 2.200 metros—1.000 libras ao 1º, 100 ao 2º e 50 ao 3º — Ricaurte 60 kilos, Dichoso 58, Why Not 56, Baratija II 58, Carrasco 53, Lad 52, Oldiman 52, Clubman 52, Aventureiro 51, Dandolo 51, May Boy 50, Cremos 49, Pez Espada 48, Lovely 47, Flying Sam 45, La Lanthelmo 45, Dreadnought 45, Gritton 45, Don Quijoto, 45 e Carneggio, 45.

ROWING

Club de Regatas Pisaqué.

Realiza-se no domingo proximo, a festa do campeonato, entrega das medalhas e posse da nova directoria deste veterano club.

Para essa festividade, que promette ser encantadora, recebemos amavel convite.

FOOT BALL

Lusitania Sport Club.

Attendendo á temperatura actual, impropria do jogo de foot-ball, esta prospera agremiação não realizou "treinos" nos ultimos domingos de dezembro.

No entanto, o progresso dos jogadores do Lusitania é notorio, resultado dos bem dirigidos "treinos" anteriores.

Esta associação realiza no proximo sabbado, ás 8 horas da noite, na séde do Club Gymnastico Portuguez, a assembléa geral ordinaria, na qual serão discutidos assumptos da mais alta importancia.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Casas de operarios na avenida Salvador de sa

Tendo sido entregues á Prefeitura, em virtude de terminação do respectivo contrato de arrendamento, as casas de operarios situadas na avenida Salvador de Sá, faço publico, de ordem do Sr. director geral, que, de accordo com resolução approvada pelo Sr. Prefeito, serão mantidos nas mesmas casas os actuaes occupantes, mediante as condições vigentes, e sob garantia do fiador idoneo.

O pagamento do aluguel se fará por mez vencido, até o quinto dia util que se seguir ao vencimento, ou adiantado, sendo, porém, em qualquer caso, indispensavel o fiador, cuja indicação deverá ser apresentada, dentro do prazo improrogavel de oito dias do presente edital, ao fiscal da occupação, o qual, opportunamente, fornecerá as fórmulas impressas para as cartas de fiança.

O fiscal attenderá aos interessados nos dias uteis, das 5 ás 6 horas da tarde, no escriptorio, situado no pavimento superior do n. 106 da mesma avenida.

Directoria Geral do Patrimonio Municipal, 1ª secção, 31 de dezembro de 1913—Pelo chefe, A. PIRES DOMINGUES.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Acham-se em nosso escriptorio para ser entregue a quem de direito:

Uma cautela, da casa Dias & Moysés, de um alfinete, no valor de 41$;

Uma alliança, encontrada na rua Conde de Bomfim.

Uma caixa com oculos, achada na Avenida Rio Branco.

— Na secretaria da Brigada Policial acha-se á disposição, de quem provar ser o seu legitimo dono, uma cedula de moeda papel, encontrada na via publica, por uma praça da referida corporação.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 427ª extracção da 1ª loteria, do plano n. 26, realizada em 31 de dezembro de 1913.

PREMIOS DE 100:000$ A 5:000$000

88060	100:000$000	3744	5:000$000
57209	50:000$000	21909	5:000$000
65074	50:000$000	42675	5:000$000
97968	20:000$000	49893	5:000$000
54659	10:000$000		

PREMIOS DE 2:000$000

590	33754	47056
8764	37127	47759

PREMIOS DE 1:000$000

8627	35702	64492
29567	39678	67305
34018	45405	82246
		90876

PREMIOS DE 500$000

2840	37799	60673	64069
3501	57307	62639	72054
14871	59680	67305	84527

PREMIOS DE 200$000

1718	35542	71575	84027
14625	44124	42907	84903
16680	46839	74306	89111
22712	51570	76197	91005
23910	51951	78866	99440

PREMIOS DE 100$000

1963	14627	50123	71293	79286
3875	16356	53023	71733	83531
5912	19924	54520	74188	83648
7226	34403	55567	74963	87672
8789	40200	60873	76431	90030
14426	41135	70566	77342	94030

APPROXIMAÇÕES

88059	e	88061	500$000
57208	e	57210	400$000
65073	e	65075	400$000
97967	e	97969	100$000

DEZENAS

88051	a	88060	100$000
57201	a	57210	80$000
65071	a	65080	80$000
97961	a	97970	60$000

CENTENAS

88001	a	88100	60$000
57201	a	57300	50$000
65001	a	65100	50$000
97901	a	98000	30$000

Todos os numeros terminados em 60 têm 20$ e os terminados em 0 têm 10$, exceptuando-se os terminados em 60.

O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto*.

Autoridade policial, Dr. *João Baptista de Souza*—O escrivão interino, *Ventura Azevedo*.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Candido Botafogo, com pratica de hosp. de Paris e Berlim; Ourives 54, sob. Cons. diarias de 1 ás 4; tratamento rapido do estreitamento uretral e corrimento chronico.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 32, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 33, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 21. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

OPERAÇÕES EM GERAL. ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prevost—Medico e cirurgião do hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente e docente de clinica cirurgica na Faculdade de Medicina—Consultorio, rua da Quitanda, 15, das 2 ás 4 —Tel. 5.351, central.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos—Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria.Hospicio n. 77, de 2 ás 4

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogarias Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 63, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita-se pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Lessance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Heleno Brandão, Dr. Graça Mello, Dr. Sylvio Moniz, Dr. Nicolão Ciancio, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Luiz de Castro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Rodolpho Vaccani, doutor Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Mauricio França e doutor Julio Monteiro, attestam o valor do "Peptol", que digere, nutre, faz viver. Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositarios no Rio: J. M. Pacheco, Andradas, 95. Em S. Paulo: L. Queiroz, 15 de Novembro, 32.

MOLESTIA DE CRIANÇAS E INTERNAS; PULMÃO, FIGADO, CORAÇÃO E RINS.

Dr. Julio Monteiro — Medico do hospital S. Sebastião, da Liga contra a Tuberculose, do Asylo S. Luiz. Consultorio, Assembléa, 73, das 2 ás 4. Telephone, 1.824 central. Residencia, Visconde de Itauna 149. Telephone 8.169 central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 ás 5 da tarde. Residencia, rua Barão de Icarahy 32.

PARTEIRAS

Parteira e massagista — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por processo sem igual, exclusivamente de sua invenção; garante ser infallivel. Aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Mme. Armida Palmyra. Telephone, 4.102.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua Matheus n. 77, Meyer.

Dr. J. Renato Carneiro — Cirurgião-dentista. R. Uruguayana, 77. Tel. 1.492. Consultas diarias. Systema americano.

Armando de Sá, cirurgião-dentista, consultas diarias, das 8 da manhã, ás 7 da noite. Rua dos Andradas n. 127, 2º andar, proximo á rua Larga.

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

ADVOGADOS

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana n. [illegible].

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 7, esquina de S. José.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra. Advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Drs. Ireneu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

Dr. Evaristo M. da Costa—Secção predial—Expediente: das 8 ás 6, sendo o chefe do escriptorio, encontrado das 8 ás 10 e das 3 ás 5. Rua Sete de Setembro n. 32. Tel. 466 e 5.567, Central. Caixa postal n. 1.593.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 14 de fevereiro de 1914, 200:000$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 31 de dezembro, 100:000$, em dois premios, por 9$000.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Sybilla — E' a casa que vende bilhetes de loterias sem cambio, e a que mais sorte tem dado aos seus freguezes. Experimentem e vejam se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitalo.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TURF-BOLO

Lopes & Fernandes — Aceita-se qualquer aposta sobre corridas de cavallos, combinações, accumulações, pari-a-lacote e bettings. Rua do Ouvidor n. 181.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schilck & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 128, antigo 106.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

FUMOS

Cigarros Deliciosos e Castro Alves, de S. Paulo, em todas as charutarias; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel, Bernardo Vianna & C., Rio.

SAQUES E CAMBIO

Casa do cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

BANCO ULTRAMARINO

Séde em Lisboa — Filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega — Saques sobre todos os paizes — Depositos á ordem e a prazo, e todas as transacções bancarias.

Tabela de depositos: á ordem 2 o|o; com aviso prévio de 60 dias, 4 o|o; a prazo fixo de tres mezes, 4 o|o; de seis mezes, 4 1|2 o|o; de nove mezes, 5 o|o, e de 12 mezes, 6 o|o.

C|c limitadas até 10 contos, 4 o|o. Das 9 h. m. ás 5 h. t. Aos sabbados até ás 7 h. t.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

ALFAIATARIA

O Chic S. Pedro — Alfaiataria de 1ª ordem, grande sortimento de casimiras, sarjas, diagonaes, cheviots e brins, por preços de reclame. Especialidade em roupas para homem e meninos. Apromptta qualquer encommenda em 12 e 24 horas. Avenida Passos n. 12 — João Gomes Barreto.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$ Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape numero 15. Telephone n. 778, end. telegraphico — Hotestados.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.456. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

Domingos de Menezes — Estabelecimento de ferragens e louças — preço fixo — Rua da Quitanda, 3, esquina da rua de S. José. Tel. 5.343, Central.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

BARÃO

Finissimo Vinho do Porto, para presentes; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel, Bernardo Vianna & C., Rio.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

OFFICINAS MECANICAS

Zulmiro Castello Branco—Concertam-se taximetros, fazem-se engrenagens, collocam-se pinhões e cabos; na avenida Mem de Sá n. 131 A, telephone n. 2.317.

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 108 A.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Ao Illmo. Sr. Dr. Ozorio Mascarenhas

Maria José de Magalhães sente a satisfação de vir publicamente patentear a esse illustre clinico toda a sua immorredoura gratidão, por tel-a livrado da morte.

Tendo sido desenganada por varios medicos, de grave enfermidade, resolveu pedir ao Dr. Ozorio Mascarenhas, ha pouco chegado de Paris, para lhe prestar os seus valiosos serviços medicos.

Era melindrosissimo o seu estado, quando entrou em tratamento com este distincto clinico. Em plena convalescença de sua enfermidade do figado, foi novamente accommettida de uma molestia grave, num braço, da qual foi operada com tal pericia, que se acha completamente restabelecida, e não póde calar a sua gratidão aos desvelados cuidados deste distincto clinico.

Festas

Peçam os vinhos Moscatel de Setubal e Porto Arriaga, os melhores de todos.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisco P. Leal Pacheco

Seus sobrinhos, parentes e amigos, communicam seu fallecimento, hontem, devendo ser o seu enterro realizado hoje, ás 5 horas da tarde, da Estrada Geral de Santa Cruz n. 3.143, Cascadura, para o cemiterio de Jacarépaguá.

Laurence Méziat

1º anniversario

A familia da fallecida LAURENCE MÉZIAT convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa do 1º anniversario do seu fallecimento, que será celebrada, amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento; antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Lourenço José Ribeiro Torres

Laura Ribeiro Torres e seus filhos agradecem aos parentes e mais pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo e pai, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Coronel Frederico Augusto Xavier de Brito

(Ex-agente da Prefeitura Municipal)

Julia Pinto Xavier de Brito, seus filhos, sobrinhos e familia Silva Valle, agradecem sinceramente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu presado esposo, pai, cunhado e tio, o coronel FREDERICO AUGUSTO XAVIER DE BRITO, e de novo aos rogam a assistir á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja da Candelaria.

Contra-almirante-graduado José Antonio Tupinambá

Chefe de pharmacia naval, reformado

Francisca de Moraes Tupinambá, Leopoldina de Moraes Tavares, Idalina Chastenet e seus filhos (ausentes), Maria da Motta Chastenet, suas filhas e filhos, Antonio Chastenet, 1º tenente de artilheria, Francisco Chastenet, Herculano Masson Thompson e sua senhora, e Armando Ribeiro agradecem de coração aos amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre querido e amado esposo, cunhado, irmão, tio e amigo, o contra-almirante-graduado JOSÉ' ANTONIO TUPINAMBA', e de novo os convida a assistir á missa de 7º dia de seu fallecimento que pelo descanso eterno de sua alma, farão celebrar amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Candelaria; desde já se confessando eternamente agradecidos.

Francisco José de Mattos Pimenta

Antonio Castro e senhora, Antonio Carlos R. Gomes e senhora, Antonio de Mattos Trindade e filhos, Manoel Brandão e senhora, F. N. Machado e familia, penalizados pelo fallecimento de seu querido cunhado, irmão, tio e amigo, o coronel FRANCISCO JOSE' DE MATTOS PIMENTA, mandam celebrar missa de trigesimo dia, no santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, e para esse acto de caridade convidam todos os seus amigos e do finado.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Wenceslão n. 21, hoje n. 43 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Vaccanio.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 14 de janeiro de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Vaccani, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Wenceslão n. 21, hoje n. 43, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Wenceslão n. 21, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Wenceslão n. 21, hoje n. 48 B, moderno, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, e de zinco, em feitio de meia agua, tendo na frente uma janela e nos lados diversas janelas e diversas portas, com portadas de madeira; mede 5m,20 de frente por 20m,00 de comprimento e é dividido em tres commodos, sendo parte delles assoalhados e parte de chão e telha vã. O terreno é cercado de madeira sobre muro de tijolos na frente e, nos lados, é cercado de arame e de zinco; mede 11m,00 de frente por 60m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em tres contos de réis 3:000$000. Rio, 10 de maio de 1913 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de predio e respectivo terreno á ladeira do Durão n. 7 (8º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Januario Durão de Oliveira e Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de janeiro de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Januario Durão de Oliveira e Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Durão n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra, cal e tijolo, em feitio de platibanda, coberto de telhas e com porão habitavel, onde, na frente, tem duas janelas e uma porta, e no sobrado, tem tres sacadas e uma porta, com portaes de madeira; a escada que leva ao sobrado é de cantaria. O porão é cimentado e forrado e dividido em commodos para moradia, sendo essas tambem as divisões do sobrado, onde os aposentos são forrados e assoalhados. Mede o predio 11m,00 de frente por 15m,00 de comprimento. Avaliado o predio e respectivo terreno em 7:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem os arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á ladeira do Durão n. 3, (8º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Januario Durão de Oliveira e Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de janeiro de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Januario Durão de Oliveira e Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para a cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Durão n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado sito á ladeira do Durão n. 3, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente e no pavimento terreo duas portas e duas janelas e no sobrado uma porta e duas sacadas com gradil de ferro; mede 12m, de frente por 10m, de comprimento e acha-se devido em commodos para moradia. O terreno é murado, de morro acima, tendo na frente jardim, gradil e portão de ferro, mede 18m,00 de testada estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em sete contos. (7:000$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Poluxena n. 22, (10º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria José Cupertino Durão.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de janeiro de mil novecentos e quatorze, á 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria José Cupertino Durão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para a cobraça do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Poluxena n. 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas e uma porta, com portadas de cantaria; acha-se dividido em commodos, forrados e assoalhados, para moradia; mede 6m,50 de frente por 25m,00 de comprimento. Avaliamos o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 2 de Janeiro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Devem reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral ordinaria, os accionistas da Companhia Melhoramentos no Maranhão, para contas e eleições.

Será iniciado hoje o pagamento dos juros das obrigações da Fiat Lux, Tecidos Industrial Campista e Antarctica Paulista.

A Camara Municipal de Petropolis está pagando os juros de suas apolices.

Começa hoje o pagamento dos juros das debentures da casa A. Jannuzzi, Filhos & C.

Assembléas geraes.

Madeiras Nacionaes, ás 2 horas de 5, para reforma dos estatutos.

— Brazileira de Lacticinios, a 1 ½ hora de 8, para reforma de estatutos.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Maracanã, os juros, desde já.

— Tecidos S. Pedro de Alcantara, desde já, os juros vencidos.

—Tecidos Industrial Mineira, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já.

— Companhia Brazileira, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Tecidos Mageense, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros de suas debentures, desde já.

— Tecidos Alliança, o coupon n. 2, de seu emprestimo de dois mil contos, desde já.

—Paulista de Força e Luz, os coupons vencidos, desde já.

— S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos.

— E. F. Therezopolis, o 9º coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Mageense, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

— Ceramica Brazileira, desde já, o 1º coupon de suas debentures.

— Materiaes de Construcção, desde já, o dividendo de suas acções.

— Fiat Lux, os juros de suas debentures, desde já.

— Tecidos Industrial Campista, desde já, os juros de suas debentures.

— Antarctica Paulista, desde já, o 2º coupon.

— Camara Municipal de Petropolis, desde já, os juros do ultimo semestre.

— A. Jannuzzi, Filhos & C., o coupon n. 7, desde já.

— Cervejaria Brahma, os juros do semestre e as debentures sorteadas, desde já.

— Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, o 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

— Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 o|o, de seu emprestimo.

— Santa Helena, o 2º semestre de suas debentures.

— Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

Dividendos.

Tintas Ancora, o 4º dividendo, desde já.

— Predial e de Saneamento, o 11º dividendo, de 10 em diante.

Chamadas de capital.

Seg. Guanabara, a 2ª entrada de 20 o|o por acção, sendo 10 o|o até 6 de janeiro e 10 o|o até 6 de fevereiro.

— Nicklaus & C., a 2ª entrada de 30 % por acção, até 10 de janeiro.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	Preço	
Aguardente:		
Paraty (pipa)	125$000 a	135$000
Angra (pipa)	120$000 a	125$000
Campos (pipa)	110$000 a	120$000
Maceió (pipa)	115$000 a	120$000
Pernambuco (pipa)	115$000 a	120$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	160$000 a	200$000
De 36 grãos	145$000 a	165$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$100 a	$200
Estrangeira (por kilo)	$150 a	$160
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	40$000 a	46$700
Idem bom (100 kilos)	36$700 a	38$300
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a	35$000
Idem do norte (100 kilos)	36$700 a	38$300
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	31$700 a	35$000
Idem agulha (100 kilos)	61$700 a	01$700
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal	
Azeite doce:		
Conforme a marca:		
Lata de 1 litro	1$350 a	2$000
Idem de 16 litros	28$000 a	30$000
Azeitonas:		
Lata de 1 kilo	$620 a	$660
Dita de 5 kilos	3$000 a	3$200
Cognac Moscatel:		
Fonseca (caixa)	—	55$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	2$500 a	3$000
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	Não ha	
Baxetre nacional	Não ha	
Mulatinho	Não ha	
Branco nacional	Não ha	
Vermelho	23$300 a	24$200
Diversos	Não ha	
Branco estrangeiro	54$800 a	56$400
Amendoim estrangeiro	54$800 a	56$400
Fradinho	38$700 a	39$500
Manteiga nacional	Não ha	
Preto, do P. Alegre, sup.	25$000 a	29$200
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	95$000 a	110$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a	340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a	345$000
Figueira (pipa)	320$000 a	330$000
Lisboa, tinto	—	—
Dito branco	345$000 a	355$000
Porto (em caixas)	18$000 a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—	20$000
Porto Arriaga	—	28$000
Porto Arriaga, Clarete	—	16$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	74$400 a	76$200
Lata de 20 kilos (60 ks.)	79$800 a	81$000
Laguna, idem (0 kilos)	—	78$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	Não ha	
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	78$000 a	80$400
Idem lata grande (0 ks.)	80$400 a	81$600
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	Não ha	
Noruega (caixa)	41$000 a	42$000
Peixeling (tina)	36$000 a	37$000
Halifax (tina)	Não ha	
Escossia (tina)	42$000 a	43$000
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2|2 caixa)	17$000 a	18$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (230 libras)	—	26$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	18$000 a	20$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$500 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$940 a	1$200
Patos e mantas	$940 a	1$040
M. Grosso (patos e mantas)	$700 a	$900
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$000 a	1$080
Puras mantas	1$100 a	1$200
Cimento:		
Conforme a marca (barril)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	18$200 a	18$700
Fina (100 kilos)	16$200 a	16$700
Peneirada (100 kilos)	15$300 a	15$800
Grossa (100 kilos)	11$600 a	12$000
De Laguna:		
Fina (100 kilos)		
Grossa (100 kilos)	11$600 a	12$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$200 a	24$700
Bola (88 kilos)	—	26$200
Nacional (88 kilos)	23$000 a	23$500
Brazileira (88 kilos)	22$200 a	22$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$000 a	24$500
O O (88 kilos)	22$600 a	23$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$300
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$200
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$200
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	1$600
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$450 a	$650
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$600 a	1$900
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$2..
Balão (kilo)	$800 a	$90.
Goiabada de Campos:		
Lévy (kilo)	—	1$20.
Cysne (idem)	—	1$2..
Dragão (idem)	—	1$..
Super fina (idem)	—	1$10
Oval, aberta (idem)	—	$..
Manteiga:		
Mascist	Não ha	
Bruta	2$380 a	2$40.
Basel Junior	Não ha	
De Minas	2$600 a	2$800
Milho:		
Do norte, amarelo (100 ks.)	12$200 a	13$500
Da terra, idem, idem	12$300 a	12$600
Dito idem mixto (100 ks.)	11$800 a	12$100
Dito branco (100 kilos)	12$200 a	13$900
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)	$450 a	$880
Idem de Itatiaça, em barril (kilo)	$880 a	$930
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a	$950
Presuntos:		
Superiores	1$450 a	1$..
Inferiores	1$700 a	1$7..
Pinho:		
Americano (pé)	$290 a	$310
Resina (duzia)	86$000 a	88$000
Spruce (duzia)	85$000 a	86$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a	88$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a	88$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	68$000 a	70$000
Inferior (duzia)	58$000 a	60$000
Sal em grosso:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$150
Idem Sol. Mossoró (idem)	—	2$250
Outras marcas (idem)	—	1$950
Por 60 kilos:		
Marca Touro	5$400 a	6$900
Sol. Mossoró	4$800 a	5$600
Outras marcas	3$800 a	4$700
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	$630 a	$660
Matadouro (kilo)	—	$610
Outros generos:		
Alpiste nacional (100 ks.)	50$000 a	55$000
Amendoim (100 kilos)	34$000 a	36$000
Phosphoros (lata)	39$000 a	44$000
Idem de cera (lata)	—	62$500
Ervilhas (100 kilos)	54$000 a	60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a	23$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a	28$000
Tremoços (100 kilos)	13$000 a	15$500
Agua-raz (kilo)	—	$800
Batatas (kilos)	$160 a	$200
Carne de porco (kilo)	$600 a	$700
Congica (100 kilos)	25$000 a	30$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Fubá de milho (100 kilos)	15$000 a	18$000
Kerosene (caixa)	7$030 a	8$200
Telhas francezas (milh.)	—	380$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$300 a	1$400
Matte (kilo)	$360 a	$500
Canella da India (kilo)	1$400 a	1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$050 a	1$860
Salpicões (kilo)	3$560 a	3$860
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)	$250 a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados.

2 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
2 Rio da Prata, *Deseado.*
2 Santos, *Aachen.*
2 Hamburgo e escalas, *Blucher.*
2 Genova e escalas, *Bahia.*
2 Portos do norte, *Itatinga.*
2 Portos do sul, *Prudente de Moraes.*
3 Portos do sul, *Itatiba.*
3 Nova York e escalas, *Santa Lucia.*
3 Portos do norte, *Olinda.*
3 Portos do sul, *Pontcira.*
3 Buenos Aires e escalas, *Plata.*
3 Nova York, *Verner.*
3 Genova e escalas, *Duca di Genova.*
3 Bordéos e escalas, *Corby.*
3 Rio da Prata, *Coburg.*
4 Trieste e escalas, *Columbia.*
4 Portos do norte, *Bragança.*
4 Portos do norte, *Itapoan.*
4 Gothemburgo e escalas, *P. Ingeborg.*
4 Hamburgo e escalas, *Pernambuco.*
5 Portos do sul, *Anna.*
5 Southampton e escalas, *Avon.*
6 Buenos Aires e escalas, *Sequana.*
6 Barcelona e escalas, *Leão XIII.*
6 Nova York e escalas, *Zinal.*
6 Portos do sul, *Pyrineus.*
7 Buenos Aires e escalas, *Asturias.*
8 Liverpool e escalas, *Stalia.*
8 Portos do sul, *Iris.*
8 Rio da Prata, *Francisco.*
8 Southampton e escalas, *Demerara.*
9 Bordéos e escalas, *Lutetia.*
9 Santos, *Pernambuco.*
9 Liverpool e escalas, *Santa Cecilia.*
10 Rio da Prata, *Liger.*
10 Rio da Prata, *Pampa.*
10 Rio da Prata, *Giessen.*
11 Rio da Prata, *Italia.*
11 Portos do sul, *Sergipe.*
11 Portos do norte, *S. Paulo.*

Vapores a sair.

2 Rio da Prata, *Blucher.*
2 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg.*
2 Montevidéo e escalas, *Sirio.*
2 Liverpool e escalas, *Deseado.*
2 Bremen e escalas, *Aachen.*
2 Hamburgo e escalas, *Bahia.*
2 Caravellas e escalas, *Philadelphia.*
2 Santos, *Tibagy.*
3 Marselha e escalas, *Plata.*
3 Pará e escalas, *Jaguaribe.*
3 Rio da Prata, *Corby.*
3 Bremen e escalas, *Coburg.*
3 Portos do sul, *Itauba.*
4 Rio da Prata, *Columbia.*
4 Buenos Aires e escalas, *Duca di Genova.*
4 Rio da Prata, *P. Ingeborg.*
5 Buenos Aires e escalas, *Avon.*
5 Pernambuco e escalas, *Posteiro.*
6 Montevidéo e escalas, *Acre.*
5 Itajahy e escalas, *Itaipava.*
6 Bordéos e escalas, *Sequana.*
7 Rio Grande do Sul, *Cotatião.*
7 Rio da Prata, *Leão XIII.*
7 Southampton e escalas, *Asturias.*
7 Portos do norte, *Maranhão.*
7 S. Matheus e escalas, *Mayrink.*
8 Trieste e escalas, *Francesca.*
8 Rio da Prata, *Demerara.*
9 Portos do sul, *Orion.*
9 Laguna e escalas, *Anna.*
9 Hamburgo e escalas, *Pernambuco.*
9 Rio da Prata, *Lutetia.*
10 Bordéos e escalas, *Liger.*
10 Pará e escalas, *Jaguaribe.*
10 Aracaju' e escalas, *Itaituba.*
11 Bremen e escalas, *Giessen.*
11 Genova e escalas, *Italia.*
11 Marselha e escalas, *Pampa.*

não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1913 — José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do immovel do predio e respectivo terreno á travessa Alice n. 1 (8º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Januario Durão de Oliveira e Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de janeiro de mil novecentos e quatorze, á 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Januario Durão de Oliveira e Silva, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á travessa Alice n. 1 (8º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente e no pavimento terreo uma porta e uma janela, e no sobrado, duas janelas; a escada, que dá accesso ao sobrado, é de cantaria. O predio mede 7m,80 de frente por 15m,00 de comprimento, e é dividido em commodos forrados e assoalhados para moradia. O terreno mede 7m,80 de frente por 35m,00 de comprimento. Avaliamos a 1|4 parte do predo e respectivo terreno em 8:750$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Christovão Penha n. 12 B, hoje 48 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paulo Alexandre Correia.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de janeiro de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Paulo Alexandre Correia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial, devido pelo predio á rua Christovão Penha n. 12 B, hoje 48, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta; mede 5m,75 de frente por 5m,75 de comprimento, e acha-se dividido em duas salas, dois quartos de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11m,00 de testada, estendendo-se até a rua Joaquim Silva. Avaliamos o immovel em réis 1:000$000. Rio, 16 de julho de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim, não houver quem o arremate, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 7|48 parte do predio e respectivo terreno á rua do Cattete n. 261 antigo, hoje 335 (8º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Virginia Cupertino de Andrade.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de janeiro de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica a 7|48 parte do immovel penhorado a Virginia Cupertina de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua do Cattete n. 261, hoje 335, cuja descripção e avaliação, constante dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, tendo a fachada revestida de azulejos, com tres portas no pavimento terreo, e, no sobrado, quatro janelas, sendo as portadas de cal, barro e cimento; mede 8m,60 de frente por 23m,00 de comprimento e acha-se dividido o pavimento terreo em loja e dois quartos e latrina, e o sobrado em duas salas, dois quartos, dois gabinetes, cozinha e latrina; é forrado e assoalhado. Nos fundos existe um puxado com 16m,40 de comprimento por 5m,00 de largura. O terreno mede 8m,60 de frente por 129m,50 de comprimento. Avaliamos o immovel em sete contos de réis (7:000$000). Rio, 1 de julho de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem a mesma pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, par venda e arrematação da 5|48 parte do predio e respectivo terreno á rua do Cattete n. 335 (8º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de janeiro de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Joaquim, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rau do Cattete n. 335, cuja descripção e avaliação, constante dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio á rua do Cattete n. 335, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, tendo a fachada revestida de azulejos, com tres portas no pavimento terreo e quatro janelas de peitoril no sobrado sendo as portadas de cantaria, em feitio de beira de telhado; mede 8m,60 de frente por 33m,00 de fundos e no pavimento terreo é dividido em armazem, duas salas, digo, armazem ladrilhado, dois quartos, cozinha e latrina, tudo forrado; o sobrado tem duas salas, quatro quartos, cozinha, latrina e banheiro, sendo os aposentos forrados e assoalhados. Nos fundos existe um puxado medindo 16m,40 de frente por 5m,00 de fundos e dividido em commodos de aluguel. Avaliamos o immovel, digo, avaliamos a 5|48 parte em quatro contos cento e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e cinco réis (4:166$665). Rio, 28 de agosto de 1913. — E quem a mesma pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do 7|48 do predio e respectivo terreno á rua do Cattete nº 261, hoje 335, (8º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Candida Amelia da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de janeiro de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Candida Amelia da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para a cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua do Cattete numero 261, hoje 335, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua do Cattete nº 261, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado, sito á rua do Cattete nº 261, hoje 335, de pedra e cal, revestido de azulejo, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente e no pavimento terreo tres portas e no sobrado quatro janelas. Mede 8 m e 60 de frente por 23 m 00 de fundos, e é dividido o pavimento terreo em armazem ladrilhado, dois quartos e latrina, e o sobrado em duas salas, dois quartos, dois gabinetes, cosinha e latrina. Os aposentos são forrados e assoalhados. Aos fundos ha um puxado com 16 m e 40 de frente, por 5m,00 de largura, dividido em comodos. Mede o terreno de frente 8m, 60, por 129 m, 50 de comprimento. Avaliamos o 5|48 avos do imovel em 7:000$000. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1913. — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1913. Eu José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do 7|48 predio e respectivo terreno, á rua do Cattete n. 26, hoje n. 335, (8º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Virginia Cupertino de Andrade.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de janeiro de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Virginia Cupertino de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua do Cattete numero 261, hoje numero 335, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixos assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obidiencia ao respeitavel mandato annexo, examinaram o predio sito á rua do Cattete nº 261, que descrevem e avaliam na forma seguinte: predio de sobrado sito á rua do Cattete nº 261, hoje 335, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo a fachada revestida de azulejos, com tres portas, no pavimento terreo e no sobrado, quatro janelas, sendo as portadas de cal, barro e cimento, mede 8 m e 60 de frente por 23 m 00 de comprimento, e acha-se dividido o pavimento terreo, em loja, dois quartos e latrina, e o sobrado, em duas salas, dois quartos, dois gabinetes, cosinha e latrina; é forrado e assoalhado. Nos fundos existe um puxado com 16 m e 40 de largura, digo de comprimento, por 5 m 00 de largura. O terreno mede 8 m e 60 de frente por 129 m e 50 de comprimento. Avaliamos o 7|48 avos em 7:000$000. Rio, 1º de julho de 1913. F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1913. Eu José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Constante Ramos n. 27 (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Marcos de Almeida.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de janeiro de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Antonio Marcos de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Constante Ramos n. 27, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo-assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á rua Costante Ramos n. 27, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Constante Ramos n. 27, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, com tres janelas de peitoril sobre tres mezzaninos com grade de ferro, portão e gradil de ferro, e portaes de madeira; medindo de frente 6m,50 por 12m,50 de fundos. Dividido em commodos para moradia, forrados e assoalhados. Edificado em terreno que mede de frente 12m,00 por 20m,00 de fundos, tendo uma entrada com 1m,80 de largo que dá serventia para os fundos do predio n. 771 da rua Nossa Senhora de Copacabana. Avaliamos o immovel descripto em vinte contos de réis. Rio, 5 de agosto de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 18:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Constante Ramos n. 25 (10º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Marcos de Almeida.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de janeiro de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Marcos de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial, devido pelo predio á rua Constante Ramos numero 25, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Constante Ramos n. 25, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, á rua Constante Ramos n. 25, Copacabana, com tres janelas de frente e portaes de madeira, e portão de ferro, ao lado, feitio de platibanda, coberto de telhas francezas, construcção de pedra, cal e tijolo; dividido em commodos para moradia. O terreno é parte murado e parte cercado com zinco, e mede 8m,50 de frente por 21m,00 de fundos. Avaliamos o immovel e respectivo terreno em dez contos de réis. Rio, 6 de outubro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Escobar numero setenta e nove (Tijuca) no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Julio Maximo Serpa Pinto.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de janeiro de 1914, ás 12 horas d a tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julio Maximo Serpa Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Escobar n. 79, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Escobar n. 79, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela, com portaes de cantaria; acha-se dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados, cozinha, latrina e banheiro. Ha um quintal murado. O terreno mede 3m,90 de testada por 35m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em tres contos e quinhentos mil réis (3:500$.) Rio, 26 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos e quinhentos mil réis (3:500$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Leme n. 5, hoje 221 (10º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 14 de janeiro de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Leme n. 5, hoje 221, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo examinaram o predio sito á ladeira do Leme n. 5, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á ladeira do Leme n. 5, hoje 221 moderno, construido de estuque, coberto de zinco, tendo porta e janela com portadas de madeira; mede 9m,50 de frente por 15m,00 de comprimento e acha-se dividido em duas salas e tres quartos e corredor de chão e de telha vã. O terreno é aberto e de morro, medindo 50m,00 mais ou menos pela ladeira, estendendo-se morro abaixo até encontrar uma paineira. Na frente do predio existem as ruinas de uma fortaleza e no terreno estão plantadas bananeiras. Avaliamos o immovel em um conto de réis (1:000$000). Rio, 15 de julho de 1913. — F. C. Duval e Augusto Amorim. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31, de dezembro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira do Leme n. 2 G antigo, hoje s|n e junto ao n. 188 moderno e em frente ao n. 159, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Lucia Alves Pereira da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 14 de janeiro de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Lucia Alves Pereira da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo terreno á ladeira do Leme n. 2 G, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á ladeira do Leme n. 2, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á ladeira do Leme n. 2 G antigo, hoje s|n e junto ao n. 188 moderno e em frente ao n. 159, completamente aberto e de morro abaixo, medindo 22m,00 de testada mais ou menos e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em um conto e cem mil réis. Rio, 26 de dezembro de 1913 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de dezembro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

MINISTERIO DA MARINHA

Superintendencia de Portos e Costas

SEGUNDA SECÇÃO

Concurrencia para montagem do pharol de Aracaty, Estado do Ceará

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de Portos e Costas, faço publico, que não havendo se realizado no dia 18 de novembro ultimo, em virtude de falta absoluta de concurrentes a concurrencia para a montagem do pharol de Aracaty, Estado do Ceará, fica aberta nova concurrencia e marcado o dia 20 de janeiro de 1914, ao meio dia, em uma das salas desta repartição para o recebimento e abertura das propostas que forem apresentadas, obedecendo as seguintes clausulas:

1ª

O contratante obriga-se a montar o pharol com toda a perfeição, sob a direcção de um fiscal do governo.

2ª

O material do pharol será entregue ao contratante em Fortaleza, no armazem em que se acha depositado, na presença de um delegado desta superintendencia que procederá ao exame e verificação das differentes peças.

3ª

O contratante obriga-se a transportar todo o material do pharol, que se acha armazenado em Fortaleza para o logar da sua construcção á sua custa, ficando responsavel pelo risco que correr, pelo que deve ser segurado contra todos o riscos.

4ª

O contratante obriga-se a dar todo o serviço prompto dentro de seis mezes, contados da data da iniciação dos trabalhos.

5ª

Pelo excesso de prazo acima pagará o contratante a multa de 5 % do valor do contrato, na razão de cada 15 dias do excesso do prazo.

6ª

O pagamento será feito na Pagadoria da Marinha ou no Thesouro Nacional.

7ª

Como garfantia da execução do contrato, o proponente preferido obriga-se a depositar na Directoria de Contabilidade 5 % da importancia do contrato como caução, que será restituida depois de aceitos os trabalhos.

8ª

O contratante obriga-se a pagar mensalmente a quantia de quatrocentos mil réis (400$), ao fiscal do governo, como remuneração de seus serviços.

9ª

Planos e mais informações que os proponentes desejarem serão fornecidos nesta repartição.

10

Para o serviço de cravação dos esteios de rosca do pharol, será fornecida ao proponente preferido uma machina apropriada, a qual reverá ser restituida a esta repartição no fim da montagem, em perfeito estado.

Disposições geraes

1ª, não serão aceitas as propostas em que os signatarios não declarem expressamente que se sujeitam ao pagamento das multas acima e mais 10 % do valor provavel do fornecimento, se não comparecerem na Directoria Geral de Contabilidade do Almirantado para assignar o contrato, no prazo de tres dias, contados daquelle em que fôr notificado pelo "Diario Official", como determinam varias disposições do Ministerio da Marinha;

2ª, conforme o recommendado em aviso de 11 de junho de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem documentos de sua idoneidade;

3ª, nenhuma proposta será recebida sem que o respectivo proponente nella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço do trabalho a executar;

4ª, as propostas serão escriptas com tinta preta;

5ª, não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste edital;

6ª, os documentos de que trata a observação 2ª serão apresentados juntamente com as propostas.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 15 de dezembro de 1913 — Maurino Gonçalves Martins, capitão de fragata, chefe de secção.

DECLARAÇOES

CAPITANIA DO PORTO

Edital

De ordem do Sr. capitão do porto chamo a attenção dos Srs. consignatarios e commandantes de navios a vapor e a vela que frequentam este porto para o edital publicado nos dias 2, 3 e 4 de setembro de 1911 do teor seguinte: "Capitania do porto — De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos commandantes de vapores e navios de vela, que frequentam este porto, que, por conveniencia do serviço, fica expressamente prohibido fundearem seus navios ao sul de uma linha tirada da ilha das Cobras, para o morro da Armação, fundeadouro esse especialmente reservado aos navios de guerra. Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 1º de setembro de 1911 — Pelo secretario, José Francisco Coelho. Os contraventores serão multados de accordo com o regulamento das capitanias. Secretaria, da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1913 — JOSE' A. AIROZA, secretario.

Companhia Ferro Carril Carioca

Aos Srs. possuidores de passes especiaes desta companhia avisamos de que os mesmos devem ser trocados no escriptorio dos Arcos, de 1 a 15 de janeiro de 1914, ficando desta data em diante os actuaes passes sem valor.

20 de dezembro de 1913 — A ADMINISTRAÇÃO.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um copeiro; na rua Senador Euzebio ns. 7 e 9, para hotel e restaurante.

ALUGA-SE um rapaz com pratica de copeiro, para casa de pequena familia; trata-se na praia do Russell n. 58.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, de origem allemã; trata-se, das 3 ás 6 horas, na rua Clapp n. 1, 2º andar, praça Quinze de Novembro.

ALUGA-SE um bom carpinteiro, para qualquer obra ou officina, estando habilitado nesse officio; quem precisar dirija-se á rua Maranguape n. 2 A, Lapa.

ALUGA-SE uma ama de leite, tendo attestado medico e leite de tres mezes; portugueza; na rua das Laranjeiras n. 455.

ALUGA-SE um moço portuguez, de 18 annos, para ajudante de copeiro ou de cozinha e mais para outros serviços, em casa de pensão; quem precisar dirija-se para a rua Maranguape n. 2 A, Lapa.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, sendo uma para arrumadeira e outra para cozinheira do trivial; trata-se na rua Haddock Lobo numero 379, quarto n. 13.

PRECISA-SE de uma rapariga, para cuidar de uma criança; na rua Jockey Club n. 255.

PRECISA-SE de uma pequena até 16 annos, para serviços domesticos; na rua de Santa Luiza n. 34, Maracanã.

PRECISA-SE de uma cozinheira, uma copeira e arrumadeira; na rua Goyaz n. 688, estação Dr. Frontin.

PRECISA-SE de uma mocinha de bons costumes para ajudar nos serviços domesticos; na rua do Aqueducto n. 72, casa n. 4, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua de S. Francisco Xavier n. 312.

PRECISA-SE á rua Benjamin Constant n. 82, de uma criada para lavar e passar roupa a ferro, dormindo no aluguel; póde ser nacional ou estrangeira, mas prefere-se de meia idade.

PRECISA-SE de uma lavadeira ou boa cozinheira, que durma na casa dos patrões; na rua de S. Francisco Xavier n. 250.

PRECISA-SE de um copeiro, pagando-se 100$ e que saiba cozinhar; na rua de S. Christovão n. 173; trata-se com D. Christina.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma em casa dos patrões, pagando-se 30$ a 35$ e que lave a roupa de uma casal sem casa; na rua Carolina n. 55, Rocha.

PRECISA-SE de uma cozinheira, franceza ou allemã, de forno e fogão; para pequena familia estrangeira; na rua Frei Caneca n. 380.

OFFERECE-SE uma empregada, chegada de Lisboa, com pratica de copeira ou arrumadeira ou qualquer serviço, menos cozinhar, tudo com perfeição; trata-se na rua Haddock Lobo n. 83.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Paula Ramos n. 177; tem muita agua e grande chacara e serve para um casal; fica distante cinco minutos do ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

20$000

ALUGA-SE um bom quarto para familia ou a moços, tendo muita agua, quintal e cozinha; na rua João Faria, perto do largo da Capela, em S. Christovão.

25$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinha separada, lindo coradouro de capim, muita limpeza e socego; bonds de 100 réis á porta; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

30$000

ALUGA-SE um commodo, em casa muito hygienica e socegada, com janela para a área; no beco do Moura n. 11, perto do Novo Mercado; trata-se na rua da Misericordia numero 64, com o Sr. Gonçalves.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Alfandega n. 284, sobrado.

ALUGA-SE optimo quarto, com alguma mobilia, se quizer; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos distante da estação.

35$000

ALUGA-SE um quarto, com todas as commodidades, a casal ou senhora que trabalhe fóra; na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE uma boa accommodação, em casa de familia, independente e com bastante largueza, a um casal sem filhos; na estação do Meyer; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz numero 181, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo com janela; na rua do Mattoso n. 130.

ALUGAM-SE cazinhas a casaes; na avenida da rua S. Luiz Gonzaga numero 118; tem luz electrica.

ALUGA-SE, em casa de familia, 1 bom commodo para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na rua do Rezende n. 89.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua General Camara n. 248, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE quartos, em casa de familia, para moços de tratamento; tratam-se na rua Pedro Americo numero 78, loja.

ALUGA-SE um bom quarto para moços de tratamento; no palacete da rua Riachuelo n. 221.

ALUGA-SE um bom quarto e cozinha; na rua Dr. Aristides Lobo numero 150, proximo á rua Haddock Lobo.

ALUGAM-SE quartos, salas e salas e quarto; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo a do Riachuelo.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
LUTETIA a	10 do corrente	SEQUANA a	6 do corrente
LIGER a	10 » »	GASCOGNE a	11 » »

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Esperado do Rio da Prata no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES via LISBOA, VIGO e BORDÉOS

ESTE PAQUETE ATRACA AO CAES DO PORTO

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. 110$300. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

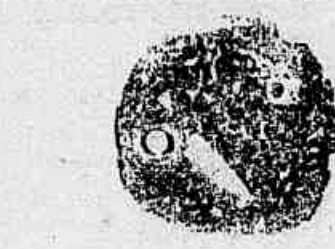
Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAUBA

Sairá sabbado, 3 de janeiro, ao meio dia.

IDA

Chegada:
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 5.
S. Francisco — Terça-feira, 6.
Rio Grande — Quinta-feira, 8.
Pelotas — Sexta-feira, 9.
Porto Alegre — Sabbado, 10.
N. B. — Para Paranaguá recebe sómente passageiros.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre — Quarta-feira, 14.
Pelotas — Quinta-feira, 15.
Rio Grande — Sexta-feira, 16.
Florianopolis — Domingo, 18.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 19.
Santos — Terça-feira, 20.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 21.
Os valores pelo escriptorio, no dia 2, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).
A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.
Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.
Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.
Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE um bom commodo; á rua S. Diniz n. 18.

45$000

ALUGA-SE, em casa de familia um bom quarto, para uma senhora só; na rua Paulino Fernandes n. 76, Botafogo.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um bom quarto, a casal ou pessoa decente; na rua Frei Caneca numero 46, sobrado.

ALUGA-SE uma sala espaçosa; na rua D. Anna Nery n. 4, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um quarto com janela, em casa de pequena familia; exige-se respeito; á rua dos Invalidos n. 184, sobrado.

ALUGAM-SE tres boas casinhas, na rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na quitanda, onde se trata.

ALUGA-SE, na rua de S. Christovão n. 4, perto da rua do Cattete, um grande quarto de frente para familia ou moços, tendo muita agua, grande quintal e cozinha.

50$000

ALUGA-SE um quarto, com todo o conforto; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a senhora que trabalhe fóra e sem filhos; na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE um quarto a rapaz do commercio; na praça da Republica n. 141.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a casal ou rapazes sérios; na rua Luiz Gama n. 22, 2º andar. (Antiga rua do Espirito Santo.)

ALUGA-SE um quarto a pessoa séria, com luz electrica e chuveiro; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE um quarto; na rua Visconde de Sapucahy n. 32, casa 16; prefere-se a rapazes do commercio.

52$000

ALUGA-SE uma casinha, á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 62, casa IV, com sala, quarto, e cozinha.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na praça da Republica n. 40.

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos; na rua Evaristo da Veiga n. 147.

ALUGAM-SE bons commodos a moços sérios; na rua do Cattete numero 216, sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, cozinha, quintal, banheiro e chuveiro, tendo entrada independente, a casal sem filhos; na rua Capitão Senna n. 2.

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha; na rua Dr. Aristides Lobo numero 150.

55$000

ALUGAM-SE as casinhas da rua Nabuco de Freitas n. 165, pelo preço acima cada uma; as chaves estão ao lado, e tratam-se na rua do Senado n. 252.

60$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica; na praça da Republica n. 40.

65$000

ALUGA-SE uma linda sala de frente para empregados no commercio; na rua Theophilo Ottoni n. 199.

70$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em predio novo, com luz electrica e todas as commodidades, a moços solteiros, em casa de familia séria; na rua do Lavradio n. 103, sobrado.

ALUGA-SE, a senhora ou senhor de respeito absoluto, em casa de familia de tratamento, um esplendido quarto, com ou sem mobilia; na rua Macedo Sobrinho n. 18, Humaytá.

ALUGA-SE, em predio novo, um espaçoso e magnifico quarto, decentemente mobilado, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 151, sobrado.

ALUGA-SE um grande salão de frente, com tres janelas para a rua; na rua Dr. Aristides Lobo n. 150, proximo á rua Haddock Lobo.

ALUGAM-SE casinhas, tendo sala, quarto, cozinha e quintal, a casaes sem filhos; têm luz electrica, muita limpeza e socego; na avenida da rua General Caldwell n. 160.

ALUGA-SE uma sala a pessoa séria; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE sala e quarto, separados, com ou sem mobilia, tendo luz electrica, á pessoa séria; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE um pequeno escriptorio independente; na rua General Camara n. 133, 1º andar.

80$000

ALUGA-SE uma grande sala á pessoa séria, tendo luz electrica e banheiro; na rua General Camara numero 66.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido quarto sem mobilia, com luz electrica; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado.

80$000

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado; na rua Silveira Martins n. 84.

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, em casa de familia, a casaes sem filhos ou senhores de tratamento; na rua do Riachuelo n. 202.

ALUGA-SE a excellente casa da rua S. Carlos n. 183, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e um grande quintal; trata-se com Loureiro; na rua da Carioca n. 83, das 2 ás 6 horas.

90$000

ALUGA-SE uma casa na villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; as chaves estão na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

95$000

ALUGA-SE, em casa de familia séria, a casal ou pessoas decentes, uma espaçosa sala de frente, com sacadas; dá-se pensão querendo; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado, proximo ao campo.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independentes, onde não ha outros inquilinos; na rua da Misericordia n. 34, 1º andar, em casa de familia.

ALUGA-SE um predio novo; na rua Wenceslão n. 96, estação do Meyer; as chaves estão, por favor, no n. 92, e trata-se na rua Frei Caneca n. 155.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com duas salas, tres quartos, boa cozinha e todas as commodidades; na rua Dr. Silva Gomes n. 131; as chaves estão no n. 96, venda, por favor, Cascadura.

ALUGAM-SE sala e esplendido quarto contiguo, a casal de tratamento, senhoras ou rapazes distinctos, em casa de familia distincta e sem crianças; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80, estação do Meyer.

ALUGA-SE um esplendido porão habitavel, independente, a dois ou tres rapazes do commercio; na travessa Muratori n. 35.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas e servidas pelos bonds das linhas Andarahy e Uruguey; trata-se na mesma rua n. 149. guay; tratam-se na mesma rua numero 149.

ALUGA-SE uma boa e grande sala de frente, com luz electrica; tendo todas as commodidades para familia ou rapazes, junto ao Cinema Rio Branco, á avenida Gomes Freire numero 26.

ALUGA-SE uma casa, propria para negocio ou familia; na rua Guilhermina n. 209, estação do Encantado; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado n. 252.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com luz electrica, chuveiro e todo o conforto; na rua General Camara numero 66, esquina da Avenida.

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um bom quarto, bem mobilado, tendo telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, por detraz da Escola de Bellas Artes, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE, a um casal sem filhos, dois quartos juntos, sendo um de frente, com luz electrica e todas as commodidades, em casa de familia de todo o respeito; na rua Frei Caneca n. 10, sobrado, não tem escriptos.

ALUGA-SE a casa da villa Costa V, á rua Gonzaga Bastos n. 61, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; as chaves estão no n. 111, e trata-se na rua do Bispo n. 238.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais commodidades e grande quintal; na melhor rua de Cascadura, rua Dr. Silva Gomes n. 131; as chaves estão no n. 96, por favor.

101$000

ALUGA-SE o predio n. 29, entre os ns. 115 e 117, da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

110$000

ALUGAM-SE as casinhas á rua Dr. Ferreira Pontes ns. 29 a 33; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 895; tratam-se com Jorge, no armarinho.

ALUGA-SE um quarto com pensão, perto dos banhos de mar; na rua do Cattete n. 339.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos e duas salas, cozinha, banheiro e latrina; na travessa Tenente Costa n. 17, em Todos os Santos, e as chaves estão no n. 9.

ALUGA-SE, na rua S. Francisco Xavier n. 635, avenida Almeida, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, com installação electrica; trata-se na mesma, com o Sr. Barbosa.

ALUGA-SE a casa da travessa Carvalho Alvim n. 32; as chaves estão na rua do Uruguay n. 222, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGAM-SE tres boas casas; na rua Dr. Ferreira Pontes ns. 29 a 33; logar muito saudavel; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 895, onde se trata, com o Sr. Jorge.

ALUGAM-SE, na rua Barão do Bom Retiro n. 150 A, duas lindas casas, inteiramente novas, para pequenas familias de tratamento, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C., varanda, jardim e quintal; luz electrica e bonds a porta; trata-se na rua Visconde de Santa Cruz n. 15; as chaves estão na padaria proxima.

112$000

ALUGAM-SE as casas I a IV da avenida á rua Uruguay n. 154; as chaves estão no armazem da esquina, e tratam-se com Martins & Castro, na Avenida Rio Branco n. 9, telephone n. 3.178 central.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623.

ALUGA-SE a casa da rua S. Claudio n. 46, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 30, onde se trata.

115$ e 120$000

ALUGAM-SE confortaveis casas, á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, luz electrica, grande terreno nos fundos; as chaves estão no local; bonds de Aldeia Campista; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; as casas são inteiramente novas.

120$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Gregorio Neves n. 56, Engenho Novo, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, gaz e grande terreno; as chaves estão no n. 54, por favor, e trata-se na avenida Passos n. 92, relojoaria.

ALUGA-SE a casa da rua Caixa d'Agua n. 48.

ALUGA-SE a casa n. 321 da rua Lins de Vasconcellos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, para familia; tendo luz electrica, grande quintal e bonds Dr. Lins de Vasconcellos, á porta; as chaves estão no numero 322, e trata-se no n. 5 da mesma rua, com o Sr. Mattoso.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma boa casa, com tres quartos, tres salas, porão habitavel com todas as commodidades; trata-se na rua Conselheiro Magalhães Castro n. 226.

ALUGA-SE uma magnifica sala á rua Santa Luzia n. 138.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 46, Meyer; as chaves estão, por favor, na casa n. 44.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada e independente, muito arejada, em casa de um casal só; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio da rua do Senado n. 165, tendo sala e quartos arejados, com todas as commodidades para casal ou moços decentes; entrada independente.

123$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Torres Homem n. 187, Villa Isabel, com luz electrica em todos os commodos, propria para pequena familia; trata-se no n. 179.

125$000

ALUGA-SE a casa da travessa Dr. Araujo n. 60, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, gaz e electricidade; proximo á rua do Mattoso.

ALUGA-SE a boa casa da rua Souza Franco n. 211, Villa Isabel, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, tendo no quintal um barracão com dois compartimentos; as chaves estão no n. 197, e trata-se na rua do Mattoso n. 202.

130$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, luz electrica e todas as accommodações para familia de tratamento; na praça Saenz Penna n. 13, villa Dragão; as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE uma casa construida ha um anno, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Paraiso n. 40.

132$000

ALUGA-SE uma casa nova, tendo todas as commodidades necessarias para um casal de tratamento, jardim na frente e grande terreno; na rua Condessa Belmont n. 104; as chaves estão na rua General Bellegard n. 54, estação do Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Manoel n. 39, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 226, estação do Riachuelo.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 10, proximo á praça Visconde do Rio Branco, em S. Christovão; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, em Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casa, reformada de pouco, com cinco compartimentos, quintal, chuveiro, etc.; na rua General Polydoro n. 91, as chaves estão no n. 91, casa 6.

140$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Laurindo Rabello n. 27, com quatro quartos, duas salas, quintal, jardim, etc.; está em pinturas e fica no morro de S. Carlos, logar saudavel.

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, a cavalheiros distinctos; na rua Silveira Martins n. 84.

150$000

ALUGAM-SE em casa de familia, dois bons aposentos de frente, juntos, a rapazes ou casal sem filhos; rua Francisco Muratori n. 75.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, proprios para estrangeiros, tambem dá-se pensão, cozinha de 1ª ordem; na rua Benjamin Constant n. 39.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, chuveiro e area; na rua do Livramento n. 158, loja; as chaves estão no n. 160, e trata-se na rua Municipal n. 13, escriptorio.

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 46, quasi na esquina da rua Bella de S. João, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e bom quintal; as chaves estão no n. 44, fundos.

ALUGA-SE uma esplendida casa para familia de tratamento, propria para um medico, por não ter na estação, onde são muito procurados, já tendo duas pharmacias; na avenida Liberdade n. 19, estação Dr. Frontin, tendo grande chacara de frutas, defronte da estação.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE o predio n. 25 da rua Souza Barros, bonds de Cascadura; a casa é recentemente construida; informa-se na casa ao lado.

ALUGA-SE o sobrado (salão corrido) da rua Sete de Setembro numero 136, lado da sombra, proprio para escriptorio commercial ou officinas.

ALUGA-SE o predio novo, assobradado, da rua D. Sophia n. 35, com tres quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, quintal e mais pertences; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula e Silva n. 33, com grande quintal; as chaves estão na casa numero 35, S. Christovão.

ALUGA-SE um andar terreo com duas salas e cozinha; na rua Santa Luzia n. 138.

ALUGAM-SE duas bonitas casas, a familias de tratamento, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz e luz electrica; na rua Gonzaga Bastos ns. 82 e 84, Andarahy; as chaves estão na mesma rua n. 55, botequim, e tratam-se na rua General Camara n. 152.

ALUGA-SE a casa VII da rua Evaristo da Veiga n. 118; as chaves estão na casa I, onde se informa.

ALUGA-SE um bom predio, com tres quartos, duas salas, grande cozinha, tanque, banheiro, porão habitavel com duas salas e despensa, grande jardim e pomar, vista maravilhosa; na rua da Liberdade n. 19, defronte a estação Dr. Frontin.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como as casas da travessa da Universidade ns. 2 e 3, e os predios novos da avenida Luiza, na mesma rua Barão de Mesquita; trata-se na A PROPRIEDADE, Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Oito de Agosto n. 96, Ipanema; as chaves estão no armazem da rua Vinte de Novembro n. 98, e trata-se na rua Guanabara n. 90, Laranjeiras.

ALUGA-SE, por 350$, o sobrado do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 339 com seis grandes quartos e tres salas, para familia de tratamento; as chaves estão na confeitaria defronte, no n. 296, onde se informa.

ALUGA-SE o grande armazem de esquina, no ponto de 100 réis na porta, logar de grande futuro, com nove portas, servindo para qualquer negocio; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 339; as chaves estão na confeitaria, 296.

ALUGA-SE, por 200$, um bom predio para familia; na rua de S. Luiz n. 60.

ALUGA-SE a casa da rua Gustavo Sampaio n. 50, Leme; as chaves estão no n. 94, da mesma rua.

ALUGA-SE, nas proximidades do largo da Segunda-Feira, um bonito predio, mobilado com elegancia e conforto, para familia de tratamento, por contrato, pelo prazo de um anno; aluguel mensal 400$, e trata-se na rua Nova do Ouvidor (Sachet) n. 25.

ALUGA-SE por 300$ o predio numero 72 da rua D. Polixena, Botafogo, recentemente construido, com todos os requisitos que possa desejar uma familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 63.

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto, contiguos, com pensão, a casal ou senhora, em casa de senhoras distinctas e sem crianças; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80, estação do Meyer.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, mobilados, com luz electrica, em casa de familia, a um casal ou moços do commercio, e tambem precisa-se de uma costureira; na rua do Riachuelo n. 106 moderno.

ALUGA-SE o predio da rua Iguassú n. 156, em Cascadura, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, com agua encanada e pia, tanque para lavagem, water-closet e uma grande chacara com arvores frutiferas; trata-se na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade.

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento o predio novo, assobradado, com porão habitavel, da rua Ceará n. 26, estação de S. Francisco Xavier, junto aos bonds e trens, está aberto.

ALUGA-SE um grande predio, em centro de terreno, novo, para familia de tratamento, em frente ao Collegio Militar, á rua Moraes e Silva n. 144, está aberto; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com ou sem pensão; na rua Buarque de Macedo n. 18.

ALUGA-SE a casa da rua Carvalho de Sá n. 50; as chaves acham-se na mesma rua n. 38, armazem e trata-se na rua do Cattete n. 248.

VENDE-SE por 7:000$ o predio da rua Belmira n. 87, estação da Piedade; trata-se no n. 47 da mesma rua.

UMA senhora, com pratica de sua casa, deseja encontrar uma casa de familia de tratamento, como governante, podendo fazer algum serviço leve, como dama de companhia; quem precisar, responda, por favor, para o escriptorio desta folha, com as letras J. M. Barros.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Curso primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico das linguas franceza, ingleza e allemã. Aulas diurnas e nocturnas. As aulas do curso primario reabrem-se a 2 de janeiro. As dos demais cursos funccionam sem interrupção, todo o anno.

PERDERAM-SE tres attestados de machinista; pede-se á pessoa que os achou, leval-os á travessa Ida n. 14, em S. Christovão, no fim da rua Figueira de Mello, que será gratificada.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, aceita alumnas para os cursos de piano, canto e theoria, preparando para exames de admissão; na rua da Passagem n. 44, Botafogo.

AFFONSO LIMA, agente de fabricas, companhias de seguros, casas commerciaes, etc., praça Marquez do Herval n. 4, Ceará-Fortaleza, aceita novas representações das praças do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes, por intermedio do Dr. Joaquim Lima, rua General Ganabarro n. 476, Rio de Janeiro.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se, a prestações mensaes de 580$, 400$, 380$ e 300$000, os esplendidos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico de n. 30 a 108; trata-se na A PROPRIEDADE, Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinal, cartomante da maxima discrição e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquilidade e bem estar, realização de casamentos, negocios felizes, e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone numero 619. Norte.

MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110/12 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

FOLHETIM 121

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO VIII

Lagrimas

XIII

A SOMBRA DE ANNA

— Obrigada. Pois senhora, o caso é como lhe vou contar. Eu tinha avisado a agencia de criadas para que me arranjasse commodo e hontem á noite recebi um papel em que me indicavam esta casa. Vim esta manhã, depois de ouvir missa e antes de tomar chocolate e o senhor Roque disse-me: "Olhe, Sra. Ursula, eu pouco a enfadarei com tanto que me sirva pontualmente; em quanto a comida, faça o que lhe parecer sem perguntar-me coisa alguma. Até agora tenho vivido só com minha filha, mas ausentou-se e emquanto não volta, despedi os criados para me fazer servir como melhor me agrade e viver commodamente. Quanto tem tido de soldada?" Disse-lhe seis duros, como é verdade e elle poz-me na mão seis duros como seis sóes. "Para que me paga adiantado? perguntei." Ande lá, que importa isso? respondeu sorrindo." Fiz chocolate para elle e para mim, porque, com franqueza, como os tempos estão máos, não o tinha tomado em casa; e como para fazer guisados ou qualquer outra coisa tenho umas mãosinhas de prata, com quanto me fique mal dizel-o, o Sr. Roque disse-me que lhe tinha sabido muito bem. Almoçou á uma hora e já o esperava para jantar, quando appareceu uma senhora muito bonita, acompanhada de um elegante rapaz que me perguntou: "Não mora aqui o Sr. Roque Pilares?" Sim, minha senhora, respondi eu e se tivesse a bondade de dizer-me quem é... "Sou sua filha." Como se entende isto? disse então commigo, pois o pai crê ausente sua filha e a filha apparece de repente? Emfim, os recem-chegados entraram, e emquanto esperavam o Sr. Roque, eu appliquei o ouvido e comecei a escutar o que diziam. Agora é que são os mysterios: a pequena chorava, sentada ahi onde vossemecê está, o rapazote erguia as mãos e dizia-lhe palavrinhas bonitas, do sitio que eu occupo, emfim era um pasmar! Vossemecê já foi a algum theatro?

—Porque me faz essa pergunta?

—Porque se já foi ha de lembrar-se aquellas scenas entre dois namorados, e por conseguinte poderá fazer idéa do caso. Assim estiveram muito tempo, até que finalmente entrou o Sr. Roque. A filha lançou-se-lhe aos pés e disse-lhe não sei quantas coisas; mas agora é que era ver o Sr. Roque.... elle que me parece tão bem, tão probo, tão jovial, tão.... vá lá a gente fiar-se nas apparencias! ella começou a dizer-lhe isto, aquillo, aquell'outro e....

—Perdôe-me interrompel-a, mas se não diz mais que isso, tão certo como haver Deus, que vou ficar bem informada.

—Pois bem: disse que havia sido má e elle tambem, mas que podiam ainda ser bons e felizes. Apenas ouviu isto o Sr. Roque enfureceu-se a ponto tal, que a filha teve de fugir; mas então saiu elle tambem, e ao regressar veiu acompanhado de um homem alto, velho, de bom porte, com cabello branco, que teimava em confundil-o com outro. Eu affirmei ser elle o Sr. Roque Pilares, e então o do cabello branco pediu-lhe perdão e quiz retirar-se, mas meu amo obrigou-o a entrar, perguntando-lhe ao mesmo tempo, se tinha cara de malvado. Parecia estar acabada a questão. De repente, filha, e quando mais tranquila os observava pela fechadura daquella porta a fumarem amigavelmente o seu charuto levanta-se o de cabello branco e diz a meu amo: "Tu és Cabrerizo"; e palavras não eram ditas, agarra-o pelo pescoço como se fôra uma gallinha, leva-o para a rua aos empurrões, e até agora estou a espera de meu amo.

—E que tenciona fazer? perguntou Sabina.

—Que hei de eu fazer senão esperar a vêr em que param as modas? Se não voltar, avisarei a policia e ella que o procure.

—E a policia tornal-a-ha responsavel por esta casa e por estes moveis.

—Sim, tem razão....

—Olhe, espere ainda esta noite, e se não apparecer, amanhã, pensaremos juntas no que convém fazer, porque, se hoje vossemecê é a unica responsavel por esta casa, eu servi a menina, e não foi ella quem me despediu, mas seu pai, por conseguinte, como os moveis que esta casa contém não lhe pertencem, posso cuidar delles, tendo de mais a mais a vantagem de ser conhecida do porteiro e do dono do predio, que sabem perfeitamente qual é o meu logar.

—Parece-me isso bem pensado, disse Ursula.

Sabina saiu, e voltando na seguinte noite soube que nem Anna nem seu pai tinham apparecido.

—Senhora Ursula, disse ella, deve dar parte á policia, fazel-a responsavel por estes moveis, entregar as chaves da casa, declarar tudo o que sabe e arrostar as consequencias.

—E que consequencias pódem ser essas?

—Nada: prendel-a-hão, será conduzida ao Saladero, depois condemnal-a-hão e....

—E isso é nada? era a minha desgraça!

Ursula começou a atemorizar-se. Sabina.

—Que é?

—Eu fico aqui e respondo por tudo.

—Sim, mas se volta o Sr. Roque ou o...

—Não volta, e se voltar, eu arranjarei as coisas de modo que o seu nome não appareça: esta casa é de minha ama, e emquanto ella não deixar, ou eu me despedir, estou ao seu serviço.

Ursula meditou na proposta, e vendo que decorriam dias e mais dias sem que o Sr. Roque apparecesse, deixou Sabina encarregada da casa.

—Ah! respirou esta, ao ver-se só; agora, Anna, procurarei teu pai, e ambos conhecerão quanto lhes seria conveniente não me expulsarem nunca do seu lado.

Fechou todas as portas e janelas, tomou todos os objectos que podia levar sem que o porteiro o notasse, e saiu.

— Olá, Sra. Sabina! disse-lhe o porteiro; onde estão seus amos?

—Que lhe hei de responder, se elles partiram sem dizerem para onde? Ainda bem que o Sr. Anacleto e o proprietario me conhecem e ambos sabem que tão seguros estão os moveis nas minhas mãos como nas melhores.

—Isso sem duvida.

—Então, até logo, accrescentou Sabina, entregando-lhe a chave.

E, ao chegar á rua, exclamou:

—Não me tornam a pôr a vista em cima; vou occultar-me onde nem a terra me sinta, para d'ali me vingar da ingrata que abandonou e do famoso Sr. Roque Pilares.

Mas Sabina encontrava uma difficuldade insuperavel, porque Anna, além de não deixar as indicações do seu novo domicilio, nunca lhe tinha falado nas pessoas que tinham tomado maior ou menor parte nos accidentes e desventuras da sua vida. Assim passou um e outro dia, e os seus desejos de vingança seriam sempre frustrados pela ignorancia e pelo mysterio, se não viesse favorecel-a o acaso. Descia uma tarde pela rua da Montera, quando ao passar junto da egreja de S. Luiz, avistou Anna, que caminhava pelo lado opposto, pallida, modestamente vestida, e acompanhada por um rapaz, que era André. A velha parou, contemplou-a um momento com diabolica reserva, e depois de assegurar-se e convencer-se de que era ella, seguiu-a a distancia.

Anna voltava de entregar o trabalho da semana, porque era sabbado, e dirigia-se para casa.

Sabina, sem deixar de observal-a attentamente, seguiu o mesmo caminho, e quando Anna chegou á casa e desappareceu em companhia de André, entrou no vestibulo, onde o porteiro lhe referiu tudo e ainda mais do que sabia com relação á costureira.

Sabina reuniu e coordenou da felhor maneira possivel as noticias de Ursula com o que lhe dizia o porteiro e o mais que sabia, e naquella mesma noite dirigiu-se a um memorialista e fez-lhe escrever a seguinte nota:

"Senhor inspector de policia — Importa para segurança de todos, que logo que receba esta se dirija á casa numero... quarto andar da rua dos Embaixadores, e indague o motivo que teria o seu actual inquilino, Gervasio Cabrerizo, para haver usado cerca de dois mezes do nome falso de Roque Pilares. Julga-se que haja commettido algum crime".

Conhecia Sabina todo o damno que podia produzir com esta declaração? Não, porque ignorava o assassinato da ladeira dos Cegos, e não sabia que a sua participação, escripta com o fim de separar Anna de seu pai, de isolal-a, de causar-lhe um desgosto cuja gravidade e alcance desconhecia completamente, era, para assim dizer, o raio de luz que havia de guiar a justiça nas trevas em que girava.

Sabina metteu o papel em um sobrescripto, fechou-o muito bem e dirigiu-se á inspecção de vigilancia.

O chefe passeava no seu gabinete, quando um dos empregados lhe apresentou um papel, dizendo-lhe:

—Acabam de o lançar por baixo da porta.

O commissario pegou no papel e intentou abril-o; mas, estava tão perfeitamente fechado, que antes de realizar o seu intento teve de praguejar muitas vezes e tornar-se vermelho, não pelos esforços que fazia, senão pelo muito que aquella demora contrariava o seu caracter prompto e irascivel.

Abriu-o por fim, e aproximando-se da luz, leu o conteudo.

Dilatou-lhe os labios um sorriso feroz. Depois, volvendo o rosto para os seus empregados emquanto guardava no bolso o papel, disse-lhes:

—Procurem nos livros o registro do inquilino do quarto andar, numero 4, correspondente á casa numero... da rua dos Embaixadores. Parece-me que demos com o passaro.

(Continúa)

VERO-TONICO NUTRITIVO RIO BRANCO

Gerador das forças -- Ultima descoberta -- O melhor do mundo! Um remedio notavel!

Este grande preparado, indicado pela quasi totalidade dos Srs. clinicos, dá força e vigor; é um remedio assombroso, que está fazendo uma verdadeira revolução, não só pelas curas que está fazendo, como pela enorme acceitação que o publico em geral lhe dispensa; é de bom paladar e a exclamação de todos os doentes que, cheios de soffrimentos, e já abandonados de todas as esperanças de cura, se curam com 2 a 3 vidros do verdadeiro VERO-TONICO NUTRITIVO. Curas garantidas da tuberculose, anemia, convalescença, pallidez, chloro-anemia, fadiga cerebral, impotencia, hysterismo nervoso, paludismo, fraqueza geral, falta de appetite e má digestão. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem. Unico vero que dá força e vigor e não tem dieta. Ultima descoberta de Souza Galvão & C. Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Agentes geraes: **Drogaria Rio Branco de Souza Galvão & C.** Rua Uruguayana, 119 — Depositarios: **Granado & C. e Carlos Cruz,** Rua Sete Setembro, 81

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

ESCARROS DE SANGUE

tosse, febre e falta de appetite soffreu durante muito tempo a Sra. D. Justina Amalia de Lemo, da rua dos Coqueiros n. 5; curou-se com o Alcatrão e Jatahy.

EU ERA ASSIM -- QUINZE ANNOS DE TOSSE

falta de appetite e fraqueza geral soffreu o Sr. Custodio José Soares, de Maricá, curou-se com o Alcatrão e Jatahy Prado.

A Notre Dame de Paris

Grandes saldos

ABATIMENTOS DE 50 %

Sobre os preços marcados

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo é mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o de: Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". As demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — HOJE	Amanhã — Amanhã
306 — 38ª	310 — 4ª
20:000$000 Por 1$600 EM MEIOS	50:000$000 Por 8$000 Em decimos. Só jogam 30.000 bilhetes

Sabbado, 10 do corrente (A's 3 horas da tarde)

300 — 6ª

100:000$000 Por 8$000 EM DECIMOS

SABBADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1914 A'S 3 HORAS DA TARDE 260 — 2ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros a 110$; quintos a 22$; e quadragessimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Para essa loteria recebe desde já a agencia geral dos Srs. Nazareth & C. pedidos de qualquer numero certo até 31 do corrente, só aceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL.

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE JANEIRO DE 1914

GUIMARÃES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida

SANTELMO

O rei dos sabonetes

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, ph.ce, 5, Pas. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$35. Rio de Janeiro André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro 46

Natal, Anno Bom e Reis

A CASA CIRIO participa a seus amigos e freguezes que recebeu grande quantidade de estojos com perfumarias finas, artigos para toilette, etc., proprios para presentes de festas!

Rua do Ouvidor n. 183

RIO DE JANEIRO

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá

PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite sécca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE

COURBEVOIE-PARIS

e todas as Pharmacias.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabellas. Rua do Ouvidor n. 72, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

SD — E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba fallada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. — Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: Drogaria Giffoni — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dôres nos ossos, eczema, darthros, empigens, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á "depuração de um vicio de sangue" do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta.

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios geraes

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

GRANDE EMPREZA CINEMATOGRAPHICA

Succursal - BRAZ PINFILDI - Succursal

RIO DE JANEIRO-Rua Sete de Setembro, 187-sobrado — Escriptorio central--Rua Brigadeiro Tobias, 73--S. PAULO

Importação de films cinematographicos «com e sem» exclusividade. Todas as semanas novidade

Estabelecida exclusivamente para compra e aluguel de films cinematographicos

Films da Skandinavia dos excellentes artistas dinamarquezes do Theatro Real de Copenhague

RUA SETE DE SETEMBRO, 187--RIO DE JANEIRO

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se, a prestações mensaes de 380$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na A PROPRIEDADE, Avenida Rio Branco 109, 1º andar, sala n. 3.

LEILÃO DE PENHORES

EM 8 DE JANEIRO DE 1914

R. CERQUEIRA

54, RUA LUIZ DE CAMÕES, 54

Roga aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes— Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone numero 630. (Encommendas no escriptorio).

KOLATENO

O KOLATENO, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida Rio Branco n. 1...

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. FOUARD**, Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhoeas, Molestias venereas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

PRIVILEGIOS

LECRERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.°

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

PROFESSOR

de latim, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano, dá lições a domicilio por um methodo theorico, pratico e rapido. Tambem aceita propostas para lecionar em alguma fazenda do interior. Para informações no MOINHO DE OURO, á rua Luiz de Camões n. 2.

Acabou-se a velhice

Aurora, loção vegetal, formula parisiense, a unica legitima para fazer o cabello e a barba branca renacerem com a cor primitiva. Frasco 5$, pelo correio 7$000.

A' venda nas casas Bazin, Cirio, Coelho Bastos, Gaspar, Hermanny, Ninon Noiva, Nunes, Ramos Sobrinho e outras, e no depositario. Perfumaria Lopes, rua da Uruguayana 44.

ESCOLA NORMAL

Quem quizer inscrever-se no proximo concurso matricule-se no curso especial do Instituto Polyglotico para aperfeiçoar-se. Avenida Rio Branco n. 108. Ha só dois mezes.

THEATRO RECREIO

Empreza: MORAES & C.

COMPANHIA DRAMATICA — Ensaiador SIMÕES COELHO

HOJE... E todas as noites... HOJE

A'S 8 3/4

Espectaculo completo a preços de cinema

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA

A FEITICEIRA

(LA SORCIÉRE)

Protagonista, MARIA FALCÃO

Preços — Camarotes e frizas, 15$; fauteuils, 3$; cadeiras, 2$; galerias nobres, 2$; galerias numeradas, 1$. Entrada geral, 500 réis.

A seguir: o engraçadissimo vaudeville: **O GALLINHEIRO**

Domingo — Matinée ás 2 horas.

THEATRO RIO BRANCO

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador **Alfredo Miranda** — Orchestra, sob a regencia do maestro **Paulino do Sacramento.**

HOJE --- 2 de janeiro --- HOJE

3 SESSÕES 3

A's 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 da noite

40ª, 41ª e 42ª representações da revista de costumes nacionaes em tres actos, oito quadros e duas apotheoses, original do festejado escriptor **Antonio Quintiliano,** musica do maestro **Brito Fernandes**

O MONDRONGO

A PEÇA DA ACTUALIDADE!

O MONDRONGO no «Isto é có gosto!» — O fado das saudades de Lisboa — O lindo presepe final!

Em ensaios—**CARAS E CARETAS,** revista de Carlos Bittencourt.

A 5 de janeiro—Festa da actriz EULINA BARRETO.

PALACE THEATRE

O mais confortavel e alegre da capital!

Empreza Theatral Brazileira

Concessionaria da **South American Tour**—Maestro director da orchestra, LUIZ FILGUEIRAS

HOJE Sexta-feira, 2 de janeiro de 1914 HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO

ESTRÉA DE

AIDA JURACY

Coupletista e maxixeira

ESTRONDOSO SUCCESSO DE

The Great Barnum's

Acrobatas e equilibristas *á la mouchoire*

Ultimos dias de **Linda Thelma! Will's Brothers! — Linardini!**

AMANHÃ, sabbado, 3 de janeiro — **2 sensacionaes estréas 2 — PRINCESS and HALL!** Cantos, bailes e imitações! — **THE RILO!!!** Acrobatas e saltarinos excentricos!

Sempre novidades!!!

SEGUNDA-FEIRA, 5 de janeiro de 1914 —Grande festival artistico de **IDA DEL WEST,** cantora italiana.

AVISO: As funcções deste theatro são intransferiveis, ainda que chova.

Avisa-se ao respeitavel publico que não se aceitam encommendas pelo telephone.

Preços do costume

EMPREZA PASCHOAL SECRETO

HOJE --- Sexta-feira 2 de janeiro de 1914 --- HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, 20 3/4 e 22 1/2 horas

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Z-B-D-U

Successo incomparavel de Alfredo Silva. **Pepa Delgado,** na INNOCENCIA. **Laura Godinho,** na PROFESSORA

Triumpho absoluto de MARIA LINA no tango brazileiro

A GUITARRA por **Gina Conde.** **Esther Bergerath,** na Prestação

Amanhã, e todas as noites: Z-B-D-U.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas, magicas e revistas—Direcção de **José Loureiro**

ESPECTACULOS POR SESSÕES PREÇOS DE CINEMA

HOJE As 7 1/2 e ás 9 1/2 HOJE

A linda opereta de actualidade

A MENINA -- DO -- CHOCOLATE

OPERETA

Extraordinario successo de Abigail Maia e toda a companhia

A SEGUIR: **O PAIZ DESAFINADO,** revista portugueza.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

AMANHÃ Sabbado, 3 AMANHÃ

Domingo, 4

Segunda-feira, 5 e

Terça-feira, 6 (DIA DE REIS)

4 POMPOSOS Bailes populares 4

Fica toda a população carioca prevenida destas festas, para as quaes se devem desde já preparar.

Ao Carlos Gomes

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 -- EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

Unico cinema que faz projecções por meio de um grande vidro dispolido -- Carta Patente n. 7.167

HOJE — Novo programma — HOJE

INICIO DOS TRIUMPHOS DO ANNO DE 1914

Dois grandiosos films d'arte

Seis actos magistraes!

Master Bob

VENCEDOR DO PRIX DE L'AVENIR

Extraordinaria composição dramatica da fabrica ECLAIR, quatro actos empolgantes interpretados pelos melhores artistas da França. Scenas sensacionaes no prado de corridas, durante um grande premio. Tumultos, incendio, a revolta do povo contra os que o lezaram. Um drama de amor liga entre si os grandes episodios do drama que foi extrahido da peça de Henry Brissay.

O BANDIDO

maravilhoso drama em dois actos, bellissimo trabalho da Savoia film, scenas de grande intensidade dramatica, artisticamente interpretada.

SUCCESSO SEM PRECEDENTES

AO PARIS — AO PARIS